

Realizam-se hoje as grandes eleições presidenciais nos Estados Unidos

MAIS SETE CANDIDATOS, ALEM DOS TRES PRINCIPAIS, FORAM REGISTRADOS NO TRIBUNAL ELEITORAL NORTE-AMERICANO

Harry S. Truman, do Partido Democrata e Thomas Dewey, do Partido Republicano, são os candidatos mais categorizados para vencer

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Estão a quarenta e oito horas da realização das mais importantes eleições presidenciais dos Estados Unidos, nestes últimos períodos. Defrontam-se, como os mais categorizados candidatos Thomas Dewey do Partido Republicano e Harry S. Truman, do Partido Democrata.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Terminou a campanha eleitoral em todos os Estados Unidos. Agora, se, agora, a realização do pleito no qual o povo norte-americano escolherá os seus dirigentes.

DEWEY APONTADO COMO POSSÍVEL VENCEDOR

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Numerosos dados estatísticos e "enquetes" populares apontam a vitória de Thomas Dewey, candidato republicano à presidência da República, nas eleições de depois de amanhã, dia dois.

10 CANDIDATOS REGISTRADOS

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Além de Truman, Dewey e Wallace, que são os candidatos mais fortes no pleito presidencial de amanhã, estão registrados no tribunal eleitoral sete outros candidatos à presidência da República, que são Norman Thomas, candidato do Partido Socialista dos Estados Unidos; Edward A. Telford, do Partido Socialista Trabalhista dos Estados Unidos; Farrell Dobbs, do Partido dos Trabalhadores Socialistas; John S. Scott, candidato do Partido "Greenback"; Claude Watson, do Partido Proletário; John Maxwell, do Partido Vegetariano dos Estados Unidos e Gerald L. K. Smith, da Cruzada nacionalista cristã.

Além do presidente, do vice-presidente, os eleitores escolherão amanhã trinta e dois governadores de Estado. Além disso, em alguns Estados, as eleições equivalerão a plebiscitos sobre cento e setenta questões, desde gratificações aos ex-combatentes, até à reimplantação da lei seca.

Calcula-se que comparecerão às urnas entre quarenta e sete milhões de eleitores, ou seja, menos da metade das pessoas com direito ao voto neste país.

Muitos ficarão em suas casas, por causa da apatia ou por enfermidade. Outros estão ausentes do país. Vários não viveram nas suas atuais residências tempo suficiente para conseguir o direito de votar pelo atual distrito.

No sul, um verdadeiro exército de pessoas de cor não poderá votar devido ao imposto estabelecido para o voto e outras restrições de caráter racista.

A INFLUENCIA DE DE ZESTADOS NAS ELEICOES

NOVA YORK, 1 (Por Sander S. Klein, correspondente da "United Press") — Os eleitores de dez Estados têm em suas mãos a decisão das eleições de amanhã sobre se os republicanos ou democratas obterão maioria na Câmara Alta dos Estados Unidos.

Em cada um dos dez Estados, a luta é tão equilibrada que os resultados das eleições parecem mais os de um jogo de azar.

Os republicanos, que contam atualmente com a maioria de seis votos no Senado, parecem com maiores possibilidades para formar a maioria na Câmara dos Representantes. Os democratas, por sua vez, contam em alcançar dez cadeiras a mais para o seu partido, porém ainda lhes faltam 24 para disputar a maioria necessária na Câmara dos Representantes.

Os dez Estados decisivos na batalha para lograr a maioria no Senado, são: Oklahoma, Minnesota, Virgínia Ocidental, Kentucky, Iowa e Wyoming, onde estão em jogo as cadeiras em poder dos republicanos, e Tennessee, Montana, Colorado e New Mexico, cujas cadeiras estão em poder dos democratas.

Os democratas terão que ganhar quatro cadeiras mais do que possuem para controlar o Senado.

Em alguns Estados importantes, todavia, o resultado final pode depender dos eleitores das candidaturas mistas, isto é, daqueles que votam pelo candidato presidencial de um partido e pelo candidato senatorial de outro.

O estado do tempo também poderá afetar as eleições.

O senador Scott W. Lucas, diretor da campanha eleitoral dos senadores democratas, não está muito certo de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

duas batalha em Oklahoma, Minnesota e Virgínia Ocidental, onde estão em jogo e em perigo as cadeiras republicanas.

Em Tennessee e New Mexico, ambas as forças estão tão equilibradas que é impossível fazer vaticínios, porém, segundo as informações, nos referidos Estados existe pequena vantagem dos democratas.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.

Os democratas não estão muito certos de reter a cadeira pelo Estado de Montana, e os republicanos não estão muito confiantes nos resultados das eleições senatoriais em Iowa.



Henry Wallace

Henry Wallace, pertencente ao Partido Progressista, com pouca chance de vitória, apesar de dispor de numerosos eleitores

torado inscrito norte-americano suba a um total de 95 milhões.

A eleição do presidente é indireta, pois o povo elegerá os 531 delegados eleitorais indicados pelos partidos, que por sua vez escolherão o presidente. Além disso, o povo elegerá o vice-presidente da República, 32 senadores, 432 deputados e 32 governadores estaduais.

TRUMAN CONTINUA CONFIANTE

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Pessoas chegadas ao presidente Truman asseguram que este continua plenamente convicto da sua vitória no pleito de amanhã, apesar do resultado contrário de várias "enquetes" e previsões. Truman baseia esse otimismo na crença de que obterá maioria nos seis "Estados vitais", os quais reúnem cerca de uma terça parte de todos os votos

eleitorais do país. Esses Estados são Nova York, Illinois, Indiana, Michigan, Ohio, e Pennsylvania, e neles Truman conta com o voto dos operários, dos lavradores e dos negros.

WALLACE CONSEGUIRÁ MENOS VOTOS DO QUE ESPERAVA

NOVA YORK, 1 (R.) — A crescente crença de que os comunistas dominam

Thomas Dewey, estão passando o dia de hoje em suas residências.

O presidente Truman encontra-se em Independence, no Estado de Missouri, e o sr. Dewey em sua propriedade agrícola em Paulding, Nova York.

A longa campanha eleitoral dos dois grandes partidos consumiu cerca de 50 milhões de dólares, terminando sábado do último, quando o sr. Dewey dirigiu a palavra à grande massa popular no "Madison Square Garden", em Nova York, falando o sr. Harry Truman em Saint Louis.

A maioria das previsões feitas nesta capital, nas vésperas das eleições, diz que o candidato do Partido Republicano vencerá o pleito.

Depois do presidente Truman e do sr. Thomas Dewey, o candidato mais importante é o antigo vice-presidente, sr. Henry Wallace, líder do Partido Progressista, mais conhecido como o "Terceiro Partido".

Os demais candidatos são os srs. J. Strom Thurmond, do Partido da "Dixie", governador do Estado de Carolina do Sul, o primeiro sulista indicado ao candidato à presidência desde a Guerra Civil.

Norman Thomas, socialista de Nova York.

Dr. Claude A. Watson, do Partido da Proibição da Califórnia.

Edward A. Telford, socialista-trabalhista de Pennsylvania, mediano, chefe do grupo marxista da segunda vez.

Farrell Dobbs, operário socialista de Nova York, primeiro candidato do Partido Trabalhista, fundado há 20 anos.

John Maxwell, vegetariano, que nasceu na Inglaterra há 86 anos e que por esse fato não poderia ocupar o alto cargo, mesmo que fosse eleito.

John G. Scott Greenback, do Partido da Reforma Monetária.

Gerald Smith, nacionalista cristão, associado do falecido senador Lucy Long e fundador do movimento "A América em Primeiro Lugar".

OUTRAS FINALIDADES DAS ELEICOES

No pleito de amanhã, os cidadãos norte-americanos, além de elegerem o novo presidente, votarão também para:

Câmara dos Representantes — Preenchimento das 435 cadeiras, ocupadas atualmente por 243 republicanos, 184 democratas, 2 trabalhistas e seis vagas. Apresentaram-se 1.097 candidatos.

Senado — Preenchimento de 1/3 das cadeiras, ocupadas atualmente por 81 republicanos, 45 democratas. Das cadeiras a serem preenchidas, os republicanos ocupam 17 e os democratas 15.

Governadores — Deverão ser eleitos 33 governadores.

Funcionários locais — Deverão ser eleitos membros dos legislativos estaduais, prefeitos municipais, funcionários administrativos e centenas de funcionários municipais e dos condados.

Questões locais — Entre estas, figuram desde os referendos sobre a proibição até as emendas sobre as leis do divórcio.

Segundo as previsões, os republicanos conquistarão maioria na Câmara dos Representantes. No Senado, é possível que haja um empate.

Tres cadeiras da Câmara dos Representantes já foram decididas. Pertencem elas ao Estado do Maine, que realizou, em setembro último, as suas eleições para o Congresso, na qual saíram vitoriosos três republicanos.

Além das eleições para as 33 cadeiras do Senado, haverá uma eleição parcial no Estado de Louisiana, onde um senador cujo mandato só expira em 1951, se aposentará dentro em breve.

Constituído o governo provisório do Perú

Chiefa o Gabinete o general Odrías, comandante das forças revolucionárias — O ministério, composto exclusivamente de militares, governará até o restabelecimento da ordem — Outros telegramas

LIMA, 1 (U. P.) — Informa-se oficialmente que já foi constituído o novo gabinete de governo do Perú. O chefe de Estado é o general Manuel Odrías, comandante das forças revolucionárias que depuseram o presidente Bustamante.

EXCLUSIVAMENTE MILITAR

LIMA, 1 (U. P.) — O novo gabinete de governo, cuja constituição foi anunciada hoje, é formado exclusivamente por militares.

NO GOVERNO UM EX-CHEFE REVOLUCIONARIO

LIMA, 1 (U. P.) — O coronel Alfonso Llosa, que chefiou a revolução fracassada, de junho passado, é atualmente presidente em exercício da Paz, foi nomeado ministro das Obras Públicas do novo gabinete.

GABINETE PROVISORIO

LIMA, 1 (U. P.) — O comunicado sobre a formação do novo Ministério de governo do

Peru, para substituir o derrubado em consequência do movimento revolucionário, afirma ao povo que se trata de um governo provisório e que ficará no poder o tempo necessário para restabelecer a ordem e convocar e presidir eleições.

O NOVO MINISTERIO

LIMA, 1 (U. P.) — Segundo um comunicado oficial é o seguinte o novo gabinete peruano:

General Manuel Odrías, Chefe de Estado; vice-almirante Frederico D. Dulante, Ministro do Exterior; Tenente-coronel Augusto Villacorta, Ministro do Interior; Tenente-coronel Marcel Freyre, Justiça e Trabalho;

General Zenon Noriega, Ministro da Guerra; Coronel Luiz Ramirez, Ministro da Fazenda; Coronel Alfonso Llosa, Obras Públicas; Vice-almirante Roque Haldias, Ministro da Marinha; Coronel Juan Meneses, Ministro da Educação; Coronel Alberto Lopez, Saúde Pública; General José Villanueva, Aeronáutica; Coronel Carlos Minano, Agricultura.

Fragorosa derrota dos exercitos de Chiang-Kai-Chek na Mandchuria

Mukden, grande centro industrial, ocupada pelas tropas comunistas — Necessidade de novos auxilios urgentes dos Estados Unidos — Dramático apelo de Chiang-Kai-Chek para evitar o colapso total da China

NANKIN, 1 (U. P.) — O grande centro industrial da Mandchuria caiu em poder das tropas comunistas anunciando a radio vermelha da China. Informa-se que dois exércitos nacionalistas treinados pelos norte-americanos fugiram para o porto de Yingkow.

CESSOU A RESISTENCIA EM MUKDEN

CHANGAI, 1 (R.) — Cessou a resistência das forças nacionalistas chinesas em Mukden, na noite de 30 de outubro, quando tiveram início as negociações para a sua rendição.

FIM DE UMA BATALHA DE TRES ANOS

CHANGAI, 1 (R.) — As forças comunistas chinesas completaram a ocupação da cidade de Mukden.

As operações foram concluídas pouco depois do meio dia.

As forças comunistas tiveram, contudo, de dominar ainda ligeira resistência das forças nacionalistas.

Terminou, assim, a batalha de três anos pela conquista da Mandchuria.

NANKIN, 1 (U. P.) — Uma fonte autorizada confirmou que os cinco exércitos nacionalistas, que tiveram

ordens de evacuar a Mandchuria, foram derrotados pelos comunistas que os encerraram num desfiladeiro em Jehol.

Até o momento ignorava-se a sorte dos generais Yu To Ming e Liao Yao

Huang, que se distinguiram na campanha da Birmanian contra os japoneses.

COMPLETADA A OCUPAÇÃO

NANKIN, 1 (U. P.) — As últimas notícias dizem que os comunistas ocuparam completamente a cidade de Mukden às últimas horas de ontem. Os vermelhos deixaram de canhonear a cidade às 6 horas e entraram nela duas horas depois. Combates esporádicos continuaram durante a noite entre

forças comunistas e tropas governistas isoladas.

Uma notícia de rádio das 20 horas disse que se ouvia ainda a fuzilaria em todas as partes da cidade. As estradas para o sul estão cheias de tropas nacionalistas que fogem.

Notícias extra-oficiais dizem que a primeira e sexta divisão nacionalista treinadas pelos americanos e equipadas com armamentos estadunidenses foram despedaçadas no corredor de cem milhas entre Mukden e Yingkow, no mar Amarelo.

CHANGAI-KAI-CHEK ORDENA A PRISÃO DO COMANDANTE DERROTADO

CHANGAI, 1 (R.) — A ocupação de Mukden proporciona aos exércitos comunistas chineses o domínio virtual da Mandchuria.

Segundo telegramas de Peking, o general Wei L. Huang, comandante-chefe das forças nacionalistas na Mandchuria, foi preso por ordem dos generais simo Chiang-Kai-Chek, em um local

COLUNA CATOLICA

O dia de finados deste ano inspira-nos duas coisas. A primeira é eterna. Ante a sepultura de quem a morte ceifou antes da hora, não é de estranhar que eles já são. A morte é inevitável. E ela demonstra a caducidade de tudo o que possa enfeitar a nossa vida aqui na terra, justamente porque ela terá seu termo. Depois, voltando-nos para os falecidos, o ornamento dos túmulos, a pompa das exéquias, o respeito para com os despojos bem dizem da nossa crença na final ressurreição. Aliás, isso tudo é expressão do nosso animo de ajudar os trespassados, conforme podemos, graças ao dogma consolador da comunhão dos Santos.

A segunda é mais próxima de nossos dias. Venha aí um espírito e diga crer em ressurreições sucessivas até o descolto final das faltas, após o que todos serão bemaventurados.

Deixem-se de lado os argumentos de razão. Basta isto para ver quanto o espiritismo é anti-cristão. Pois S. Paulo não diz na sua carta aos Hebreus: "Foi decretado que o homem deve morrer uma só vez". Uma morte só. Seja ela boa, como é de uma vida santa. — H. C. L.

O DIA DE FINADOS

Muitas vezes, nas suas orações, se lembra a Santa Igreja dos irmãos que já passaram desta vida para a eternidade, daqueles que ainda sofrem e se purificam das suas faltas, imperfeições e penas dos pecados. Por isso, de que seja a solenidade nunca se esqueça deles nos Ofícios divinos e no Santo Sacramento da Missa.

No dia dedicado especialmente à memória dos finados, todos os sacerdotes celebram três missas.

No dia da morte, no terceiro, sétimo e trigésimo dia e no aniversário, podem ser ditas missas por alma dos defuntos, executando os dias e as festas de maior solenidade.

Em dias simples ou festas menores, podem ser ditas missas de defuntos chamadas Quotidianas.

Predominam nestas missas pelas mortas dos finados, dos princípios: 1.º — a fé da ressurreição da carne; 2.º — o zelo pelas almas, pela libertação das suas penas.

O melhor meio de se ajudar a uma alma é mandar celebrar ou assistir à Santa Missa por ela.

Jesus, o Sumo Sacerdote, se oferece por ela de uma maneira mística, para que se lembre das suas culpas, mitigadas as suas dores, e para que ela alcance a luz perpetua, a visão beatífica de Deus.

ALGUMAS PARTICULARIDADES DESTAS MISSAS — Nas Missas dos defuntos exprime-se de maneira tocante o seu caráter de tristeza, dor e compaixão, não só nos textos, como nos parâmetros, que são retos, e nas comunhões.

Comite-se tudo que exprime alegria: o Psalmo Judica me, o Gloria Patri, Gloria in excelsis, o Alleluia, e o Credo.

Não se incensa o altar antes do Introito, nem o livro e a assembleia depois do Ofertório, e omite-se ainda o osculo da paz e a oração que o precede; no fim da missa não se diz "Ite missa est", mas "Requiescat in pace".

Nas missas solenes o subdiácono não recebe a bênção depois da Epistola, nem o diácono antes do Evangelho. Este é cantado sem luz nem incenso, e no fim do sacerdote não beija o livro. — No fim do "Agnus Dei", em lugar de "Dono nobis pacem", se diz: "Dono eis requiem", e ao terminar a missa, o celebrante não dá a bênção aos fiéis. — R.

COMUNICAÇÕES DA CURIA

Ordens — A inscrição para os

exames de ordenações termina no dia 4 do corrente, e os exames serão feitos no dia 11, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

Audiências do exmo. sr. bispo auxiliar — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, atende na Curia Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas, de preferência a rev. clero, e a leigos, 5, 6, 7 e 8 horas, das 10 às 12 horas, das 13 às 15 horas, das 16 às 18 horas, das 19 às 21 horas, das 22 às 24 horas, das 25 às 27 horas, das 28 às 30 horas, das 31 às 33 horas, das 34 às 36 horas, das 37 às 39 horas, das 40 às 42 horas, das 43 às 45 horas, das 46 às 48 horas, das 49 às 51 horas, das 52 às 54 horas, das 55 às 57 horas, das 58 às 60 horas, das 61 às 63 horas, das 64 às 66 horas, das 67 às 69 horas, das 70 às 72 horas, das 73 às 75 horas, das 76 às 78 horas, das 79 às 81 horas, das 82 às 84 horas, das 85 às 87 horas, das 88 às 90 horas, das 91 às 93 horas, das 94 às 96 horas, das 97 às 99 horas, das 100 às 102 horas, das 103 às 105 horas, das 106 às 108 horas, das 109 às 111 horas, das 112 às 114 horas, das 115 às 117 horas, das 118 às 120 horas, das 121 às 123 horas, das 124 às 126 horas, das 127 às 129 horas, das 130 às 132 horas, das 133 às 135 horas, das 136 às 138 horas, das 139 às 141 horas, das 142 às 144 horas, das 145 às 147 horas, das 148 às 150 horas, das 151 às 153 horas, das 154 às 156 horas, das 157 às 159 horas, das 160 às 162 horas, das 163 às 165 horas, das 166 às 168 horas, das 169 às 171 horas, das 172 às 174 horas, das 175 às 177 horas, das 178 às 180 horas, das 181 às 183 horas, das 184 às 186 horas, das 187 às 189 horas, das 190 às 192 horas, das 193 às 195 horas, das 196 às 198 horas, das 199 às 201 horas, das 202 às 204 horas, das 205 às 207 horas, das 208 às 210 horas, das 211 às 213 horas, das 214 às 216 horas, das 217 às 219 horas, das 220 às 222 horas, das 223 às 225 horas, das 226 às 228 horas, das 229 às 231 horas, das 232 às 234 horas, das 235 às 237 horas, das 238 às 240 horas, das 241 às 243 horas, das 244 às 246 horas, das 247 às 249 horas, das 250 às 252 horas, das 253 às 255 horas, das 256 às 258 horas, das 259 às 261 horas, das 262 às 264 horas, das 265 às 267 horas, das 268 às 270 horas, das 271 às 273 horas, das 274 às 276 horas, das 277 às 279 horas, das 280 às 282 horas, das 283 às 285 horas, das 286 às 288 horas, das 289 às 291 horas, das 292 às 294 horas, das 295 às 297 horas, das 298 às 300 horas, das 301 às 303 horas, das 304 às 306 horas, das 307 às 309 horas, das 310 às 312 horas, das 313 às 315 horas, das 316 às 318 horas, das 319 às 321 horas, das 322 às 324 horas, das 325 às 327 horas, das 328 às 330 horas, das 331 às 333 horas, das 334 às 336 horas, das 337 às 339 horas, das 340 às 342 horas, das 343 às 345 horas, das 346 às 348 horas, das 349 às 351 horas, das 352 às 354 horas, das 355 às 357 horas, das 358 às 360 horas, das 361 às 363 horas, das 364 às 366 horas, das 367 às 369 horas, das 370 às 372 horas, das 373 às 375 horas, das 376 às 378 horas, das 379 às 381 horas, das 382 às 384 horas, das 385 às 387 horas, das 388 às 390 horas, das 391 às 393 horas, das 394 às 396 horas, das 397 às 399 horas, das 400 às 402 horas, das 403 às 405 horas, das 406 às 408 horas, das 409 às 411 horas, das 412 às 414 horas, das 415 às 417 horas, das 418 às 420 horas, das 421 às 423 horas, das 424 às 426 horas, das 427 às 429 horas, das 430 às 432 horas, das 433 às 435 horas, das 436 às 438 horas, das 439 às 441 horas, das 442 às 444 horas, das 445 às 447 horas, das 448 às 450 horas, das 451 às 453 horas, das 454 às 456 horas, das 457 às 459 horas, das 460 às 462 horas, das 463 às 465 horas, das 464 às 466 horas, das 467 às 469 horas, das 470 às 472 horas, das 473 às 475 horas, das 476 às 478 horas, das 479 às 481 horas, das 482 às 484 horas, das 485 às 487 horas, das 488 às 490 horas, das 491 às 493 horas, das 494 às 496 horas, das 497 às 499 horas, das 500 às 502 horas, das 503 às 505 horas, das 506 às 508 horas, das 509 às 511 horas, das 512 às 514 horas, das 515 às 517 horas, das 518 às 520 horas, das 521 às 523 horas, das 524 às 526 horas, das 527 às 529 horas, das 530 às 532 horas, das 533 às 535 horas, das 536 às 538 horas, das 539 às 541 horas, das 542 às 544 horas, das 545 às 547 horas, das 548 às 550 horas, das 551 às 553 horas, das 554 às 556 horas, das 557 às 559 horas, das 560 às 562 horas, das 563 às 565 horas, das 564 às 566 horas, das 567 às 569 horas, das 570 às 572 horas, das 573 às 575 horas, das 576 às 578 horas, das 579 às 581 horas, das 582 às 584 horas, das 585 às 587 horas, das 588 às 590 horas, das 591 às 593 horas, das 594 às 596 horas, das 597 às 599 horas, das 600 às 602 horas, das 603 às 605 horas, das 604 às 606 horas, das 607 às 609 horas, das 608 às 610 horas, das 611 às 613 horas, das 612 às 614 horas, das 613 às 615 horas, das 614 às 616 horas, das 615 às 617 horas, das 616 às 618 horas, das 617 às 619 horas, das 618 às 620 horas, das 619 às 621 horas, das 620 às 622 horas, das 621 às 623 horas, das 622 às 624 horas, das 623 às 625 horas, das 624 às 626 horas, das 625 às 627 horas, das 626 às 628 horas, das 627 às 629 horas, das 628 às 630 horas, das 629 às 631 horas, das 630 às 632 horas, das 631 às 633 horas, das 632 às 634 horas, das 633 às 635 horas, das 634 às 636 horas, das 635 às 637 horas, das 636 às 638 horas, das 637 às 639 horas, das 638 às 640 horas, das 639 às 641 horas, das 640 às 642 horas, das 641 às 643 horas, das 642 às 644 horas, das 643 às 645 horas, das 644 às 646 horas, das 645 às 647 horas, das 646 às 648 horas, das 647 às 649 horas, das 648 às 650 horas, das 649 às 651 horas, das 650 às 652 horas, das 651 às 653 horas, das 652 às 654 horas, das 653 às 655 horas, das 654 às 656 horas, das 655 às 657 horas, das 656 às 658 horas, das 657 às 659 horas, das 658 às 660 horas, das 659 às 661 horas, das 660 às 662 horas, das 661 às 663 horas, das 662 às 664 horas, das 663 às 665 horas, das 664 às 666 horas, das 665 às 667 horas, das 666 às 668 horas, das 667 às 669 horas, das 668 às 670 horas, das 669 às 671 horas, das 670 às 672 horas, das 671 às 673 horas, das 672 às 674 horas, das 673 às 675 horas, das 674 às 676 horas, das 675 às 677 horas, das 676 às 678 horas, das 677 às 679 horas, das 678 às 680 horas, das 679 às 681 horas, das 680 às 682 horas, das 681 às 683 horas, das 682 às 684 horas, das 683 às 685 horas, das 684 às 686 horas, das 685 às 687 horas, das 686 às 688 horas, das 687 às 689 horas, das 688 às 690 horas, das 689 às 691 horas, das 690 às 692 horas, das 691 às 693 horas, das 692 às 694 horas, das 693 às 695 horas, das 694 às 696 horas, das 695 às 697 horas, das 696 às 698 horas, das 697 às 699 horas, das 698 às 700 horas, das 699 às 701 horas, das 700 às 702 horas, das 701 às 703 horas, das 702 às 704 horas, das 703 às 705 horas, das 704 às 706 horas, das 705 às 707 horas, das 706 às 708 horas, das 707 às 709 horas, das 708 às 710 horas, das 709 às 711 horas, das 710 às 712 horas, das 711 às 713 horas, das 712 às 714 horas, das 713 às 715 horas, das 714 às 716 horas, das 715 às 717 horas, das 716 às 718 horas, das 717 às 719 horas, das 718 às 720 horas, das 719 às 721 horas, das 720 às 722 horas, das 721 às 723 horas, das 722 às 724 horas, das 723 às 725 horas, das 724 às 726 horas, das 725 às 727 horas, das 726 às 728 horas, das 727 às 729 horas, das 728 às 730 horas, das 729 às 731 horas, das 730 às 732 horas, das 731 às 733 horas, das 732 às 734 horas, das 733 às 735 horas, das 734 às 736 horas, das 735 às 737 horas, das 736 às 738 horas, das 737 às 739 horas, das 738 às 740 horas, das 739 às 741 horas, das 740 às 742 horas, das 741 às 743 horas, das 742 às 744 horas, das 743 às 745 horas, das 744 às 746 horas, das 745 às 747 horas, das 746 às 748 horas, das 747 às 749 horas, das 748 às 750 horas, das 749 às 751 horas, das 750 às 752 horas, das 751 às 753 horas, das 752 às 754 horas, das 753 às 755 horas, das 754 às 756 horas, das 755 às 757 horas, das 756 às 758 horas, das 757 às 759 horas, das 758 às 760 horas, das 759 às 761 horas, das 760 às 762 horas, das 761 às 763 horas, das 762 às 764 horas, das 763 às 765 horas, das 764 às 766 horas, das 765 às 767 horas, das 766 às 768 horas, das 767 às 769 horas, das 768 às 770 horas, das 769 às 771 horas, das 770 às 772 horas, das 771 às 773 horas, das 772 às 774 horas, das 773 às 775 horas, das 774 às 776 horas, das 775 às 777 horas, das 776 às 778 horas, das 777 às 779 horas, das 778 às 780 horas, das 779 às 781 horas, das 780 às 782 horas, das 781 às 783 horas, das 782 às 784 horas, das 783 às 785 horas, das 784 às 786 horas, das 785 às 787 horas, das 786 às 788 horas, das 787 às 789 horas, das 788 às 790 horas, das 789 às 791 horas, das 790 às 792 horas, das 791 às 793 horas, das 792 às 794 horas, das 793 às 795 horas, das 794 às 796 horas, das 795 às 797 horas, das 796 às 798 horas, das 797 às 799 horas, das 798 às 800 horas, das 799 às 801 horas, das 800 às 802 horas, das 801 às 803 horas, das 802 às 804 horas, das 803 às 805 horas, das 804 às 806 horas, das 805 às 807 horas, das 806 às 808 horas, das 807 às 809 horas, das 808 às 810 horas, das 809 às 811 horas, das 810 às 812 horas, das 811 às 813 horas, das 812 às 814 horas, das 813 às 815 horas, das 814 às 816 horas, das 815 às 817 horas, das 816 às 818 horas, das 817 às 819 horas, das 818 às 820 horas, das 819 às 821 horas, das 820 às 822 horas, das 821 às 823 horas, das 822 às 824 horas, das 823 às 825 horas, das 824 às 826 horas, das 825 às 827 horas, das 826 às 828 horas, das 827 às 829 horas, das 828 às 830 horas, das 829 às 831 horas, das 830 às 832 horas, das 831 às 833 horas, das 832 às 834 horas, das 833 às 835 horas, das 834 às 836 horas, das 835 às 837 horas, das 836 às 838 horas, das 837 às 839 horas, das 838 às 840 horas, das 839 às 841 horas, das 840 às 842 horas, das 841 às 843 horas, das 842 às 844 horas, das 843 às 845 horas, das 844 às 846 horas, das 845 às 847 horas, das 846 às 848 horas, das 847 às 849 horas, das 848 às 850 horas, das 849 às 851 horas, das 850 às 852 horas, das 851 às 853 horas, das 852 às 854 horas, das 853 às 855 horas, das 854 às 856 horas, das 855 às 857 horas, das 856 às 858 horas, das 857 às 859 horas, das 858 às 860 horas, das 859 às 861 horas, das 860 às 862 horas, das 861 às 863 horas, das 862 às 864 horas, das 863 às 865 horas, das 864 às 866 horas, das 865 às 867 horas, das 866 às 868 horas, das 867 às 869 horas, das 868 às 870 horas, das 869 às 871 horas, das 870 às 872 horas, das 871 às 873 horas, das 872 às 874 horas, das 873 às 875 horas, das 874 às 876 horas, das 875 às 877 horas, das 876 às 878 horas, das 877 às 879 horas, das 878 às 880 horas, das 879 às 881 horas, das 880 às 882 horas, das 881 às 883 horas, das 882 às 884 horas, das 883 às 885 horas, das 884 às 886 horas, das 885 às 887 horas, das 886 às 888 horas, das 887 às 889 horas, das 888 às 890 horas, das 889 às 891 horas, das 890 às 892 horas, das 891 às 893 horas, das 892 às 894 horas, das 893 às 895 horas, das 894 às 896 horas, das 895 às 897 horas, das 896 às 898 horas, das 897 às 899 horas, das 898 às 900 horas, das 899 às 901 horas, das 900 às 902 horas, das 901 às 903 horas, das 902 às 904 horas, das 903 às 905 horas, das 904 às 906 horas, das 905 às 907 horas, das 906 às 908 horas, das 907 às 909 horas, das 908 às 910 horas, das 909 às 911 horas, das 910 às 912 horas, das 911 às 913 horas, das 912 às 914 horas, das 913 às 915 horas, das 914 às 916 horas, das 915 às 917 horas, das 916 às 918 horas, das 917 às 919 horas, das 918 às 920 horas, das 919 às 921 horas, das 920 às 922 horas, das 921 às 923 horas, das 922 às 924 horas, das 923 às 925 horas, das 924 às 926 horas, das 925 às 927 horas, das 926 às 928 horas, das 927 às 929 horas, das 928 às 930 horas, das 929 às 931 horas, das 930 às 932 horas, das 931 às 933 horas, das 932 às 934 horas, das 933 às 935 horas, das 934 às 936 horas, das 935 às 937 horas, das 936 às 938 horas, das 937 às 939 horas, das 938 às 940 horas, das 939 às 941 horas, das 940 às 942 horas, das 941 às 943 horas, das 942 às 944 horas, das 943 às 945 horas, das 944 às 946 horas, das 945 às 947 horas, das 946 às 948 horas, das 947 às 949 horas, das 948 às 950 horas, das 949 às 951 horas, das 950 às 952 horas, das 951 às 953 horas, das 952 às 954 horas, das 953 às 955 horas, das 954 às 956 horas, das 955 às 957 horas, das 956 às 958 horas, das 957 às 959 horas, das 958 às 960 horas, das 959 às 961 horas, das 960 às 962 horas, das 961 às 963 horas, das 962 às 964 horas, das 963 às 965 horas, das 964 às 966 horas, das 965 às 967 horas, das 966 às 968 horas, das 967 às 969 horas, das 968 às 970 horas, das 969 às 971 horas, das 970 às 972 horas, das 971 às 973 horas, das 972 às 974 horas, das 973 às 975 horas, das 974 às 976 horas, das 975 às 977 horas, das 976 às 978 horas, das 977 às 979 horas, das 978 às 980 horas, das 979 às 981 horas, das 980 às 982 horas, das 981 às 983 horas, das 982 às 984 horas, das 983 às 985 horas, das 984 às 986 horas, das 985 às 987 horas, das 986 às 988 horas, das 987 às 989 horas, das 988 às 990 horas, das 989 às 991 horas, das 990 às 992 horas, das 991 às 993 horas, das 992 às 994 horas, das 993 às 995 horas, das 994 às 996 horas, das 995 às 997 horas, das 996 às 998 horas, das 997 às 999 horas, das 998 às 1000 horas, das 999 às 1001 horas, das 1000 às 1002 horas, das 1001 às 1003 horas, das 1002 às 1004 horas, das 1003 às 1005 horas, das 1004 às 1006 horas, das 1005 às 1007 horas, das 1006 às 1008 horas, das 1007 às 1009 horas, das 1008 às 1010 horas, das 1009 às 1011 horas, das 1010 às 1012 horas, das 1011 às 1013 horas, das 1012 às 1014 horas, das 1013 às 1015 horas, das 1014 às 1016 horas, das 1015 às 1017 horas, das 1016 às 1018 horas, das 1017 às 1019 horas, das 1018 às 1020 horas, das 1019 às 1021 horas, das 1020 às 1022 horas, das 1021 às 1023 horas, das 1022 às 1024 horas, das 1023 às 1025 horas, das 1024 às 1026 horas, das 1025 às 1027 horas, das 1026 às 1028 horas, das 1027 às 1029 horas, das 1028 às 1030 horas, das 1029 às 1031 horas, das 1030 às 1032 horas, das 1031 às 1033 horas, das 1032 às 1034 horas, das 1033 às 1035 horas, das 1034 às 1036 horas, das 1035 às 1037 horas, das 1036 às 1038 horas, das 1037 às 1039 horas, das 1038 às 1040 horas, das 1039 às 1041 horas, das 1040 às 1042 horas, das 1041 às 1043 horas, das 1042 às 1044 horas, das 1043 às 1045 horas, das 1044 às 1046 horas, das 1045 às 1047 horas, das 1046 às 1048 horas, das 1047 às 1049 horas, das 1048 às 1050 horas, das 1049 às 1051 horas, das 1050 às 1052 horas, das 1051 às 1053 horas, das 1052 às 1054 horas, das 1053 às 1055 horas, das 1054 às 1056 horas, das 1055 às 1057 horas, das 1056 às 1058 horas, das 1057 às 1059 horas, das 1058 às 1060 horas, das 1059 às 1061 horas, das 1060 às 1062 horas, das 1061 às 1063 horas, das 1062 às 1064 horas, das 1063 às 1065 horas, das 1064 às 1066 horas, das 1065 às 1067 horas, das 1066 às 1068 horas, das 1067 às 1069 horas, das 1068 às 1070 horas, das 1069 às 1071 horas, das 1070 às 1072 horas, das 1071 às 1073 horas, das 1072 às 1074 horas, das 1073 às 1075 horas, das 1074 às 1076 horas, das 1075 às 1077 horas, das 1076 às 1078 horas, das 1077 às 1079 horas, das 1078 às 1080 horas, das 1079 às 1081 horas, das 1080 às 1082 horas, das 1081 às 1083 horas, das 1082 às 1084 horas, das 1083 às 1085 horas, das 1084 às 1086 horas, das 1085 às 1087 horas, das 1086 às 1088 horas, das 1087 às 1089 horas, das 1088 às 1090 horas, das 1089 às 1091 horas, das 1090 às 1092 horas, das 1091 às 1093 horas, das 1092 às 1094 horas, das 1093 às 1095 horas, das 1094 às 1096 horas, das 1095 às 1097 horas, das 1096 às 1098 horas, das 1097 às 1099 horas, das 1098 às 1100 horas, das 1099 às 1101 horas, das 1100 às 1102 horas, das 1101 às 1103 horas, das 1102 às 1104 horas, das 1103 às 1105 horas, das 1104 às 1106 horas, das 1105 às 1107 horas, das 1106 às 1108 horas, das 1107 às 1109 horas, das 1108 às 1110 horas, das 1109 às 1111 horas, das 1110 às 1112 horas, das 1111 às 1113 horas, das 1112 às 1114 horas, das 1113 às 1115 horas, das 1114 às 1116 horas, das 1115 às 1117 horas, das 1116 às 1118 horas, das 1117 às 1119 horas, das 1118 às 1120 horas, das 1119 às 1121 horas, das 1120 às 1122 horas, das 1121 às 1123 horas, das 1122 às 1124 horas, das 1123 às 1125 horas, das 1124 às 1126 horas, das 1125 às 1127 horas, das 1126 às 1128 horas, das 1127 às 1129 horas, das 1128 às 1130 horas, das 1129 às 1131 horas, das 1130 às 1132 horas, das 1131 às 1133 horas, das 1132 às 1134 horas, das 1133 às 1135 horas, das 1134 às 1136 horas, das 1135 às 1137 horas, das 1136 às 1138 horas, das 1137 às 1139 horas, das 1138 às 1140 horas, das 1139 às 1141 horas, das 1140 às 1142 horas, das 1141 às 1143 horas, das 1142 às 1144 horas, das 1143 às 1145 horas, das 1144 às 1146 horas, das 1145 às 1147 horas, das 1146 às 1148 horas, das 1147 às 1149 horas, das 1148 às 1150 horas, das 1149 às 1151 horas, das 1150 às 1152 horas, das 1151 às 1153 horas, das 1152 às 1154 horas, das 1153 às 1155 horas, das 1154 às 1156 horas, das 1155 às 1157 horas, das 1156 às 1158 horas, das 1157 às 1159 horas, das 1158 às 1160 horas, das 1159 às 1161 horas, das 1160 às 1162 horas, das 1161 às 1163 horas, das 1162 às 1164 horas, das 1163 às 1165 horas, das 1164 às 1166 horas, das 1165 às 1167 horas, das 1166 às 1168 horas, das 1167 às 1169 horas, das 1168 às 1170 horas, das 1169 às 1171 horas, das 1170 às 1172 horas, das 1171 às 1173 horas, das 1172 às 1174 horas, das 1173 às 1175 horas, das 1174 às 1176 horas, das 1175 às 1177 horas, das 1176 às 1178 horas, das 1177 às 1179 horas, das 1178 às 1180 horas, das 1179 às 1181 horas, das 1180 às 1182 horas, das 1181 às 1183 horas, das 1182 às 1184 horas, das 1183 às 1185 horas, das 1184 às 1186 horas, das 1185 às 1187 horas, das 1186 às 1188 horas, das 1187 às 1189 horas, das 1188 às 1190 horas, das 1189 às 1191 horas, das 1190 às 1192 horas, das 1191 às 1193 horas, das 1192 às 1194 horas, das 1193 às 1195 horas, das 1194 às 1196 horas, das 1195 às 1197 horas, das 1196 às 1198 horas, das 1197 às 1199 horas, das 1198 às 1200 horas, das 1199 às 1201 horas, das 1200 às 1202 horas, das 1201 às 1203 horas, das 1202 às 1204 horas, das 1203 às 1205 horas, das 1204 às 1206 horas, das 1205 às 1207 horas, das 1206 às 1208 horas, das 1207 às 1209 horas, das 1208 às 1210 horas, das 1209 às 1211 horas, das 1210 às 1212 horas, das 1211 às 1213 horas, das 1212 às 1214 horas, das 1213 às 1215 horas, das 1214 às 1216 horas, das 1215 às 1217 horas, das 1216 às 1218 horas, das 1217 às 1219 horas, das 1218 às 1220 horas, das 1219 às 1221 horas, das 1220 às 1222 horas, das 1221 às 1223 horas, das 1222 às 1224 horas, das 1223 às 1225 horas, das 1224 às 1226 horas, das 1225 às 1227 horas, das 1226 às 1228 horas, das 1227 às 1229 horas, das 1228 às 1230 horas, das 1229 às 1231 horas, das 1230 às 1232 horas, das 1231 às 1233 horas, das 1232 às 1234 horas, das 1233 às 1235 horas, das 1234 às 1236 horas, das 1235 às 1237 horas, das 1236 às 1238 horas, das 1237 às 1239 horas, das 1238 às 1240 horas, das 1239 às 1241 horas, das 1240 às 1242 horas, das 1241 às 1243 horas, das 1242 às 1244 horas, das 1243 às 1245 horas, das 1244 às 1246 horas, das 1245 às 1247 horas, das 1246 às 1248 horas, das 1247 às 1249 horas, das 1248 às 1250 horas, das 1249 às 1251 horas, das 1250 às 1252 horas, das 1251 às 1253 horas, das 1252 às 1254 horas, das 1253 às 1255 horas, das 1254 às 1256 horas, das 1255 às 1257 horas, das 1256 às 1258 horas, das 1257 às 1259 horas, das 1258 às 1260 horas, das 1259 às 1261 horas, das 1260 às 1262 horas, das 1261 às 1263 horas, das 1262 às 1264 horas, das 1263 às 1265 horas, das 1264 às 1266 horas, das 1265 às 1267 horas, das 1266 às 1268 horas, das 1267 às 1269 horas, das 1268 às 1270 horas, das 1269 às 1271 horas, das 1270 às 1272 horas, das 1271 às 1273 horas, das 1272 às 1274 horas, das 1273 às 1275 horas, das 1274

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

URÂNIO NO RIO GRANDE

CACAPAVA, 1 (Asapress) — Este município gaúcho, um dos maiores produtores de trigo do Brasil, acaba de receber a notícia da existência de urânio, em quantidade apreciável, nas minas denominadas "dos Crespos".

O sr. Vianelli Miranda, forte comerciante dessa cidade, recebeu de Bombardier, Alemanha, uma carta de Carl Lange, que lá trabalhou na mineração naquela localidade em 1919, comunicando-lhe que naquela época, como engenheiro da firma Pels Wydmann & Cia., ao fazer explorações em busca de cobre, encontrou urânio, não tendo dado importância ao caso pelo nulo valor do urânio na época, pois ainda não havia surgido a "idade atômica".

Esperamos que nossas autoridades tomem providências a respeito do caso e as medidas necessárias para acautelar os interesses da nação.

812 imigrantes da Austrália para o Brasil

RIO, 1 (Asapress) — Chegou a este porto, procedente da Alemanha, o navio transportador norte-americano "General Stuart", trazendo 812 imigrantes, antigos refugiados da guerra na Austrália e Alemanha destinados ao nosso país. Os emigrantes foram transportados para a Ilha das Flores.

Faleceu o bispo de Aracaju

ARACAJU, 1 (Asapress) — D. José Tomaz, primeiro bispo desta cidade, faleceu às 4 horas da tarde de 31.

Em sinal de pesar, foram suspensas todas as solenidades religiosas.

O enterro do ilustre prelado realizou-se amanhã na capela do Seminário Diocesano.

Sancionamento do aumento ao funcionalismo esta semana

RIO, 1 (Asapress) — É possível que no decorrer desta semana, seja enviado à sanção presidencial o projeto de lei de aumento dos vencimentos dos funcionários públicos.

No entanto, o pagamento não deverá verificar-se mais este mês. Tal só se daria se o projeto pudesse ser transformado em lei até o dia 9 do corrente.

O funcionalismo, assim, irá receber os vencimentos aumentados e as diferenças de outubro a dezembro no dia 16 do mês próximo.

Revela-se também que no orçamento, cuja composição está sendo feita na Imprensa Oficial, só consta a despesa para aumento do funcionalismo no ano de 1949, prevista pela mensagem presidencial.

O resultado das eleições americanas alterará as relações entre o Brasil e os EE.UU.?

Depõem neste rápido inquerito os srs. Herbert Moses, Benedito Costa Neto, José Americo, José Lins do Rego e Humberto Bastos — Varias

RIO, 1 ("Correio") — Pese-se amanhã nos EE.UU. a grande batalha eleitoral que indicará o novo chefe da nação para o próximo quadriênio. O mundo inteiro está de olhos voltados para a grande Nação Americana, tal o interesse que só despertar a sua mudança periódica de governo.

O Brasil não foge à regra, e há até partidários decididos de todos os candidatos que irão medir forças amanhã à boca das urnas de Tio Sam. Que repercussão terão essas eleições entre nós? O seu resultado trará alguma mudança no sistema de nossas relações com o povo estadunidense?

Respondendo o sr. Herbert Moses, presidente da ABI:

— "O resultado das eleições norte-americanas não é de natureza a alterar maioritariamente as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Isso porque os laços entre os dois países entraram de há muito, numa fase que transcende à simples circunstância de ser republicano ou democrata o ocupante da Casa Branca. Estou, portanto, convencido de que, não importa qual o vencedor do pleito trará de fortalecer os sentimentos entre os países americanos já que tal entendimento é hoje uma pedra angular da política externa dos Estados Unidos, tal como a compreende e praticam os dirigentes dos dois grandes partidos".

A pergunta foi feita também ao deputado Benedito Costa Neto, ex-ministro da Justiça, que assim a respondeu:

— "Tenho a impressão de que qualquer que seja o resultado das eleições, a política internacional na parte que interessa aos EE.UU. e ao nosso país não será afetada, quer sob o ponto de vista ideológico, quer sob o ponto de vista econômico. Quanto ao primeiro, porque é igual o fundamento constitucional das duas Nações, cuja forma de Estado é asseveração e cuja forma de governo é a República. A única diferença que existe entre essas duas Constituições é a de natureza formal: a americana é sintética, a brasileira analítica. Sob o ponto de vista econômico nós possuímos produtos de que os americanos têm necessidade e vice-versa, nós temos necessidade de produtos americanos. Entre os próprios candidatos à luta é mais aparente do que real, pois tanto Truman como De-

RESPIGOS E RECORTES

CONGELADOS DOS CAFEICULTORES

Abordando o estudo que o sr. José Rubião publicou sobre a situação econômico-financeira e os bancos, e no qual o ilustre economista examina um aspecto dos congelados dos cafeicultores, o "Correio da Manhã" observa que, a este respeito, há um problema importante a solucionar, no setor agrícola.

— "Implemente medidas urgentes, no sentido de ser utilizados os reajustamentos econômicos, cujos processos se arrastam burocraticamente, originando prejuízos ao crédito do lavrador e aos bancos. Por outro lado, existe uma situação afilada para os cafeicultores, cujas culturas foram prejudicadas pelas secas e pelas geadas. Esse fenômeno assumiu tais proporções que determinou um financiamento especial, prescrito por decreto-lei de maio de 1945.

— "Houve a providência, mas os lavradores beneficiados por ela continuam em dificuldades. O que falta, para aliviar essa situação, é o poder público encontrar solução para o problema criado pelos congelados, em anos sucessivos de ausência de produção. Além disso, por ser insuficiente o financiamento, muitos cafeicultores, ou talvez a maioria, tiveram de bater à porta dos bancos, levantando empréstimos a curto prazo e a juros elevados. Concorreu para agravar os encargos a baixa das safras, ficando os devedores na incerteza de amortizar os seus débitos. Considerando que a atual safra será a primeira produção regular, depois de vários anos de contratempos.

— "É possível que os cafeicultores, com a receita integral dessa safra, fiquem habilitados à liquidação de débitos remanescentes dos financiamentos, assegurados pelo decreto-lei a que aludimos. Esperemos que o façam, embora nem todos se encontrem nessa possibilidade. Que somas lhes restará, porém, para liquidar os débitos que foram contraídos no mercado bancário? Perguntar-se-ia que outra medida se poderia tomar. Cogitar de uma forma de liquidação pela qual ficassem os devedores a salvo da exigência ou mesmo de cobrança judicial por parte de outros credores.

— "Como se sabe, os financiamentos à lavratura foram concedidos pelo Banco do Brasil, em conformidade com o supramencionado decreto-lei de 1945. Deve pertencer-lhe a iniciativa de solucionar o problema que agora se nos depara, sem prejuízo de suas responsabilidades. Aliviar-se as condições cabíveis. Não as examinações por partes, porquanto nosso presente objetivo é apenas chamar a atenção dos poderes competentes para os congelados dos cafeicultores".

Uma grande realização do Serviço Social do Comércio

Inaugurou-se na Bertogia a Colônia de Férias "Rui Fonseca", destinada aos comerciantes de São Paulo

Excedeu a toda expectativa a festa de inauguração da Colônia de Férias "Rui Fonseca", na Bertogia, uma das mais felizes realizações do Serviço Social do Comércio (SESC).

Para aquela pitoresca localidade do nosso litoral, no dia 30 de outubro, Dia do Comerciário, se dirigiram os convidados, tendo chegado do Rio de Janeiro uma caravana de representantes dos comerciantes cariocas, além de inúmeras outras pessoas gradadas. Representando o presidente da República, chegou o general Aníbal Góes. Também compareceram o governador do Estado, representantes dos Ministérios da Agricultura, Trabalho e Marinha; general Otávio Alcides, comandante militar da praça de Santos; senadores Marcondes Filho, Ivo de Aquino, Ferreira de Souza, Renato, Pinto Aleixo e Euclides Vieira; deputados federais Horácio La-

fer, Castelo Branco, Euzébio Rocha, Decio Duarte; deputados estaduais Lincoln Feliciano, presidente da Assembleia Legislativa; Rubens do Amaral, Nelson Fernandes, Osmir Silveira, José Miller Filho, padre João Batista, presidente dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC; srs. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial do Estado de São Paulo; Alvaro Rodrigues, prefeito de Santos; professor Ernesto Leme, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, dirigentes do SESC e do SENAC.

A cerimônia inaugural se iniciou com o desceramento da bandeira nacional que cobria o busto de Rui Fonseca, patrono da Colônia, procedido pelo sr. João de Deus Cardoso de Melo, fazendo uso da palavra, nessa ocasião, sr. Paulo Uchoa de Oliveira, Mar-tilha Dias de Figueiredo, Orval Cunha, João Di Pietro e dr. Romulo Fonseca, este último em nome da família de Rui Fonseca.

A seguir, a placa comemorativa da fundação da Colônia de Férias, foi descoberta pelo general Aníbal Góes, que proferiu um discurso em nome do general Eurico Dutra. Falaram também, nesse ato, os srs. João de Deus Cardoso de Melo Neto, secretário da Educação; Alexandre Marcondes Filho, Lincoln Feliciano e Castelo Branco, sendo todos os oradores unanimemente em elogiar a iniciativa do Serviço Social do Comércio. O sr. Brásílio Machado Neto agradeceu a todos.

A noite, houve, no grande e elegante salão de recreio da Colônia, situado no centro da mesma, um banquete oferecido aos convidados, fazendo-se ouvir os srs. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de S. Paulo; Jorge Amaral, conselheiro do SESC no Distrito Federal; Honorato Cavalcante, em nome da Federação dos Empregados no Comércio do Norte e do Nordeste e de igual organismo do Rio Grande do Sul; Angelo Pariziani, Eduardo Luiz Gomes Filho, deputado Cunha Leal, Geraldo Serra, e deputado Decio Duarte, que levantou o brinde de honra ao presidente da República.

Por último falou o sr. Carlos Dias de Castro, conselheiro do SESC para comunicar uma homenagem que os seus companheiros desse organismo haviam resolvido prestar ao dr. Brásílio Machado Neto, inaugurando uma placa em que se perpetua o reconhecimento do esforço desse cidadão para a consecução de tão alto objetivo em benefício dos comerciantes.

Além disso, todos os oradores que fizeram uso da palavra, em todas as oportunidades, foram acordes em destacar com entusiasmo e admiração o trabalho que o dr. Brásílio Machado Neto vem desenvolvendo na presidência do SESC.

A Colônia de Férias Rui Fonseca é o gênero, a primeira realização de larga envergadura promovida em nosso país para proporcionar a uma classe numerosa como é a dos comerciantes, repouso de férias e bem-estar, dispondo de todo o conforto. A localização é excelente. O primeiro núcleo construído consta de mais de trinta casas; dada a área de terreno de que dispõe, a Colônia, outros núcleos serão ali construídos, no sentido de, em futuro próximo, ser proporcionado o gozo dos seus benefícios ao maior número possível de comerciantes.

Além de contar com iluminação própria, a Colônia se acha, do ponto de vista da higiene e conforto, admiravelmente dotada de recursos, tais como um restaurante, uma loja, posto telefônico, dispensário médico-odontológico, farmácia, granja que permitirá o abastecimento do núcleo.

A praça onde se construiu a Colônia, é um dos pontos mais belos da região, situando-se nas proximidades da antiga chácara "Indalá", que pertenceu ao sábio poeta Vicente de Carvalho, e da histórica fazenda dos tempos coloniais, na embocadura do rio Bertogia.

26 casas destruídas num incêndio

SAO LUIZ, 1 (Asapress) — Um pequeno incêndio destruiu vinte e seis casas no povoado de São Raimundo do Mangabeira, no município de Loreto. A Câmara Municipal de Loreto solicitou ao governo estadual a abertura de um crédito para auxiliar as vítimas.

O ex-ditador reassumirá sua cadeira no Senado em 49

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Em entrevista concedida a um matutino, o senador Getúlio Vargas disse que reassumirá sua cadeira no Senado em 1949.

Pesquisas de petróleo em Sergipe

ARACAJU, 1 (Asapress) — São bastante promissoras as pesquisas que estão sendo realizadas para descoberta de petróleo neste Estado, havendo fortes indícios da existência do "ouro negro". As perfurações estão sendo realizadas sob a responsabilidade do Conselho Nacional do Petróleo e das companhias Itassa e Itatig.

VENCERÁ WALLACE AS ELEIÇÕES AMERICANAS?

Uma visão de Sanakhan sugere a vitória do candidato progressista — Entrevista do conhecido estudioso de assuntos metapsíquicos

Como acontece toda a vez que ventos importantes emocionam a opinião pública, depende o seu desfecho de fatores muitas vezes imprevisíveis. Os jornais procuram ouvir os prognósticos dos psicólogos, ou os institutos de consulta à opinião pública.

A propósito das eleições presidenciais americanas, em realização hoje nos Estados Unidos, a reportagem ouviu o conhecido vidente e escritor em assuntos metapsíquicos, Sana-Khan, que de longa data tem previsto acontecimentos nacionais e mundiais, a fim de saber quem seria o vencedor do pleito eleitoral: Truman, Dewey ou Wallace.

— "A despeito dos comentaristas internacionais penderem para Truman ou Dewey, sendo Wallace considerado vencedor de antemão, Sana-Khan não pensa da mesma maneira.

Falta a pergunta, Sana-Khan, com relutância, disse:

— "Não posso improvisar profecias a meu bel prazer. Isto requer estudos e cálculos, o que exige tempo, além de disposição. Além, nem sempre a disposição, o desejo ou a boa vontade ajudam. Pois, muitas vezes, o futuro se descortina espontaneamente, porém, em quadros esportivos, sem eu os esperar ou provocar."

Depois, ficou parado um instante, os olhos fixos no espaço, como se observasse um mundo invisível, e lançou mão de uma folha de papel estovado, como se psicografasse.

O Wapite, que ostenta quatro chifres, foi posta fora do vergel de Iduzem a esse resultado.

WALLACE, O VENCEDOR

Justado o Wapite, nesse quadro, representaria Wallace, em vista da coincidência da inicial das letras de ambas as palavras. Wallace apareceu no cartaz político internacional depois da morte de Roosevelt (a Grande Roosevelt), em abril de 45. Em suma, deduz-se desse quadro alegórico de Sana-Khan, contra a expectativa geral, que a vitória será do candidato do Partido Progressista, Henry Wallace, visto como todos os símbolos da sua escola — a de Nostradamus — conduzem a esse resultado.

Não tem origem política o assassinio do sr. Virgílio de Melo Franco

Posta inteiramente de lado essa hipótese — Depoimento da sra. Dulce Melo Franco na Polícia

RIO, 1 (Asapress) — Foi posta de lado inteiramente a hipótese do assassinato do sr. Virgílio de Melo Franco, ter origem política. Segundo apurou a autoridade policial, o assaltante foi perseguido dentro da casa pelo sr. Virgílio de Melo Franco, o qual foi atingido ao sair de seus aposentos, fazendo disparos até os dois defrontarem-se. O teor da polícia declarou que tudo isso será comprovado. Por último, apurou o teor da polícia que não houve cumplicidade e tão pouco existem balas de calibres diferentes nas armas usadas pelos dois antagonistas, cravadas em qualquer parede da residência do sr. Virgílio de Melo Franco.

DEPOIMENTO DE D. DULCE MELO FRANCO

RIO, 1 (Asapress) — Prestou depoimento na polícia a sra. d. Dulce de Melo Franco, viúva do sr. Virgílio de Melo Franco. Declarou que depois de várias horas de insônia conseguira dormir quando então, ouviu ruídos, chamando seu marido. O sr. Virgílio de Melo Franco, levanta-se e pega um revólver. Tenta ele convencê-lo que poderá ser morto, caso fosse o copelero Pedro Santiago. Seu marido se encolhe e dona Dulce declara a ele que não tem medo. Os dois levantam-se e acendem a luz. O sr. Virgílio de Melo Franco abre a porta sem nenhum cuidado, escaneando-a. Imediatamente, ouve-se um estampido. Virgílio detona a arma e cai de joelhos com a cabeça nos braços de sua esposa. Diz que está ferido e pede-lhe que chame a assistência. Então, surgem os criados e ela manda o copeiro Alves chamar socorros pelo telefone. Na descida da escada esbarra no corpo do assassino, já sem vida e pega na coroa da espingarda e bate na face de Santiago. Diz a viúva que não arreou pé da porta do quarto, mesmo porque ela estava agarrada a ele.

Esta é a parte principal do depoimento de d. Dulce de Melo Franco.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

RIO, 1 (Asapress) — Não foi ainda encerrado o inquerito sobre a horrível tragédia que vitimou o sr. Virgílio de Melo Franco. Falta anexar ao processo numerosos elementos elucidativos, inclusive o laudo pericial.

Informa-se também que Pedro Santiago teria tentado assaltar uma casa

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

vizinha antes de consumar o barbaro crime. A autopsia de Pedro Santiago deverá ser feita hoje. Pedro Santiago tinha uma vida pregressa criminal registrada na polícia de Minas. Seu no-

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21

me todo era Pedro Pereira Santiago, filho de João Pereira Santiago e Maria Rodrigues Galvão. Nascera em 1926, na cidade de Patos, e era de instrução primária e solteiro. Em 21



UMA OBRA DE ARTE NO CEMITÉRIO S. PAULO — No clichê acima os leitores vêem um detalhe da porta monumental da capela funerária da família Varam, no cemitério S. Paulo. A obra que é toda de bronze, em alto relevo, é de autoria do escultor Galileu Emendabile.

Encerrado o V Congresso Eucarístico Nacional

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Encerrou-se o V Congresso Eucarístico Nacional, que foi assistido por inenarrável massa popular, procedente de todos os pontos do país.

O mau tempo impediu que as solenidades fossem realizadas no Parque Farrópilha, sendo as mesmas levadas a efeito na catedral da Catedral. A missa solene foi celebrada pelo cardeal Legado, o qual depois foi acompanhado por grande número de pessoas à residência do ministro Adroaldo Costa, onde se acha hospedado.

PROCESSÃO TRIUNFAL

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Constituiu um espetáculo de rara beleza a procissão triunfal do V Congresso Eucarístico Nacional. O ostensorio foi carregado pelo cardeal Legado em um carro especialmente preparado para esse fim e acompanhado por uma guarda de honra, em que figuravam representantes do Exército, Marinha, Aeronáutica, Brigada Militar e principais instituições de ensino católicas. No Parque Farrópilha foi dada a bênção ao Santíssimo.

O encerramento do Congresso foi feito nos acordes do Hino Nacional, cantado pela multidão e com solene arriamento do Pavilhão Brasileiro.

Falta a pergunta, Sana-Khan, com relutância, disse:

— "Não posso improvisar profecias a meu bel prazer. Isto requer estudos e cálculos, o que exige tempo, além de disposição. Além, nem sempre a disposição, o desejo ou a boa vontade ajudam. Pois, muitas vezes, o futuro se descortina espontaneamente, porém, em quadros esportivos, sem eu os esperar ou provocar."

Depois, ficou parado um instante, os olhos fixos no espaço, como se observasse um mundo invisível, e lançou mão de uma folha de papel estovado, como se psicografasse.

O Wapite, que ostenta quatro chifres, foi posta fora do vergel de Iduzem a esse resultado.

WALLACE, O VENCEDOR

Justado o Wapite, nesse quadro, representaria Wallace, em vista da coincidência da inicial das letras de ambas as palavras. Wallace apareceu no cartaz político internacional depois da morte de Roosevelt (a Grande Roosevelt), em abril de 45. Em suma, deduz-se desse quadro alegórico de Sana-Khan, contra a expectativa geral, que a vitória será do candidato do Partido Progressista, Henry Wallace, visto como todos os símbolos da sua escola — a de Nostradamus — conduzem a esse resultado.

SOCIÉTÊ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Seção de Vendas e Propaganda

(COQUE, PICHE, SUB-PRODUTOS)

A Societê Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro avisa aos seus freguezes e amigos que a sua seção de vendas e propaganda que funcionava à Avenida Almirante Barroso n. 54 — 12.º andar, mudou-se para a Avenida Marechal Floriano n. 168 — 2.º andar (Edifício da Light) — Rio de Janeiro.

HOTEIS E TEATROS

FRANCISCO PATI

Merece aplausos a iniciativa do sr. prefeito municipal de Sorocaba, neste Estado, em favor da indústria hoteleira. Dia a informação em meu poder que aquela autoridade apresentou à Câmara dos Vereadores um projeto de lei isentando de imposto predial, pelo espaço de dez anos, os prédios de três andares, no mínimo, destinados a hotéis, e cuja construção tenha início dentro dos primeiros cinco anos após a promulgação da referida lei. É intuito do sr. prefeito dotar a cidade de hospedarias "à altura de sua importância".

Não são muitas, com efeito, no interior de São Paulo, as cidades em condições de proporcionar hospedagem com a mesma facilidade que Sorocaba, e que não são poucas as vantagens que daí decorrem. Quando ocorre uma semana de feriados sucessivos e imprevistos, tudo serve de quarto em tais estâncias. Nessas ocasiões, viajar por estrada de ferro é um suplício. Acontece, então, que depois de dez ou doze horas de absoluto desconforto físico, vê-se o "turista" obrigado a ter saudades do barulho, da agitação e da poeira da capital.

Em teoria o turismo existe em função do clima e da paisagem. Na prática, porém, ele é, antes de mais nada, função do hotel. Quem diz ferias diz necessidade de repouso. Como é possível, no entanto, repousar, dormindo, numa cama de vento armada num desvão de escada?

O caso dos hotéis é, sem tirar nem pôr, igual ao dos teatros. Deveriam as municipalidades seguir o exemplo da de Sorocaba e conceder isenção de impostos a todos aqueles estivessem dispostos a construir salas de espetáculos e não simplesmente cinematográficas. Gostei muito de cinema e do invulgarmente por bem empregadas as horas que passo num quarto escuro, vendo coisas projetadas numa tela, mas não gosto menos de teatro. Já no tempo de Filho de Almeida, na Lisboa de 1890, a construção de teatros de verdade, que não contribuísssem para au-

mentar "a melanconia negra da nossa raça", era, pelo grande escritor, considerada "lucrativa, quanto cavalheiresco empreendimento".

Os teatros de Lisboa afligiam-se ao autor de "Os Gatos" "barraquinhas ridículas, defeituosas galinhas com boqueiros de sombra nos camarotes, sobrecoisas de nuvens pardas e papéis de forrar casas, baratos". Nós nem isso temos!

A embaixada francesa no Rio tem feito a honra de remeter regularmente um boletim de "Informações culturais" publicado em Paris pela Direção Geral das Relações Culturais. No fascículo referente ao mês de julho último encontrei a notícia de que um conjunto dramático francês, tendo a frente Henri Roland e Julien Berthoin, deveria realizar uma pequena temporada em São Paulo, de 11 a 17 de agosto, com peças de Armand Salacrou, Jean-Paul Sartre, Anouilh, Marcel Achard, Charles Morgan, Chancelier, Nicolas Kédor e Robert de Fiers e Caillavet. Por que não se confirmou o fato? Naturalmente por falta de palco. Não se há de querer que as companhias estrangeiras, a exemplo das nacionais, façam fila à porta de um só teatro!

Não tenho preocupação para falar em nome do "Teatro Brasileiro de Comédia", recém-inaugurado no bairro da Bela Vista, à rua Ma'or Diogo. Estou informado, não obstante, de que foram enormes, enormíssimos mesmo, os sacrifícios dos seus ideólogos para dar a São Paulo mais um teatro. Houve necessidade de mobilizar grandes capitais e estes, infelizmente, não se encontram com abundância nas algibeiras dos que creem deusas coisas. O belo esforço precisa, por isso, encontrar proteção e estímulo. Acredito que se incumba disso, muito em breve, a nossa Câmara Municipal, onde vejo tanta gente ilustre empenhada em trabalhar pelo bem da nossa terra.

Com hotéis e teatros em numero proporcional ao nosso progresso material e intelectual, estaremos contribuindo para desenvolver dois "turismos": — o do corpo e o do espírito. Sim, o do espírito também, porque o teatro, afinal das contas, não é senão uma "viagem de recreio" aos mundos da imaginação e da sensibilidade.

Polícia ausente

A Semana da Democracia teve um triste desfecho.

As circunstâncias singularmente trágicas em que perdeu a vida o sr. Virgílio de Melo Franco, em qualquer outra época não teriam a importância que hoje assumem. Poder-se-ia levar tudo à conta da fatalidade. O assalto a uma residência, tal como se verificou na Gavea, tratando-se de pessoa abastada, em qualquer época pode verificar-se. Pertence à rotina de uma grande capital como o Rio de Janeiro.

Mas não é isso que se oferece ao exame dos jornais, ou de quem quer que venha acompanhando, todos os dias, o avultar medonho do numero de crimes e acidentes nas grandes aglomerações humanas em nosso país. Assaltos em pleno centro, muitas e muitas vezes à luz do dia; latrocínios apavorantes, desastres na via pública, chantagens de toda espécie, sem mencionar pequenos furtos que não merecem sequer o registro na polícia, tornam a vida e a propriedade absolutamente inseguras.

O sr. Virgílio de Melo Franco, pela projeção social, nome ilustre de que era portador, qualidades de caráter e inteligência, espírito público, altas e nobres qualidades fazendo-o continuador de uma família com assinalados serviços à pátria, torna o episódio em que sucumbiu muito mais saliente. De certo, as altas autoridades, na capital do país, não deixarão de atentar seriamente para o que acaba de acontecer. Porque, em toda essa tragédia, uma coisa ficou patente: a ineficácia da polícia. Esta já havia sido avisada pela vítima, de que sua vida estava em risco, de que sua residência era rondada, todas as noites, por um empregado, cujas intenções sinistras não eram segredo para ninguém.

A queixa formulada encontrou, por parte dos mantenedores da ordem, o mesmo eco que costumam encontrar outras queixas. E assim os dias se passaram; o ex-empregado do sr. Virgílio de Melo Franco, sem encontrar o mínimo embaraço por parte das autoridades, continuou a manobrar altas horas da noite, premeditando o assalto e preparando-se para executá-lo, como se em vez do Rio de Janeiro se tratasse de uma cidade qualquer da selva amazônica, ou do sertão nordestino.

Do sertão nordestino? Mas o próprio "Lampeão" foi liquidado sumariamente pelo tenente Bezerra. No fim de contas, o bando

de cangaceiros teve que o enfrentasse dizendo-o, e voltou a reinar a ordem naquele distante recanto do país. No entanto, em plena capital da República não há esperanças de que os malfetores venham a ser contrangidos em suas facinorosas venturas.

Ao que se sabe, depois de solicitações providências, e como as autoridades se inteiraram da gravidade das ameaças, tomaram uma decisão consentindo ao queixoso o porte de armas para se defender. Isto equivale a dizer: "Defenda-se o senhor como puder, porque nós não podemos fazer coisa alguma."

Está assim aberto um melancólico precedente. Confessando sua impotência, como órgão preventivo, a polícia lavou as mãos no caso, ou melhor, aconselhou o sr. Virgílio de Melo Franco a agir como melhor entendesse em defesa de sua vida e do seu lar postos à mercê de um indivíduo de maus bofes. Colocada a questão nestes termos, só se podia chegar ao desfecho conhecido: o ex-empregado conseguiu apossar-se da chave da cozinha, penetra com toda a facilidade na casa e travou-se o duelo em que agressor e agredido perderam a vida.

Como os famosos carabineiros de Offenbach, consumada a tragédia, a polícia apareceu imediatamente através de seu órgão técnico, para proceder a averiguações. Mas, já era tarde. Deixou de prestar ao queixoso a assistência solicitada; vinha agora verificar como é que se deu o crime, com esse luxo de pormenores científicos que não aproveitam a ninguém, servindo quando muito para delectos dos que se repastam na literatura policial divulgada pelas revistas infantis-juvenis de tão maligna influência sobre a mentalidade dos leitores incipientes.

Ora, o que ocorreu no Rio está ocorrendo em São Paulo, todos os dias. A triste verdade é que a Ditadura desorganizou a polícia civil e, em dois anos de democracia restaurada, não se restaurou ainda o aparelho que possuíamos. Todo o cuidado do governo deposto em 1945, do ponto de vista policial, consistia na defesa do regime, melhor dito, na preservação da ilegalidade. De tal sorte o Estado Novo se preocupou com isso, que se esqueceu inteiramente de que imperava sobre uma sociedade também carecedora de defesa e proteção.

Que a lição tremenda aproveite aos responsáveis pelos destinos da nossa terra. Urgem providências no sentido de ser reformada a polícia civil, mas não devem cingir-se a medidas puramente políticas, sem proveito nenhum para os particulares, como até aqui vem acontecendo.

NOTAS & COMENTÁRIOS

GORGETA OBRIGATORIA

Mais de uma vez se cogitou no Brasil a oficialização da gorgeta, fracassando no entanto todas as tentativas feitas por uma parte da numerosa classe dos "garçons" e empregados de hotéis e restaurantes junto aos poderes públicos visando concretizar aquela pretensão. E' que, em geral, esses trabalhadores não julgavam satisfatória a obrigatoriedade da gorgeta, considerando mesmo humilhante para eles essa prática.

Além disso, o sistema da gorgeta favorecia a exploração da classe pelos patrões, uma vez que, fiados na generosidade dos fregueses, aqueles pagavam miseravelmente os empregados, deixando-os na condição de verdadeiros escravos. Em alguns estabelecimentos, há o sistema da "calcinha única", à qual são recolhidas todas as quantias recebidas a título de gratificação, repartindo-se o produto, em partes iguais, no fim do serviço. Em outros, porém, vigora o regime do "cada um para si", dependendo a ferial das gorgetas do maior ou menor grau de simpatia grangeado pelo "garçon" entre os fregueses da casa.

E' evidente que o desejo dos trabalhadores em restaurantes, bares, cafés, hotéis e "cabarets" não é de tornar a gorgeta obrigatória onerando o consumidor, muito embora a representação do sindicato da classe sugira o acréscimo de certa percentagem à conta da despesa de cada freguês, variando a adição conforme a categoria do estabelecimento.

Ora, nesse caso, quem será prejudicado é o público, determinando o aumento dos preços das consumações numa época em que todos se batem por um barateamento no custo da vida. E nem se diga que essa obrigatoriedade da gorgeta coubesse melhor nas casas de luxo, "bótes" e hotéis aristocráticos, frequentados por gente de recursos, pois de qualquer modo, se isso constitui uma retribuição especial de serviços, não é justo nivelar os servidores, forçando, ao mesmo tempo, o público a gratificá-los quer seja bem atendido por eles ou não.

A outra face antipática da oficialização da gorgeta está no fato de tornar o consumidor responsável por uma parcela (a maior, sem dúvida) do salário dos "garçons", quando o lógico seria uma revisão nos salários, reajustando-os a uma base equitativa, mas sem novos onus para o público. E' preciso ter em conta que inúmeros outros trabalhadores, fazendo suas refeições em restaurantes, virão a ser sacrificados por esses projetados acréscimos, em última análise equivalentes a uma nova extensão e agravamento das dificuldades gerais.

Estão sendo realizados, na Grã-Bretanha, vãos estudos experimentais de helicópteros que trabalham na entrega de malas de correio. Esses testes seguem ao exito das experiências feitas há pouco tempo no transporte de malas por helicópteros, à luz do dia. As experiências estão sendo levadas a efeito pela British European Airways Corporation juntamente com o Departamento dos Correios. Constituem a preliminar de um estudo sério das autoridades do Correio para o uso regular de helicópteros, em certas partes da Grã-Bretanha, na entrega de cartas e volumes.

O trabalho, durante o dia, teve tanto sucesso que se os vãos testes resultarem em bom padrão de pontualidade o Departamento dos Correios considerará as despesas como justificadas. Durante os últimos 4 meses, os helicópteros fizeram 100 entregas e coletas numa extensão de 270 milhas. Somente em três ocasiões os vãos se atrasaram.

Cerca de 500.000 cartas, bilhetes postais e encomendas foram transportadas. A maior carga isolada pesou 680 libras e era constituída de 10.000 cartas e bilhetes postais.

SARTRE NO "INDEX"

Telegrama procedente da Cidade do Vaticano informa terem sido colocados no "Index" dos livros proibidos pela Congregação do Santo Ofício as obras de Jean-Paul Sartre, autor "existencialista".

Uma dessas obras já se acha traduzida em português e foi editada nesta capital.

Em torno de Sartre e do "existencialismo" tem corrido muita tinta em S. Paulo. Não é, porém, objetivo nosso, neste momento, entrar no exame da razão ou da sem-razão da grande voga que o criador e a criatura alcançaram entre nós, de uma hora para outra. Limitamo-nos a registrar o fato. Quem quer que tenha hoje veleidades literárias não ignora o movimento encabeçado pelo escritor francês. Faz parte do bom tom conhecer o "existencialismo", nem que seja de ouvido.

Com relação, porém, à recente excomunhão decretada pela Congregação do Santo Ofício, permitimo-nos escrever que ela vai talvez aumentar a popularidade de Sartre no mundo inteiro. Sartre e o "existencialismo", transformados em "fruto proibido", só terão a lucrar com isso. Que o digam os manes de D'Annunzio na Itália e de Anatole na França!

Autor incluído no "Index" é autor cujo conhecimento não convém aos católicos. A Congregação do Santo Ofício já não se preocupa exclusivamente com os inimigos da fé cristã. Sua fiscalização se estende, também, aos livros capazes de difundir idéias malsãs, sob o ponto de vista moral. Os venerandos e veneráveis membros da importante Congregação não subcrevem o conceito de Oscar Wilde. Sabem os leitores que no dizer do criador de "Dorian Gray" não existem livros morais ou livros imorais, e sim, simplesmente, livros bem escritos e livros mal escritos...

Entre nós, nos dias que correm, a deliberação do Santo Ofício vem em contradição com um movimento parecido, no tocante, porém, aos livros para crianças. Ao ser debatida na Câmara Federal a questão da censura previa às publicações infantis-juvenis, o deputado e sociólogo sr. Gilberto Freyre, que se opôs à medida, disse quase a mesma

O sr. Oscar Bormann é um dos mais antigos funcionários do Ministério da Fazenda. Basta dizer que iniciou a carreira, muito jovem ainda, sendo auxiliar do gabinete de Rui Barbosa, quando este ocupava a pasta no governo provisório do proclamador da República. Depois, o sr. Bormann exerceu vários cargos em comissão e teve numerosas promoções. Chefiou gabinetes de vários ministros e foi delegado fiscal do Tesouro do Brasil, primeiro em Londres, durante quinze ou vinte anos, depois em Nova York, para onde a última guerra o levou e onde ele, afinal, não ha muito, se aposentou. Tirocinio e experiência não lhe faltaram. Junta-se a ambas as coisas uma clara inteligência e um conhecimento seguro da história e dos problemas econômicos e financeiros do país em mais de meio século de regime, e, por isso, a uma longa e honrada carreira, a uma vida dedicada ao serviço público, o sr. Bormann forma a separata do vol. XVIII, tome II da Obra Completa de Rui Barbosa. Merece uma referência especial.

Rui foi ministro por espaço de um ano e dois meses. Em tão curta período, nenhum dos seus sucessores, até hoje, seria capaz de fa-

zenda atribuída a Wilde, azevando ser "vário e elástico" o conceito do que é pernicioso em literatura ou em arte.

Uma coisa, n'ó obstante, é certa: — arte não é "só" imoralidade.

(*)

Não demorará muito tempo antes que os trens de aeroplanos dos aviões de todo o mundo se equipem com o novo aerobrevê de choques Dowty que, segundo afirmam os peritos, é um sistema revolucionário e superior a qualquer outro. Durante uma experiência recente, um avião Bristol de transporte de cargas, equipado com o aparelho Dowty, efetuou 2.000 aterrissagens sem qualquer incidente. O segredo do aparelho é que o sistema hidráulico, no qual se baseia a maior parte dos aerobrevêes de choque, foi aperfeiçoado no mais elevado grau possível. O novo aparelho utiliza apenas óleo, em vez de uma combinação de óleo e ar, como no sistema antigo. Os recipientes que amortecem o choque têm de ficar completamente cheios de óleo e todo o cuidado consiste em verificar se isso se dá. Isso significa grande economia de tempo.

Outra vantagem do novo sistema é o diâmetro reduzido das escoras que, em consequência, são de peso mais reduzido e de linhas aerodinâmicas.

Mr. Dowty, presidente da companhia produtora do novo aparelho, regressou recentemente dos Estados Unidos e informou ter encontrado ali grande interesse pelo aparelho, inclusive para sua aplicação em automóveis.

Foram fornecidos, nesta Capital, pormenores do trabalho a ser levado a efeito pelos cientistas britânicos na zona antártica, no ano próximo. O programa foi delineado pelo chefe da organização de levantamento das Dependências das Ilhas Falklands major Pierce Butler.

Um novo posto será estabelecido na Terra de Alexandre. Servirá de base para levantamentos topográficos e geológicos de trechos da costa ocidental até agora inexplorados. Será o ponto mais meridional das Ilhas a ter uma base de serviço permanente dessa natureza. Os cientistas contarão com o auxílio de um avião nesse trabalho e o aparelho será levado à ilha da Decepção para essa finalidade. Um navio de socorro, que sofreu reparos na Grã-Breanha nos últimos três meses, se dirigirá para as Ilhas neste mês. O grupo será constituído de 8 homens escolhidos dentre 500 voluntários e levará grande carga de provisões para reabastecer os estoques das sete bases das Dependências. Um navio também levará a efeito o estudo das águas ao largo da costa ocidental da ilha Graham. O Almirante enviará também uma lancha equipada com um novo tipo de aparelho de sondagem pelo eco para fazer um relatório hidrográfico sobre os portos da baía do Almirante e a ilha da Decepção. As informações colhidas serão de grande valor para as frota de pesca da baía.

O fomento do cultivo de várias plantas produtoras de sementes oleaginosas, tão energicamente levado a cabo pelo governo britânico na África, não visa somente a obtenção do óleo, de maneira a aliviar a escassez desse produto que existe em todo o mundo. A Imperial Chemical Industries, Ltd., da Grã Bretanha, conseguiu também obter uma fibra textil sintética das mesmas plantas. Essa fibra tem certas vantagens sobre as fibras naturais e o novo material, que é fabricado depois da extração do óleo, é mais barato que a lã.

A Imperial Chemical Industries pretende produzir a nova fibra numa fábrica de Durnfries, na Escócia, e espera que a fábrica alcance, em 1950, uma produção de 10.000 toneladas por ano.

Custo da composição do orçamento federal

RIO, 1 (Aspress) — Segundo um jornal carioca, a composição da proposta orçamentária, com emendas e pareceres, que está sendo feita pela Imprensa Nacional, ficará em mais de um milhão e meio de cruzeiros.

Selo comemorativo da "Semana Democrática"

RIO, 1 (Aspress) — O Departamento dos Correios e Telégrafos lançou em comemoração à "Semana Democrática", uma série de selos postais no valor de Cr\$ 0,20, 0,40 e 1,20 com a effigie do general Eurico Gaspar Dutra.

Rui e as finanças do governo provisório

M. PAULO FILHO

Em 1887, parecendo melhorar as condições econômicas e financeiras da nação, a esta voltou o movimento para a criação de mais um banco do genero. Tres estadistas — o visconde de Ouro Preto, o conselheiro Lafayette e o visconde de Cruzeiro — corporificaram a idéia num projeto levado pelo ultimo ao Senado. Argumentava-se superiormente com a tradição norte-americana de 1863, discutindo-se e alinhando-se as vantagens do "national bank". Não foi, portanto, Rui Barbosa o pai ou inventor dos bancos de emissão no Brasil. Rui encontrou a herança que Ouro Preto lhe deixara e se fracassou o Banco Nacional, deve-se logo menos a ele do que à própria Revolução triunfante com a República. A indisciplinada militar seguiu-se a desordem financeira, o trabalho e a produção se desmancharam. Para se ter uma idéia de como Rui só encontrou dificuldades e repulsa ao crédito do país no estrangeiro, basta assinalar este episódio: Ouro Preto negociava antes na Europa empréstimos de cinco milhões de libras esterlinas, validos por dois anos, podendo sacar a descoberto. Não pôde fazer, por ter caído o seu gabinete e, com ele, o Impe-

rio. Rui, que o substituiu, tentou sacar a mesma importância com promessa. De Londres lhe responderam que o contrato estava nulo "por haver mudado o ser moral de uma das partes contratantes". Esta era o Brasil. Lelam o "Relatório" do ministro Alencar Arribe, pgs. 28 e 29. Lá está escrito o absurdo. Mudou, em verdade, o "ser moral". A mudança, porém, não impediu de continuar a pagar regularmente as suas dívidas na Inglaterra, nem obsteu que as finanças inglesas continuassem a aplicar capitais no Brasil, explorando-os com a usura daquele judeu de "O Mercador de Veneza". Até o começo do século, cerca de cem milhões de libras tinham os ingleses colocados aqui. Em juros, já haviam levado mais do que o capital. O "ser moral", qualquer que seja a sua transformação, paga e não bufa...

Mas, dizíamos, acusavam a Rui de emissionista e papista. O sr. Bormann demonstra, com a documentação dos próprios adversários do grande cidadão, como é inverídica e injusta a acusação. Os fenômenos da inflação irrompidos em Rui 1890, a que se chamou de "enclenchamento", vinham do Imperio. Rui, sem dúvida, procurou alisar o meio circulante, mas só e

fez moderadamente e para acudir aos clamores gerais numa fase crítica de transição. Nunca emitiu papel-moeda para atender às angustias do erário publico. O papel-moeda emitido em proporções acanhadas foi para amarrar aos bancos, estes, de seu lado, forçados a amparar a lavouira. A indústria e ao comércio. Emittiu dez mil contos de reis em apólices de 5 o. Para que? Para que a União adquirisse a estrada de ferro São Paulo e Rio de Janeiro, a qual foi muito melhorada e logo incorporada à Central do Brasil.

Sem embargo dos fatos que não se fantasiam, porque estão nos trabalhos escritos de Ouro Preto, antecessor de Rui, e Alencar Arribe, seu sucessor, de Lucena, de Sacerdote Cordeiro, de Felisberto Freire, de Murinho, de Jacob Cavalcanti, de Antonio Carlos, de Calogeras, de Homero Batista e de Vieira Souto.

Rui, ainda hoje, é, para muita gente ignorante ou ingenuo, o emissionista, por excelência. "O homem que deu aos bancos falidos o privilégio de fabricar dinheiro", bradava na Bahia, o seu impetuoso inimigo Ceará Zama. A frase pegou. A calúnia é mais fácil de decorar do que a verdade de aprender.

O ensaio, como prefato, que agora faz o sr. Oscar Bormann, duplamente autorizado, é ato de ingenuidade. Não se sabe a quem mais faltar, se a ele, se à Casa de Rui 1890, a que se chamou de "enclenchamento", vinham do Imperio. Rui, sem dúvida, procurou alisar o meio circulante, mas só e

NARIZINHO ARREBITADO ESCRIVE PARA THEATRO

GUILHERME FIGUEIREDO

A maior surpresa literária da semana não foi uma nova edição do "Livro do Mês", nem qualquer exito que tenha conseguido escapar de nossas editoras angustiosamente estagnadas. Também não foi um desses raros artigos que as vezes iluminam as páginas dos suplementos, e se prolongam no assunto das conversas. Tampouco foi alguma boa plêria nascida em roda amavel de café, e posta a circular.

Foi um fenômeno de sessão espírita. De repente, a alma evidentemente imortal do materialista Monteiro Lobato coçou os olhos sobranceiros e perguntou para a intimidade de sua essência: "E as crianças?" Ah, se fosse nos Estados Unidos, poderia morrer o autor de Narizinho Arrebitado, mas a sua obra continuaria, não nos mistérios da psicografia de Pedro Leopoldo, mas na realidade comercial de um sindicato trabalhado por uma indústria de rabiscadores, desenhistas e operadores de cinema. No Brasil, as crianças estavam condenadas a ler e reter as obras de Lobato, afiladas à procura de mais uma história impossível de aparecer depois que morreu o grande escritor paulista.

Foi então que a alma de Monteiro Lobato resolveu baixar. Andou esplanando aqui e ali, e, em suas inófitas mudas voltavam a funcionar. Não voltaram. Foi quando lhe passou perto uma jovem escritora, não sei porque até fisicamente com a Menina do Narizinho Arrebitado. Era autora de um bom livro para gente grande, "Entrada de Serviço", de crônicas estupidas para as revistas e tradutora de "Mithras", que Dulcina apresenta com grande exito. O espírito de Lobato desceu em Lucia Benedetti, desceu também no jovem ator Graça Melo que virou diretor de teatro, desceu nessa extraordinária mulher povoada de espíritos de personagens que é Henriette Morineau, e desceu num raro e desconhecido, Nilton Faria, pois suas postas de papéis nas nossas companhias, mas escondia um secreto desejo de criar o milagre de um cenário.

Al, como em Lobato, os adultos é que se assanharam primeiro, os mesmos adultos que passaram escondidos pelo País da Gramática. E correram todos a ver a sessão espírita de Teatro Ginástico, reunião de bruxas e genios à meia-noite, como convem. Lucia Benedetti tornou-se todos crianças. Todos representaram, todos se assustaram com o bruxo sinistro que era por dentro Graça Melo, e a bruxa mais delicada que se poderia ter inventado, a sr. Morineau, distante da sua dignidade de Média, saltitante e alegre como se fosse ela própria uma criança. E Lucia Benedetti contou a história do "Casaco Encantado", igualmente sedutora para crianças de sete a setenta

anos. Todos representaram, até mesmo a plateia, que recebeu balões e balões de borraça com uma alegria realmente infantil. E no dia seguinte, os meninos foram os do país, também amam Ferrault e Lewis Carroll, Andersen e os irmãos Grimm, que são as alturas onde se colocou Lucia Benedetti, uma jovem que tem nas mãos a mais bela das relíquias de Lobato: a facilidade de se fazer amar pelas crianças.

Mas que é esse "Casaco Encantado", que empolga o Rio? É uma peça infantil com a virtude das boas obras para crianças, um Pinocchio, uma Alice no País das Maravilhas: tem a sedução para qualquer idade. A história fogosa de dois alfaiates que são obrigados a confeccionar um casaco para o rei, o encanto que um bruxo põe no casaco e que obriga a saltar quem o vista, até mesmo o manequim, as aventuras por que passam os remendos até desencantarem a peça de vestuário e entregam-na ao soberano, eis a trama simplíssima da história de Lucia Benedetti. Mas, o que há de soboroso nela, o encanto de linguagem, que ao mesmo tempo são de perfeita inteligência para a imaginação infantil, e de bela força poética para os adultos. Uma encantadora ironia, a da bruxa fracassada, incapaz de realizar bruxarias, é uma espécie de contrapartida da narrativa imortal do "Aprendiz de Feiticeiro", e a autenticidade da bruxa e do bruxo é traçada com tanto cuidado que ao mesmo tempo empolga as crianças e não as faz ter medo. A revelação de Lucia Benedetti como escritora para crianças vem prometer duas coisas igualmente dignas de serem recebidas com a maior alegria: o aparecimento de uma continuadora da obra de Monteiro Lobato, e a possibilidade da existência de um teatro infantil entre nós, um teatro feito por gente grande, que se acrescenta à obra deliciosa que vem realizando com as suas "marionetes" o Instituto Pestalozzi, a sr. Olga Obry, e a jovem cultora do teatro de bonecos, Maria Clara Machado, filha do escritor Aníbal Machado. Tudo isto, um grande e auspicioso início, que certamente terá sua continuação em outras peças de Lucia Benedetti, de quem se espera que leve a idéia de criar um tipo infantil para Procopio Ferreira, o "Procopinho", numa série de aventuras que o talento da escritora fará deliciosas, e que o nosso maior ator comico realizará na sua interpretação. Se acrescentarmos que tudo isto virá formar novas plateias, que no futuro terão gosto pelo teatro, teremos indicado, o quanto de tradição arte cênica brasileira ficará devendo a Lucia Benedetti e aos artistas e técnicos que tornaram possível a sua aparição no genero teatral.

A MUDANÇA

RUBEM BRAGA

Chegava sempre em casa às duas e meia da manhã. Era uma casa de apartamento, lá meio velha. Aquela rua quase não tinha o ar triste das ruas estreitas do centro com aquele grande armazem de anúncios mal desenhados, os bondes que demoram gente mediocre passando. O asfalto sujo, as calçadas estreitas, sujas; o comércio, os caminhões, tudo vivendo numa pequena febre crônica de trabalho mesquinho e inútil.

Toda cidade tem suas ruas onde a vida nunca se eleva da beateira trivial onde parece que faz sempre mormaço e os homens sempre fizeram a barba ontem; as mulheres são banais, os automóveis sempre são do modelo do ano atrasado. Era uma rua quase no centro e nunca passara por ali ou saíra dali nada emocionante, nunca houve uma vibração, uma festa enorme como o carnaval que enchesse a rua, fizesse bastante barulho, obrigasse a esquecer qualquer coisa, e deixasse uma vibração; não era caminho de enterro, de casamento, por ali nunca rolou uma onda de odio ou de volúpia e ela tinha sempre a mesma cara mesquinha. Não era sossegada; tinha seus pobres ruídos mecânicos e humanos, vivia com seus horários estreitos. Nem mesmo um crime, um crime de "manchete" ali acontecera. Um ano e meio atrás suicidara-se um sujeito. Mas era um sujeito bastante velho, com tuberculose pulmonar e vida encalacrada, que ninguém conhecia direito, que não tinha família nem nenhuma outra circunstância que pudesse comover alguém.

Era uma rua sem interesse, em cujas margens às vezes se formavam pequenas poças de água preta, e mosquitos não se animavam a nascer. Ele chegava pela madrugada, dormia, saía às onze horas do quarto que havia alugado, não conhecia ninguém. Tinha 35 anos e vivia remediadamente.

Morava no quarto andar e descia no elevador sempre às onze ou onze e cinco, como se o elevador fosse bonde. Na verdade era um bonde, inexplicavelmente como um bonde, um suplemen-

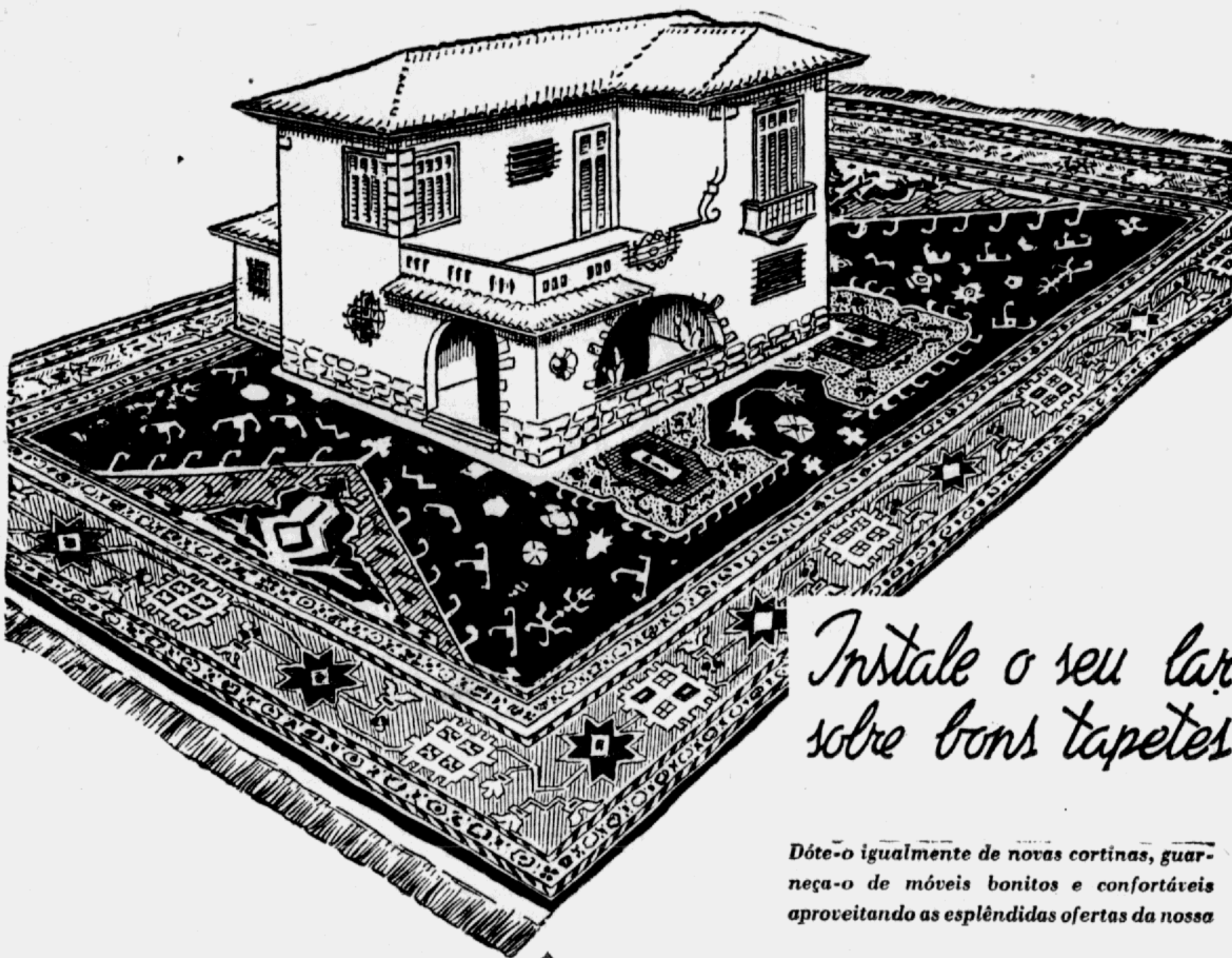
to interno de seu bonde. Era um bonde de elevador, e seu escritório também era como um bonde e a vida era um bonde. Tudo o que ele via, via passando do bonde, eterno passageiro de bonde, era um bonde. O bonde, o habito diário, a obrigação que o esperava, o rito constante do bonde, tudo isso deprava um indivíduo, com qualquer outro veículo. O indivíduo sofre a influência de seu veículo, o veículo rege a marcha de sua vida, ronca dentro dele, carrega-o sem remédio até a morte. Se no Rio de Janeiro um trem de subúrbio carregado de operários magros, sujos, quebrasse um automóvel de alto luxo, os operários ficariam alegres; porque a luta dos homens é absorvida pela luta dos veículos. Todo trem de subúrbio, arrebitado, imundo, lerdo, espremido, sonha em levar um dia seu povo até a avenida Rio Branco, fazer penetrar sua fumaça ignóbil pelas janelas das residências de luxo de Copacabana, correr triunfalmente, superlotado, imenso, terrível, pela cidade rica, pela cidade proibida.

O elevador era um homem no sentido vertical e ele era eternamente um passageiro de bonde. Não conhecia ninguém naquela rua. Estava ali apenas há dois meses. Agora ia mudar para um bairro afastado. Descia no elevador com a mala. Lembrou-se de que não levava daquela rua nenhuma lembrança particular. Há ruas que entram pela vida dos homens e mulheres que residem no segundo quarteirão da transversal. Parecem então que, sob a camada de asfalto, há uma grande placa de imã. Haverá ruas calçadas de imã? Há, pelo menos, ruas onde acontecem muitas coisas, onde as coisas acontecem muito. Essas se deslocam juntamente com o indivíduo, dentro dele. Vide rua Corrêa Dutra, no Catete. É raro encontrar no país algum que nunca morou na rua Corrêa Dutra e que não carregue dentro de si fragmentos da rua Corrêa Dutra. Ela, todavia, nada tem de especial, e hoje mesmo qualquer pessoa pode ir morar na rua Corrêa Dutra. E alguém não sentirá logo que está residindo em uma estranha pais. Durante dois anos pode não se aperceber disso, pois não lhe aconteceu nada de extraordinário. Só mais tarde meditará que lhe aconteceu excessivas coisas do genero ordinário, que ele foi membro da família da rua Corrêa Dutra, família fluante, instável, reduzida no espaço e imensa no tempo.

Naquela rua, entretanto, que ele deixava, não acontecia nada. Nem mesmo o elevador encerrava nunca, nem ninguém lhe propusera um negócio suspeito, nem uma só mulher viera ou fora, nem só de lá entrara a noite inteira. O taxi estava esperando. Ele pagava pontualmente o quarto, o taxi viera, a rua estava ali na sua cara e na rua não acontecia nada, nem naquele momento acontecia nada. Jogou a mala dentro do carro. Nem mesmo teria de avisar aos amigos sua mudança, pois nenhum amigo o procurava ali, e para todos o seu endereço era do escritório. Ali mesmo não se despedira de ninguém, ninguém tomara o conhecimento efetivo e afetivo de sua vida.

Deu ao "chauffeur" o endereço novo. Não esquecera nada no quarto. O taxi começou a rodar. Ele olhava sem atenção para a direita, onde havia uma padaria e confeitaria. Viu um homem na porta, uma pobre mulher que passava, outro homem que fumava um cigarro esperando o bonde. O taxi chegou à esquina, virou à esquerda, e foi-se.

Hoje, Dia de Finados, o "Correio Paulistano" manterá fechadas todas as suas dependências, não circulando, portanto, amanhã, dia 3. A próxima edição desta folha será 5.a feira, 4 do corrente.



*Instale o seu lar
sobre bons tapetes*

Dê-o igualmente de novas cortinas, guar-
neça-o de móveis bonitos e confortáveis
aproveitando as esplêndidas ofertas da nossa

QUINZENA DE TAPETES

...e também de

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Voile Suíço, cores unidas de rosa, verde, lilás,
celeste e canário. Largura 1,15.

Metro: de Cr\$ 58,50 por 47,

Linho Belga, de fundo ecru com ramagens nas
cores verde, brique e marron, indicado para
cortinas e revestimento de móveis. Largura 1,25.

Metro: de Cr\$ 110, por 90,

Marquissette de seda, cor de champagne, para
cortinas de living-room. Largura 1,50.

Metro: de Cr\$ 68, por 55,

Reps inglês, modernos desenhos estampados.
Largura 1,30.

Metro: de Cr\$ 110, por 85,

Chinille para reposteiros, em azul sómente.
Largura 1,25.

Metro: de Cr\$ 77, por 62,

Cetim de rayon-e-algodão, linda tonalidade
verde-água. Larg. 1,25. Metro: de Cr\$ 75, por 65,

**SALAS-DE-JANTAR, DORMITÓRIOS,
GRUPOS ESTOFADOS E PEÇAS AVULSAS**

Ofertas especiais!

Na Livraria, 3.a sobreloja:

A selecção de Novembro do «Livro do Mês»
«CLARA DOS ANJOS» — Romance
inédito de Lima Barreto. Preço: Cr\$ **40,**

Calendários e Cartões de Natal

Sortimento recém-chegado,
em exposição na Livraria.

Tapetes «Aveludado» desenhos per-
sas, de linda aparência, com franja.

Tam. 0,40 x 0,82 de Cr\$ 56, por 43,

Tam. 0,50 x 1,00 de „ 86, por 66,

Tam. 0,60 x 1,20 de „ 125, por 98,

Tam. 1,20 x 1,80 de „ 375, por 290,

Tam. 1,60 x 2,30 de „ 635, por 490,

Tam. 2,00 x 3,00 de „ 1.030, por 795,

Tapetes «Bouclé» de lã-e-crina,
muito resistentes, próprios para salas-
de-jantar, escritórios, etc.

Tam. 1,40 x 2,00 de Cr\$ 525, por 435,

Tam. 1,60 x 2,30 de „ 690, por 570,

Tam. 2,00 x 2,50 de „ 950, por 790,

Tam. 2,00 x 3,00 de „ 1.150, por 950,

Tapetes «Chenille» double-face, várias
cores unidas, laváveis, com franja.

Tam. 0,60 x 1,10 de Cr\$ 130, por 110,

Tam. 1,20 x 1,80 de „ 420, por 360,

Tapetes «Sisal», de grande durabi-
lidade, cor lisa de marfim ou mar-
fim-e-marron.

Tam. 0,60 x 1,05 de Cr\$ 75, por 48,

Tam. 0,70 x 1,20 de „ 88, por 58,

Tapetes «Alba», aveludados, de lã,
artigo inglês, vários desenhos, cores
modernas.

Tam. 0,68 x 1,30 de Cr\$ 290, por 260,

Tam. 0,90 x 1,75 de „ 520, por 440,

Tam. 1,40 x 2,00 de „ 930, por 770,

EXEMPLARES AVULSOS

ou unidades em pequena quanti-
dade, com grandes descontos:

Tapete «Lotus», inglês, de lã, ave-
ludado, ótima qualidade, desenhos e
cores sortidas. Tamanho:

2,75 x 3,65 de Cr\$ 3.900, por 3.200,

Tapete «Primor» aveludado, dese-
nho oriental sobre fundo grenat,
com franja. Tamanho

2,75 x 3,66 de Cr\$ 1.750, por 1.400,

Passadeiras de lã e bouclé

Cobertura de Linoleum e Tapetes Congoleum

Tapete a metro de lã e bouclé

Tapetes pequenos para lados de cama

NOTÁVEIS REDUÇÕES DE PREÇOS!

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de

MAPPIN STORES

Na segunda quinzena deste mês, na
Galeria «Domus», estarão expostos os
trabalhos de escultura de Vitor Bre-
cheret, um dos maiores escultores con-
temporâneos do Brasil. Há muitos anos
que o autor de «Caxias» e do «Monu-
mento às Bandeiras» não se apresen-
tava diante do público, absorvido no
trabalho daqueles dois grandes monu-
mentos, possivelmente as duas mais
altas obras no gênero em todo o país.

CRONICA DA CIDADE

A DANÇA CLASSICA LEVADA A CIDADE DE LINS

A Escola de Bailados do Departamento
Municipal de Cultura, acaba de ter um
estrondoso sucesso no interior do Estado,
indo à prospera, o linda, à rica, à esplên-
dida e civilizadíssima cidade de Lins.

Acompanhou a uma parte da orquestra
sinfônica do Departamento de Cultura, em
viagem da «Vasp» que daqui partiram sa-
bado passado. O festival constituiu um dos
maiores acontecimentos do mundo artísti-
co linsense, verificando-se assim a beleza
irradiando-se por todo o território paulis-
ta no que ela tem de estético, espiritual
e concretizante nas suas manifestações de
arte. A data de 31 de outubro de 1948,
ficará nos registros culturais de Lins co-
mo um alto relevo de gosto, de requinte,
de fidelidade e nobreza, desde a maneira
sólida, harmoniosa e delicadíssima como
foi recebida a Escola de Bailados, com
seus 30 bailarinos e bailarinas, solistas e
corpo de baile, até a impressionante aco-
lhida por parte da nobre população da
aquela terra, feita de magnífico labor, gen-
te maravilhosamente amável, povo e socie-
dade que recamam a vida social dos mais
fugientes atributos. Impossível descre-
ver em detalhes o que houve em Lins e,
por isso, melhor dar aqui o inesquecível
programa:

NOITE DE GALA — nos salões do Clube
Linsense.

Magnífica apresentação do «Corpo de
Baile do Teatro Municipal de São Paulo»
— Coroação da «Miss» Cidade de Lins —
Grandioso Baile — O corpo de baile do
Departamento Municipal de Cultura de
São Paulo se apresentará com a seguinte
organização: — Professora e Coreógrafa:
Marília Franco — Primeiros bailarinos: Lina
Marques, Sonia Hillman, Johnny Franklin,
José David, — Solistas: Helena Antu-
nes, Aracy Evans, Nice Leite, Dinah Ri-
beiro, Lia Silva, Michel Barbano, Rafie
Garzuzi, — Corpo de Baile: — Lúcia Ana
Vass, Viviane Frelin, Keko Wakamatsu,
Vera Rangel, Raymunda Carnevali, Irene
Hosko, Ermelinda Araújo, Aparecida Vidal,
Maria Helena B. Teixeira, — Músico re-
gente: — Hailo Izzo.

Coreografia de Marília Franco.
1.a PARTE — 1) La Pina que lento,
Debussy; Sonia Hillman (1.a bailarina) —
2) Lúcia, Hailo Izzo; Lia Marques (1.a
bailarina) — 3) Variação, Chopin; John-
ny Franklin, José David (1.os bailarinos) —
4) Milhões, Tchaikovsky; Dinah Ri-
beiro (solista) — 5) Craxas, Monti; Ara-
cy Evans, Nice Leite, Michel Barbano,
Rafie Garzuzi (solistas) — 6) Coquette,
Rapez Ant; Sonia Hillman, Johnny Fran-
klin (1.os bailarinos) — 7) Can-Can, Ofen-
bach; Lia Marques (1.a bailarina).

2.a PARTE — Chopiniana, Música de
Frederico Chopin.
Coreografia — Michael Fokine, Marília
Franco; — Resumo: Trajadas com leves
vestidos brancos de amplo vão, as solistas
se reúnem para dançar nas clareiras das
florestas banhadas por prateado luar. A
música de Chopin e as deliciosas danças
transparecem-nos a um mundo estranho
e diferente, neste sonho romântico do ba-
lado sem entrecho. Por fim, com o passar
das horas, as visões etéreas são varridas
pelo astro-rei que desponta. A parte mu-
sical é composta de vários trechos inde-
pendentes uns dos outros. As composições
de Chopin, em que se baseiam esta coreo-
grafia são: Noturno Op. 25 n. 2; Valsa
Op. 70 n. 1; Mazurka Op. 35 n. 3; Ma-
zurka Op. 67 n. 3; Prelúdio Op. 28 n. 7
e que também entra na abertura; Valsa
Op. 18 n. 1 — Noturno, Todo e contão —
Valsa, Lia Marques (1.a bailarina),
Nice Leite, Dinah Ribeiro (solistas) e con-
junto — Mazurka, Sonia Hillman (1.a
bailarina) Helena Antunes, Aracy Evans
(solistas) e conjunto — Mazurka, Johnny
Franklin (1.o bailarino) Helena Antunes,
Aracy Evans, Nice Leite, Dinah Ribeiro
(solistas) e conjunto. — Prelúdio, Hele-
na Antunes, Aracy Evans, Nice Leite, Di-
nah Ribeiro, (solistas) — Valsa, Sonia
Hillman, Johnny Franklin (1.os bailari-
nos) Helena Antunes, Aracy Evans, Nice
Leite, Dinah Ribeiro, (solistas) — Valsa
Brilhante, Sonia Hillman, Lia Marques,
Johnny Franklin (1.os bailarinos), He-
lena Antunes, Aracy Evans, Nice Leite,
Dinah Ribeiro (solistas) Araújo, Car-
nevali, Frelin, Hosko, Rangel, Silva, Tei-
xeira, Vass, Vidal, Wakamatsu.

Recebimento da faixa de «Miss Cidade
de Lins» — pela sra. Jacy Passarali,
que será apresentada com suas belas e
dignas concorrentes, sras. Ivone Scarpa,
Dameia, Laurinda Costa, Maria Apareci-
da de Lins, e Maria do Carmo Negrão.
Encerrando a «Noite de Gala», — Gran-
do Baile, com o jazz Continental de Jau.
A DIRETORIA DO CLUBE LINENSE
agradece, profundamente, a todas as
pessoas e entidades que trabalharam na
organização deste grandioso festival, par-
ticularmente as seguintes: — dr. Ulysses
Guimarães, cel. Theodoro Mala, diretor
da «Vasp», dr. Leila Vieira, profa. Marília
Franco, maestro Hailo Izzo — Departa-
mento Municipal de Cultura de São Paulo
— Orquestra de Concertos de Lins.
Num dos intervalos da execução desse
programa, falou o brilhante parlamentar
sr. dr. Ulysses Guimarães, proferindo im-
provavelmente notável discurso de forma
literária impecável, com figuras de alta
estética quando se referiu à dança classi-
ca que Terpsícore incarnava como deusa
no Olimpo grego.

A oração do ilustre deputado foi um
hino ao ritmo das solistas que coreo-
grafam em harmonia os passos an-
gulosos. Um bravo, a Lins por seu extra-
ordinário festival!

LEILA VIEIRA

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O sr. Macedo Soares renunciou à presidência do diretório estadual do P. S. D.

S. s. depôs o cargo nas mãos do deputado Cirilo Junior

Somente ontem se deu divulgação nos jornais cariocas, a carta em que o embaixador José Carlos de Macedo Soares apresenta sua renúncia à presidência da Comissão Executiva Estadual do Partido Social Democrático.

A missão em apreço encerrada no deputado Cirilo Junior, está vazada nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948.

Prezado amigo deputado Cirilo Junior.

Quando fui eleito, inesperadamente, presidente da Comissão Executiva, achava-me na disposição de afastar-me da vida pública da qual virtualmente estava apartado desde que deixei a Interventoria. Resolvi, entretanto, aceitar a alta investidura porque o Partido se achava gravemente cindido em virtude do pleito para a vice-presidência do Estado. Tinha então, um imperioso dever a cumprir: o apaziguamento das nossas hostes partidárias a fim de fortalecer o PSD para a luta contra o governo estadual impetuoso nos seus desígnios e desmandos.

Desde que as divergências desapareceram completamente, de molde a ser possível — por unanimidade e com satisfação geral — a eleição dos eminentes senhores Cirilo e Novelli para vice-presidente da Comissão Executiva; e quando o presidente da República, através da nomeação para o Ministério do Trabalho de um dos nossos correligionários — o professor Honório Monteiro — acaba de dar demonstração de apreço e apoio ao PSD, seção de São Paulo, posso, sem quebra dos meus deveres partidários, passar a mãos mais habéis e descansadas o bastão de comando.

O critério da idade, que certamente inspirou a minha escolha, e que dá ao meu preado amigo, além dos ti-

tulos que exornam os seus ilustres companheiros de vice-presidência, uma credencial a mais, sugeriu-me o



Embaixador J. C. de Macedo Soares

nome ilustre do prestigioso correligionário para ocupar, até a próxima reunião da Comissão Executiva, a presidência, a que ora renuncio irrevogavelmente.

Entretanto no seio da Comissão Executiva, fiel à orientação que se traçou o Partido, continuarei a prestar a São Paulo e ao Brasil os serviços que couberem em minhas exigidas forças.

Muito cordialmente o amigo e admirador — (a.) — José Carlos de Macedo Soares".

FINADOS

Prof. ALFREDO GOMES

Podéis aceitar sem dificuldade um conceito da morte que lembre o que de mais expressivo e frio surge em nosso espírito e nos leva a compreender a insignificância de nossas ambições, de nossas ilusões, de nossas preocupações de pompa, vaidade e prazer. Basta considerar a morte o "nada da grandeza humana". Voltei os olhos para uma tumba e teréis diante de vós o mesmo problema, a mesma dificuldade, o mesmo mistério que o vosso pensamento em momento de meditação tentou compreender, tentou decifrar, tentou resolver. Quando olhais um túmulo o que se apresenta em vosso íntimo já é a realidade incompreensível do que era tudo e se transformou em nada. Naquele segundo silêncio, não tendes, certamente, o estado d'alma que infundiu no pensamento para que o cérebro se anime a forjar considerações. Os momentos de meditação são, na verdade, anteriores ou posteriores aos que nos põem diante dos fatos. Estes têm a propriedade das intuições. As faculdades do discernir, do investigar, do analisar, cedem às do sentir, às do sofrer, às do evocar.

À vossa encontro, porém, não quero ir quando estiverdes em transe, emolopados pelos contentamentos que vos perturbam emoveram, que angustiam o coração, que marçam os olhos. Esse instante não é vosso, porque o que está diante de vós, é ainda a lembrança próxima de quem partilhais de vós mesmos pela convivência, pela amizade, pelo amor. Esse instante pertence àquele que fisicamente não mais sente porque nada mais há. Com o vosso sofrer, com a vossa tristeza, com o vosso pesar, tribulais, sem o pensardes, uma homenagem ao que participou da vossa vida. Homenagem a u'a memória. Homenagem a u'a sombra, como todas as sombras, desmaterializada. Homenagem, fruto de vossa afecção.

Por que vos lamentais? Por vós? Não! Suspirais pelo que não vos pôde ouvir porque já não tem o vosso poder de ouvir e vibrar com os vossos sentimentos. Gemais pelo que vos não pôde falar porque já possui os sons que vos delirariam como outrora, encantando-vos e enchendo vossa vida da realidade que vos habitastes e que amastes. Sofreis pelo que não vos pode mais olhar porque as palpebras foram desceadas definitivamente, escondendo aqueles olhos que espelhavam em suas retinas vossas figuras, olhos em que vos retratareis na ansia de neles deixardes gravada indelevelmente vossas almas e em que procuráveis penetrar fundamentalmente para compreenderdes a alma que eles pareciam revelar. Enristiceis-vos pelo que cessou de respirar porque nos movimentos simples que denunciavam uma existência tñhels a certeza de que o arfar do peito era a garantia de uma companhia que não desejáveis perder. Amargurais porque vdes um todo que se movia, que se agitava, que vos estendia as mãos, que vos acenava, que se atirava aos vossos braços e vos aquecia com o calor do sentimento ou vos embriagava com expressões de amor, um todo que era tudo e que agora tendes diante de vós reduzido a um nada, a um insignificante nada.

Pudesse a mão afilada, que tem diante de seu olhar desesperado, de seu olhar revoltado, de seu olhar afilado de seu olhar sem brilho, o corpo inerte do filho que ha poucas horas estretava animadamente em seus braços, de encontro a um coração transbordante de carinhos e amores, pudesse, ceder parcela de sua vida, senão toda a sua vida, em troca do milagre da ressurreição, e não a veréis vacilar.

Mas o Eterno é inflexível. Nem o sofrimento lancinante de u'a mãe que perde parte de si mesma, nem a situação contritadora dos inocentes que ficam sem a proteção dos que os acompanhamos que vêm brutalmente vim amparar, nem a tristeza dos dissolvidos a sociedade que era sonho, harmonia e esperança, nem o poder dos que possuem o mando, nem a fortuna dos ricos, nem a ventura dos felizes, nada demove o inflexível Senhor dos supremos mistérios. Dir-se-ia que a ilusão, o mistério, o indecifrável, não está no túmulo, nem alem do túmulo, porque a vida é a eternidade e não a efêmera passagem por um mundo em que o espírito ocupa um corpo para se abrigar, como esse corpo se oculta, para se proteger, numa laje, numa rocha, numa choça, numa casa. A vida seria aquilo que começa depois da morte. Perguntai aqueles que pela Terra são tidos como enviados e emissários do grande Senhor e eles vos explicarão estas coisas e satisfarão vossa curiosidade.

Paral diante de uma sepultura. Olhai-a, sem a preocupação de buscar-lhe uma satisfação estética, sem querdes toma-la pelo seu sentido humano, sem cuidados de verificar a classe social ou a posição de quem ela oculta. Olhai-a pelo que ela sig-

"O livro e os metodos de ensino universitario"

No recinto da "Exposição de Livros Técnicos", que o Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas vem realizando, a rua Dr. Vila Nova 228, o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha fará uma palestra, amanhã, às 16.30 horas, sobre "O livro e os metodos de ensino universitario".

A "Exposição de Livros Técnicos", da qual constam obras nacionais e estrangeiras, recém publicadas, de direito, sociologia, geografia, psicologia, economia, administração, matemática e estatística, cedidas pelas principais casas editoras e importadoras de livros do país, continuará aberta aos interessados, das 9 às 18 horas, até o dia 10.

CUIDADO com os inseticidas de ação lenta! Eles não matam os insetos com a rapidez necessária a uma proteção eficaz.

FLIT MATA

instantaneamente, MOSCÁS E MOSQUITOS

morte certa para baratas e demais insetos caseiros. Os mosquitos e moscas morrem, instantaneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recusa os inseticidas fracos e de ação lenta — que só servem para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT.

RADIO

FINADOS, SAUDADES, DOR...

Hoje, praticamente, o rádio estará paralisado. A maioria das estações ficará fora do ar. E esse o mesmo rádio que durante o ano todo oferece musical, humorismo, alegria, que estará silencioso e isto em homenagem aos mortos, e, particularmente, aos seus mortos.

A medida que o rádio avança pelos anos, cresce a sua lista de finados, surgindo mais saudades, mais dor. Os mortos do rádio já são muitos e todos deixaram saudades, algumas, vazios não preenchidos ainda. Os últimos são Armando Mota, Fausto Rubo, José Petra de Barros e Bruno de Luca. O primeiro, locutor e programador da Tupi, desaparecido recentemente, na flor da idade, pol contava trinta anos; o segundo, promogranados e humorista de meritos, bom companheiro, bom profissional, morto

tragicamente, numa queda de um elevador; o terceiro, João Petra de Barros, a "Voz de 18 quilates", após vários meses de tortura moral e física, tendo morrido em consequência de um desastre no Rio de Janeiro; o quarto, Bruno de Luca, artista e sincronizador da Bandeira, falecido após muitos meses de cruaente sofrimento, principalmente moral, por não compreender a impossibilidade de trabalhar, de reconhecer a amizade e a estima de seus diretores, compenheiros e ouvintes. Todos queridos, todos amados, todos jovens, bem jovens.

Dos antigos, existem Otavio Gabus Mendes, Pinheiro, Vassourinha, Zequinha de Abreu, Custodio, Mesquita, Juca, Zezinho do piston, Batista Junior, Riele, Lourenço Fernandes, Noel Rosa e outros muitos. Ha tambem a assinalar a morte tragica e violenta do jovem mineiro que, como participante de um programa de auditorio de uma estação de Belo Horizonte, faleceu em consequência da imprudência de programadores e diretores.

Esses todos estudaram, viveram e trabalharam para a recreação dos demais. Dedicaram os seus melhores esforços com carinho, entusiasmo e idealismo, para darem aos ouvintes momentos de prazer, seja oferecendo musical, humorismo, ou o mais que o rádio oferece. Alguns, como Otavio Gabus Mendes, sacrificaram a própria saúde no afã de não se afastarem dos ouvintes. Hoje, todos eles são lembrados como saudades e muitos, nesta data dedicada a Finados, provocarão lagrimas de seus parentes e também de seus amigos e admiradores. Os ouvintes que os apreciavam, lembram-se neste dia do que foram os mortos do rádio...

O próprio rádio, barulhento e sonante, foge da sua vida própria para entrar num silêncio de varias horas em homenagem aos seus mortos. A melhor, mais sincera e mais comovente homenagem que o rádio pode prestar aos Finados é silenciar e hoje estará, praticamente, em silêncio! — EDU.



José Riell

RECLAMAÇÕES

NO BAIRRO DO MANDAQUI

Moradores deste populoso bairro dirigiram-nos uma reclamação contra o abuso de certos indivíduos que promovem reuniões e bailes ali, nos quais predomina a mais descuidada algazarra, prejudicando a tranquilidade das famílias.

Afirmam os reclamantes que alguns desses bailes se realizam sem o competente alvará.



Otavio Gabus Mendes

TEATROS

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Depois do exito da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do próximo", o Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diego, 315, levará a cena, quinta-feira, a peça de Jean Anouilh, "O Balie des Ladrões", pelo Grupo Universitário de Teatro sob a direção de Dêdo de Almeida Prado.

Os bilhetes já se acham à venda no Teatro, a partir das 18 horas, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, de 12.30 às 18.30 horas.

"UMA RUA CHAMADA PECADO" — Para sua estréia amanhã, no Teatro Sant'Anna, o conjunto teatral "Os artistas Unidos" conta a sua frente a atriz Henriette Morineau. A apresentação de "Os Artistas Unidos" nesta sua segunda temporada em São Paulo, será com a peça em 3 atos e 11 quadros "Uma rua chamada pecado", do escritor norte-americano Tennessee Williams, em tradução de Carlos Lago.

Esta é a distribuição dos personagens principais, pela ordem de entrada em cena: "Roberto Kovalsky", Graça Mello; "Harold Mitchell", A. Fregolente; "Stela Kovalsky", Flora May; "Blanche Du Bois", Henriette Morineau; "Givie Guntor", Orlando Gili; "Pablo Gonzalez", José Camargo; "O cobrador", Dery Reis; "Medico de Flores", Maria Chatro; "O medico", Arthur Costa; "A enfermeira", Nísta Junqueira. A ação decorre em Nova Orleans, época atual.

Na bilheteria do Santana estão à venda os ingressos para esta estréia.

CHIANCA DE GARCIA ESTREIA HOJE NO COLOMBIO — Para uma temporada de apenas seis dias, a Companhia Chianca de Garcia estreia hoje no Teatro Colombo, apresentando-se ao publico com a revista "O mundo em coque", da autoria de Roberto Pinto. O elenco está completo, com Virginia Lane, Cêla, Salomé, Ripoll, A. Nascimento e os demais elementos que o realizador português nos trouxe, além do bonito grupo de "girls" e de "boys".

Quinta-feira, "Lelão de garotas"; sábado quando também haverá vespéral — "O prato do dia". O domingo está completo, a noite para despedida da Companhia.

"CARA MAL FEITA" — A Companhia de Revista de Dêro Gonçalves apresentará às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista em dois atos "Cara mal feita", com Dêro Gonçalves, Spina, Salsa, Maratoni, Paulo, Lourenço e Humberto Fraed.

Amanhã a companhia não trabalhará para descanso dos artistas.

"A muiata é a tal" — "RANCHO FUNDO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje a comédia "Rancho fundo", com Arrelia no protagonista comico.

Haverá um ato variado com Henriette Morineau, Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anli e Mori e o humorista Princípio Machado.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Olimpio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 17 e 20.45 horas três espetáculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jongleurs", palhaços, tons, anões, etc., além de novael coleção zoológica e animais ensinados.

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE OPERETAS E ZARZUELAS — A Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas prosseguirá amanhã a sua serie de espetáculos, levando à cena do Teatro Municipal, às 18 horas, a preços populares "O Condé de Luxemburgo", de Franz Lehár. A noite às 21 horas, em 5.ª recta de assistência, será representada "A Casa das 3 Mulheras", de Franz Schubert. A orquestra será dirigida pelo maestro Manoel Contardo.

TEATRO SANTANA



"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

Henriette MORINEAU

em Blanche du Bois da peça de Tennessee William, trad. de Carlos Lage

UMA RUA CHAMADA PECADO

"A STREETCAR NAMED DESIRE" — Imp. até 18 anos

Considerada "A MELHOR PEÇA DO ANO", pela Assoc. dos Criticos de Nova York — Premio Pulitzer de Teatro, com FLORA MAY — MARIA CASTRO — DARY REIS — A. FREGOLENTE — MARGARIDA REY — ORLANDO GUY — JACY CAMPOS — NIETA JUNQUEIRA. Apresentação ao publico paulista do ator

GRAÇA MELLO

ESTREIA — AMANHÃ, às 21 horas — ESTREIA, AMANHÃ, às 21 horas

Domingo, às 10 horas da manhã

"TEATRO PARA CRIANÇAS"

com a deliciosa peça da escritora paulista Lucia Benedetti

O CASACO ENCANTADO"

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM CÓLICAS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. SEBASTIÃO NOGUEIRA DE LIMA

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do dr. Sebastião Nogueira de Lima, ex-secretário da Justiça e da Educação e ex-presidente do extinto Departamento Administrativo do Estado.

O distinto aniversariante tem prestado a São Paulo muitos e assinalados serviços, ocupando alem daqueles cargos os de interventor federal, procurador geral do Estado, sendo atualmente, presidente do Tribunal de Contas.

PROF. ELZA KULLING MORELI

Transcorreu, amanhã, o aniversário natalício da dra. Elza Kulling Moreli, professora do Colégio Estadual, "Presidente Roosevelt" e vinda do nosso querido companheiro de trabalho dr. Homero Moreli, cirurgião-dentista.

Pela passagem da festiva data a profa. Elza Kulling Moreli receberá, por certo, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da dra. d. Evelina Venegas Herrera, esposa do dr. Alberto Venegas Herrera.

Fazem anos hoje:

a menina Jeanete, filha do sr. Virgilio Guino e da dra. d. Laura Guino;

a menina Maria Lucia, filha do sr. Rouberto dos Santos Gomes e da dra. d. Maria José Casanheiro Gomes;

o menino Jair, filho do sr. Raul Alonso e da dra. d. Isis Benati Alonso;

o menino Pedro Adão, filho do sr. Mario A. Cesarini, diretor da Agencia de publicidade "Archeiro", e da dra. d. Lourdes Cesarini;

a sra. Lourdes, filha do sr. Valdemar Luchesi e da dra. d. Maria Amalia Luchesi;

o prof. Joaquim da Rocha Ferreira, pintor laureado pelo Saão Nacional de Belas Artes;

o sr. Bettino de Deo, advogado nesta capital;

o sr. Francisco Greco;

o sr. Francisco Maquiagis;

Fazem anos também:

a menina Deise, filha do sr. Arnaldo Credidio e da dra. d. Lilia Lembo Credidio;

a sra. Adilia Aparecida, filha do dr. Antonio Borges Barros e da dra. d. Isabel Palácio Barros;

a sra. d. Conceição Bocalato, esposa do sr. Humberto Bocalato;

o sr. Francisco Vieira, da remessa desta folha;

o dr. Healdio Francisco Capisano;

o dr. Euclides de Castro Carvalho, deputado estadual;

HOMENAGENS

DR. FRANCISCO DA SILVEIRA BUENO

Pela passagem do seu aniversário natalício e 25.º de magisterio, os colegas, alunos, amigos e admiradores do prof. dr. Francisco da Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa da Universidade de São Paulo, vão oferecer-lhe um almooço, que se realizará no convívio do Clube de São Paulo, dia 27, às 12 horas.

As adesões podem ser dadas na secretaria da Faculdade de Filosofia, à praça da República, prédio da Escola Cantiano de Campos, 3.º andar, com o sr. Carlos, e na Livraria Saraiva, largo do Ouidior.

BAILES BENEFICENTES

BAILE DO CAFE — O Centro Acadêmico "Pereira Barreto", órgão representativo dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará, realizar dia 13, às 22 horas, no Ginásio Municipal do Passemba, o tradicional "Baile do Café", em benefício do seu Departamento de Assistência e Previdência, que tem por finalidade amparar o estudante sem recursos.

A Comissão Organizadora do baile é a seguinte: presidente de honra, dr. Leonor Mendes de Barros, "patronesses" e membros: Osvaldo Pereira Benedito, Aquilo Marques, cap. Paulo Correa e Pedro Gereto.

Haverá condução especial, da praça Ramos de Azevedo, cedida pela Prefeitura.

CHA BENEFICENTE

CLUBE PORTUGUELA — O Clube Português fará realizar s.a. feira, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

A. B. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14.30 horas em diante, em seu ginásio um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

R. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios convidados.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Clube de Santos fará realizar domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

NOIVADOS

Baile noivos, em Pirajuí, o sr. Celso Lima, Araújo, filho do sr. João Egidio Araújo e da dra. d. Lilia Lembo Araújo; residentes em Santos, e a sra. Maria Amélia Arruda Curvelo, filha do sr. Felipe Curvelo e da dra. d. Maria Arruda Curvelo, residentes naquela cidade.

NUCIAS

ENLACE MARTINS-GAIARSA

Realiza-se dia 13, às 9.30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luis Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. José Gaiarsa, medico nesta capital, filho do sr. Angelo Gaiarsa e da dra. d. Ana Gaiarsa, com dra. Maria Lúcia Martins, medica nesta capital, filha do sr. Pedro Martins Sobrinho e da dra. d. Maria P. Martins.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Leila, da revista desta folha, filho do sr. Firmino Leila dos Santos e da dra. d. Maria Ramos Terra Leila com a sra. Diva Clementina Cestari.

ENLACE CESTARI-LEILIS

Realiza-se dia 17, às 17.30 horas na Igreja

Triunfo surpreendente do Santos sobre a representação do Corinthians

3 A 2, O RESULTADO DO COTEJO

A maior surpresa do certame foi proporcionada anteontem à tarde, pelo resultado do confronto efetuado entre os quadros do Santos e do Corinthians. A representação corinthiana iniciou a partida dando a impressão de que conquistaria fácil triunfo. Defesa e ataque do quadro do Parque de São Jorge, na primeira fase do embate, agiram como se estivessem sincronizados, realizando notável coordenação de futebol. Rui e Claudio, avançados corinthianos, marcaram dois belíssimos tentos e outros mais não surgiram unicamente pela atuação destacada do arqueiro Leonildo. Mas, tudo não passou de mera ilusão. O conjunto do gremio da "fazendinha" jogou apenas no primeiro período. Na fase complementar, o quadro dos caçadores negros foi batido inapelavelmente, além de perder o confronto, viu ruir por terra todos os planos traçados para a conquista do certame.

APATICO, O "ONZE" SANTISTA
Com exceção de Artigas e Leonildo, zagueiro direito e arqueiro, respectivamente, da equipe paulista, os demais valores santistas foram totalmente anulados na fase inicial do confronto. O zagueiro Dinho jamais conseguiu neutralizar o trabalho do ponta direita Claudio, enquanto Noronha fez o que bem quis e entendeu o meio Nenê, encarregado de sua vigilância. O centro meio Telesca, impotente para conter o meio esquerdo Rui, quase sempre recorreu à prática do jogo desleal e o meio esquerdo Alfredo esteve completamente tonto, às voltas com Baltazar. Apenas Artigas e Leonildo não perderam a serenidade naquela fase da luta e tudo quanto seria lícito esperar-se de um "crack" categorizado foi fultu por aqueles profissionais com o intuito de evitar um desastre que se delineava como quase certo para o equipe do "campeão da técnica e da disciplina".

A "DEBACLE" CORINTHIANA

Reiniciada a fase complementar, notou-se que o Corinthians jogava sem o concurso do ponta direito Claudio. Procuramos indagar a respeito e fomos informados de que Claudio sofrera forte contusão, mas retornaria logo ao campo.

Antecipeu, entretanto, o inesperado. A turma corinthiana amedrontou-se com o ocorrido, recuou para a defesa e não se sabe como, deixou de jogar com o brilhantismo anterior para surgir como qualquer "quadrinho" inexpressivo. O Santos aproveitou-se habilmente da situação de coisas. Aos 4 e aos 17 minutos, marcou o primeiro e segundo tentos, respectivamente, empatando o embate.

CLAUDIO RETORNA A CAMPO

Foi então que o ponta direito Claudio retornou ao gramado. Era, entretanto, tarde. Muito tarde. A "debacle" havia envolvido o completo o quadro corinthiano e, assim, após 24 minutos, Pinhegas, ante o fracasso total do antagonista, conquistou o tento que seria o da vitória.

PORMENORES DA PARTIDA

Iniciada a partida, a representação corinthiana foi rápida ao ataque. O centro-avante Servílio, atuando como nos seus auros tempos, finta dois adversários e adianta para Claudio. O ponteiro corinthiano desvenha-se espetacularmente de dois contrários, vai até o fundo do gramado e centra, através, para Servílio fulminar sobre o travessão.

1.º TENTO CORINTHIANO (RUI)

Quando eram decorridos 4 minutos de jogo, o centro-avante Servílio recebe uma bola adiantada, bate Antonio, que se encontra recuado e adianta-se para a grande área. Artigas levanta a bola procurando desarmar o "ballarino" de qualquer jeito. Forma-se um bloco grande na forma da meta de Leonildo e a bola é rechaceada de cabeça na direção de Rui. O gaúcho não "cochilou" e com um feliz sem pulo fulmina Leonildo.

BINO, UM ESPETACULO

Com a bola rapidamente em Santos, Pinhegas e Odair envolvem Palmer. O ponta santista escapa pelo seu setor, deriva para a direita e invade a grande área. Palmer recebe a bola e ameaça de Pinhegas; quando o ponta ameaça concluir, o balano, com oportuno toque de pé, coloca a bola em escanteio. Almoquinha cobra o tiro de cano e Bino salva espetacularmente, entre vários adversários, fazendo empolgante defesa.

ISSO NÃO É BOLA AO CESTO, ALFREDO!

A resposta do Corinthians é rápida. Baltazar, que vem sendo um verdadeiro espetáculo, recebe a bola na altura de sua linha intermediária. Após livrar-se habilmente de vários contrários, suspende a pelota para Claudio. O meio Alfredo toma impulso no terreno e salta, fazendo uma "catada", digna de um grande arqueiro.

ZAMORA NÃO FARIA MELHOR...

São precisamente decorridos 14 minutos de jogo. O domínio corinthiano é agora patente. A defesa santista é uma espécie de um polichinel, movido pelos comandados de Helio. Na vanguarda paulista ninguém se entende e praticamente todos os integrantes da

quele setor estão recuados, ajudando a retardar a conjuntura do jogo. Noronha recebe de Helio. Quando se prepara para invadir a grande área, recebe violenta falta de Helio Belasco, encarregado de cobrança, habilmente endereçada a bola a Servílio. O "ballarino" faz um toque com o pé esquerdo; quando a bola bateu no gramado, pariu um violento petardo à meia altura, para Leonildo, num salto acrobático, no canto direito, cair agarrado com a bola. Foi, sem dúvida, a mais brilhante defesa da tarde.

ABRACO DE "URSO"

O domínio do Corinthians vai se acentuando à proporção que o tempo passa. Estamos agora aos 24 minutos. O meio direito Antoninho atua praticamente como terceiro zagueiro e desarma o meio esquerdo Rui, do Corinthians. Ao escapar pelo centro do gramado, é segurado pelo gaúcho e, no calor da luta, coisa muito natural, empurrou o adversário. Rui pretendeu reagir prontamente, pois, como é sabido, tem gênio irascível. Percebendo, entretanto, que o árbitro se encaminhava para o local, transforma a fisionomia.

(Continua na 9.ª página).

A VI disputa do Troféu "Brasil" deverá constituir um espetáculo empolgante

Em magníficas condições os principais titulares do esporte-base nacional — Vários índices poderão ser superados — Outros informes a respeito

Nas tardes do próximo sábado e domingo terão os admiradores do atletismo brasileiro mais uma das excelentes oportunidades de avaliar o potencial dos principais clubes do Distrito Federal e de São Paulo. A VI disputa do troféu "Brasil", a ser disputada na pista do Fluminense F. C. constituirá, sem dúvida, o espetáculo de gala do esporte-base brasileiro na temporada de 1948, isto porque inúmeros fatores concorrem para o que afirmamos.

Os índices técnicos deverão ser amplamente compensados, levando-se em conta que os principais especialistas deverão atuar, não só nas provas de pista, como nas de campo. Todos eles ostentam presentemente excelentes condições físicas e técnicas, estando por isso capacitados a conquistar níveis altamente sugestivos. No setor de velocidade, a despeito

dos níveis serem dos melhores, segundo a lógica indica, teremos algumas surpresas sensacionais. Haroldo Pereira da Silva, ao lado de Ivan Zanoni Haussen, deverá melhorar o resultado anteriormente registrado para a distância de 100 metros rasos. Nos 400 metros rasos também há possibilidades de ser atingida a "performance" de Benedito Ribeiro, enquanto que nas demais provas rasas as probabilidades de êxito estão na dependência de uma sensacional revelação de um dos nossos militantes.

Os revezamentos, se tudo correr dentro das previsões normais, é possível que se verifique alguma melhoria nos índices que permanecem na tabela, a despeito de serem bons, tanto para a distância de 4x100 metros, como para a de 4x400 metros. Tudo depende, não resta dúvida, da possibilidade de integrar os conjuntos com os principais titulares e que eles respondam aos resultados habitualmente alcançados.

Nas provas de campo também serão proporcionados resultados sobremaneira expressivos. Em todos os setores vamos encontrar os especialistas em apurada forma técnica, circunstâncias que permitirão sensíveis melhoras nos índices que figuram na tabela de recordes do troféu "Brasil", muitos deles aquém das reais possibilidades dos nossos "ases". Nadim Marreli deverá corresponder à expectativa geral, tanto na prova de distância, como na de peso, modalidades em

que poderá superar os seus feitos anteriores.

AS MARCAS FEMININAS

As provas de saltos e arremessos do certame feminino, nas disputas anteriormente efetuadas, ofereceram os seguintes resultados:

2.ª — Babet Zoet — Fluminense — 32,79;	2.ª — Maria Helena Rangel — Pinheiros — 23,73;
3.ª — Elise Barbosa — Botafogo — 31,22;	2.ª — Babet Zoet — Fluminense — 33,28;
4.ª — Babet Zoet — Fluminense — 33,42;	3.ª — Babet Zoet — Fluminense — 34,80;
5.ª — Babet Zoet — Fluminense — 30,30.	4.ª — Babet Zoet — Fluminense — 34,16;
	5.ª — Babet Zoet — Fluminense — 34,88.



Gertrudes Morg, do Tietê, detentora de uma das melhores marcas do atletismo feminino brasileiro.

Salto em altura		Arremesso do disco	
1.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 1,50;	2.ª — Alice Endress — Pinheiros — 1,45;	1.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,53;	2.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,29;
3.ª — Elvira Morg — Tietê — 1,45;	4.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 1,45;	3.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,12;	4.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,27;
5.ª — Vanda dos Santos — S. Paulo — 1,50.		5.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,46.	
Salto em extensão		Arremesso do peso	
1.ª — Elvira Morg — S. Paulo — 4,77;	2.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 4,79;	1.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,53;	2.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,29;
3.ª — Elvira Morg — Tietê — 5,20;	4.ª — Lourdes de Abreu — S. Paulo — 5,04;	3.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,12;	4.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,27;
5.ª — Gertrudes Morg — Tietê — 5,38.		5.ª — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,46.	
Arremesso do dardo			
1.ª — Babet Zoet — Fluminense — 33,27;			

Resultados da rodada de domingo no campeonato de profissionais do interior

Brilhante vitória do XV de Novembro sobre o Rio Branco — O Taubaté lembrou-se de que tem classe e "go-leou" a Francana — Expressiva vitória do Guarani sobre o Internacional — Os demais encontros — Quadros e marcadores — Outros informes

Não há mais dúvidas de que a apresentação do XV de Novembro, de Piracicaba, e a do Guarani, de Campinas, são os conjuntos que reúnem mais possibilidades de conquistar o cetro de 48. O campeão do certame passado enfrentou, anteontem à tarde, o Rio Branco, de Americana, na qual a cidade e, após impressionante exibição, derrotou o antagonista pela contagem mínima. O triunfo das rapazes da "Nolva da Colina", à primeira vista, não impressiona favoravelmente. Muitos aficionados naturalmente argumentam que a vitória do "Quinze" não convenceu, dado o fato de contarem ter sido de 1 tento. Incide, entretanto, em grave erro quem assim pensa. É necessário que se reconheça as dificuldades que o conjunto piracicabano teve de superar para conquistar o triunfo. Além de excursionar ao gramado do adversário, teve de enfrentar não só o adversário que já atingiu apreciável forma, como uma assistência de 3.000 admiradores do Guarani, isto especialmente de Campinas para incentivar o Rio Branco ao triunfo, pois, na hipótese de que aquele sucesso ocorresse, o "bugre" estaria também na liderança, com amplas possibilidades de conquistar o título. Logo, a vitória da turma de Piracicaba foi das mais brilhantes possíveis.

PARA O EMBATE, OS QUADROS ESTAVAM ASSIM ORGANIZADOS:

XV DE NOVEMBRO: Ari, Elias e Idair; Cardoso, Mario e Adolphino; Henrique.
RIO BRANCO: Cola, Bem e Rosalém; Orlando, Santo Antonio e Tio; Garcia, Osvaldo, Calo, Pereta e Reis. Gato marcou o único tento da partida. Antonio Musitano dirigiu a partida com acerto e a renda foi de 40.650 cruzeiros.

GUARANI 4 X INTERNACIONAL 0

Iniciando a rodada, defrontaram-se, sábado à tarde, em Campinas, os quadros do Guarani, daquela cidade e do Internacional, de Limeira. O conjunto do "bugre", como era apelidado, encontrou a dificuldade para derrotar o antagonista por 4 a 0. Aliás, o placarde foi bastante injusto para o conjunto campineiro. Os avanços do "bugre" estiveram numas tardes infelizes e perderam tentos contra Zuzza (2), Renatino e Xavier foram os autores dos tentos.

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:

GUARANI: Arlindo, Nenê e Griz; Godé, Luiz de Almeida e Aldinho; Alemão, Plolim, Zuzza, Renatino e Xavier.
INTERNACIONAL: Cajú, Moreno e Zeilo; Jaime, Neri e Balminger; Dalton, Tim, Seixas, Basso e Antonio Carlos.

JULI: ABILIO FRIGNANI. RENDA: 9.864 CRUZEIROS.

TAUBATÉ 5 X FRANCANA 2

A representação do Taubaté lembrou-se, anteontem à tarde, de que o conjunto que melhor padrão de jogo possui entre os vários gremios do interior paulista. Pelando com a turma da Francana, os rapazes do Taubaté brindaram a assistência com empolgante exibição de futebol, além de "golear" o adversário por 5 a 2. O fator campo, em se tratando de

Taubaté, não tem qualquer influência na produção do "onze" visitante. Trata-se de uma das mais hospitaleiras assistências do interior e, portanto, quem perder em Taubaté não pode absolutamente alegar coação ou outro meio menos decente de que se valem certos gremios do nosso "hinterland" para a conquista do triunfo. A vitória do destacado gremio do Vale do Paraíba foi produto de sua melhor atuação.

OS TENTOS DO TAUBATÉ FORAM CONQUISTADOS POR TIÃO (2), GAMA, JUI E PERRUCHE, ENQUANTO TONHO ROSA E VILFREDO MARCARAM PARA OS VISITANTES.

EIS OS QUADROS:

TAUBATÉ: José, Avelino e Bibi; de Alcino, Escobar e Jui; Tião, Gama, Gerson, Jair e Perruche.
FRANCANA: Toquinho, Anta e Amauri; Tuti, Gonçalves e Ego; Fernando, Tido, Tonho Rosa, Luizinho e Vilfredo.

A renda foi de 7.309 cruzeiros e a

Mais um interessante certame de pedestrianismo

CONVINCENTE VITÓRIA DE GERMANO BELCHIOR — COUBE AO SÃO PAULO A VITÓRIA COLETIVA — OS CLASSIFICADOS — OUTRAS NOTAS

O pedestrianismo paulista voltou a se movimentar na manhã de domingo, com a realização de um torneio promovido pelo E. C. Estrela de Oliveira, entidade que há alguns anos vem notando a prática da nobilitante especialidade no bairro do Pari.

Elevado foi o número de competidores e nada menos de 140 atletas lograram classificar-se, um flagrante sobremaneira sugestivo do progresso que a nobilitante especialidade do atletismo vem marcando nos círculos menores.

A vitória individual coube, mais uma vez, ao consagrado fundista Germano Belchior, sem dúvida, uma das grandes revelações do atletismo brasileiro no setor de fundo. Soube o bravo defensor do tricôlo se conduzir com grande acerto durante o desenvolvimento do certame, e assim viu os seus esforços coroados com um convincente triunfo.

Coletivamente o gremio do Canindé registrou expressivo sucesso, confirmando desarte os prognósticos tecidos em torno das suas possibilidades, embora muitos acreditassem numa vitória ampla do Ipiranga, clube que conta presentemente com o concurso de um punhado de autênticos "ases" do pedestrianismo nacional.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se até o 25.º lugar, entre os 140 atletas que terminaram a prova, os seguintes competidores: 1.º lugar, Germano Belchior SPFC, 13'41"9; 2.º, Joaquim G. da Silva, 13'55"; 3.º, José da Silva, SPFC; 4.º, Alfredo de Oliveira Junior, SPFC; 5.º, Minervino L. de Sousa, CAI; 6.º, Antonio Alves, CAI; 7.º, José B. de Sousa, Alvi-Verde; 8.º, Antonio J. R. Roque, ADF; 9.º, Oreste Boano, SPFC; 10.º, Joaquim J. Ramalho, Nitro; 11.º, Arlindo Ferreira, Alvi-Verde; 12.º, Eugênio Marques, CAI; 13.º, José R. dos Santos, ADF; 14.º, Adolfo Renke, ADF; 15.º, Manoel Andrade Lima, Veteranos; 16.º, Joaquim L. Filho, B. Brasil; 17.º, Gelo Nerino, CAI; 18.º, Debalde Ceresoli, S.C.C.P.; 19.º, Benedito Nascimento, CAI; 20.º, Aristides Silva, SCCP; 21.º, Osvaldo Pinto de Almeida, SPFC; 22.º, Nelson Cesarini, JOC; 23.º, José Camargo, Alvi-Verde; 24.º, Alexandrino N. de Freitas, SPFC; 25.º, Joaquim Gomes, E. Oliveira.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva das agremiações concorrentes foi a seguinte: Em 1.º lugar, São Paulo Futebol Clube com 38 pontos — Troféu "Mo-nho S. Rosa". Em 2.º lugar, Clube Atlético Ipiranga, com 42 pontos — Taça Metálica Sorrentino. Em 3.º lugar, S. J. Alvi-Verde, com 97 pontos — Taça Moreira Pascoal Bianco. Em 4.º lugar, A. D. Floresta, com 103 pontos — Taça Calçados Melato. Em 5.º lugar, C. A. Ipiranga, com 150 pontos. Em 6.º lugar, Bloco

FUTEBOL JUVENIL NO PARAÍ

BELEM, 1 (Assapress) — O Paissandu venceu o torneio Início da Futebol Juvenil, promovido pela Federação Paranaense.

Brasil, com 200 pontos (1.º clube não filiado). Taça L. Reis. Em 2.º lugar, São Paulo Futebol Clube, com 206 pontos. Em 3.º lugar, Juventude Operária Católica, 210 pontos — Taça Casa Bom Pastor. Em 9.º lugar, A.

D. Floresta, com 235 pontos. Em 10.º lugar, S. C. Corinthians Paulista, com 240 pontos. Em 11.º lugar, E. C. Estrela de Oliveira com 253 pontos. Em 12.º lugar, C. A. Ipiranga, com 271 pontos.

Triunfo expressivo do Tietê no I concurso infanto-juvenil

Transcorreram animadas as provas disputadas na piscina do Tennis Clube Paulista — Animadores os resultados verificados — Outras notas

Dando início às atividades nas esferas infanto-juvenil, a Federação Paulista de Nataçao promoveu na tarde de domingo, na piscina do Tennis Clube Paulista, o I Concurso de Nataçao, para infanto-juvenis, certame que logrou reunir elevado numero de participantes.

Através de dezenove provas que constituiriam o programa organizado para a primeira reunião da petizada, pudemos apreciar o excelente nível técnico atingido pela maioria dos participantes, como resultado da sugestiva campanha encetada nos diversos clubes com a finalidade de incrementar a prática da nobilitante especialidade.

Como prevíamos, a atuação dos nadadores paulistas foi das melhores, evidenciando o interesse que a salutar modalidade logrou despertar nas várias esferas do esporte aquático na vizinha cidade de Santos. Merece a apresentação sob a égide da Federação Paulista de Nataçao, o clube de Regatas Saldanha da Gama conquistar magnífico sucesso nesta categoria, logrando aliada excelente colocação no computo total de pontos.

A VITÓRIA DO TIETÊ

Coube ao Clube de Regatas Tietê expressiva vitória na categoria masculina, por larga margem de pontos,

OS RIOCARENSES

A nataçao riocarense, representada pela valerosa equipe do Poletig Koell, teve na tarde de domingo, uma das suas jornadas de gala, pois logrou a segunda classificação, tanto nas contagens parciais, como no computo total.

De Rio Claro, certamente, deverão surgir novas revelações da aquática paulista, pois o trabalho que se desenvolveu no prospero município em prol da nataçao é sobremaneira animador e os seus resultados práticos já foram oferecidos aos adeptos da especialidade.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados no I Concurso de Nataçao Infanto-Juvenil:

100 metros — nado livre — aspirantes — 1.º — Amadeu Genari Filho — Corinthians — 1'25"4; 2.º — Milton Luchet — Floresta — 1'29"1; 3.º — Gilberto Manzano — Floresta — 1'34"7.

VAROLDO DE MELO LARA — SALDANHA

50 metros — nado de costas — juvenis — meninas — 1.º — Ruth Pereira da Costa — Tietê — 44"3; 2.º — Nancy D'Addio — Tietê — 44"9; 3.º — Myriam D'Elia — Tietê — 45"6.

60 metros — nado de peito — juvenis — 1.º — Milton Massoni — Tietê — 38"8; 2.º — Francisco Landi — Tietê — 41"6; 3.º — Reinaldo Saldanha — Saldanha — 45"2.

100 metros — nado de peito — aspirantes — 1.º — Amadeu Genari Filho — Corinthians — 1'25"4; 2.º — Milton Luchet — Floresta — 1'29"1; 3.º — Gilberto Manzano — Floresta — 1'34"7.

Prosseguirá quinta-feira o "Torneio Estimulo de Polo Aquatico"

REUNIU-SE O CONSELHO TECNICO DE POLO AQUATICO — AS AUTORIDADES ESCALADAS PARA A PROXIMA RODADA — OUTRAS NOTÍCIAS

O "TORNEIO ESTIMULO DE POLO AQUATICO"

O "Torneio Estimulo de Polo Aquático", sugestivo empreendimento da Federação Paulista de Nataçao, por questões ligadas aos altos interesses da especialidade e dos clubes participantes, foi interrompido na última semana, sendo então reclamada a cooperação do Conselho Técnico de Polo Aquático para resolver uma dúvida levantada.

O importante concluiu com o comparecimento dos conselheiros Arnaldo T. da Silva, Francisco Silveira, Montano Maglioli e sob a presidência do diretor do Departamento Autônomo de Polo-Aquático reuniram-se, no dia 27, na sede da F. P. N., para tomar conhecimento e resolver sobre assuntos referentes ao Torneio Estimulo de Polo-Aquático.

Dentro da matéria tratada, a mais importante foi a seguinte: recurso da A. D. Floresta contestando a aprovação do jogo que estava marcado para o dia 28 na piscina do Tennis Clube Paulista alegando falta de aviso

OU COMUNICADO OFICIAL PELA SECRETARIA DA F. P. N.

Depois de minucioso estudo da questão surgida, o Conselho Técnico, de acordo com os regulamentos em vigor, resolveu: 1.º — não aprovar o jogo realizado na piscina da A. D. Floresta entre as equipes do E. C. Pinheiros e Turma Esperia que terminou empatado. A vista das irregularidades observadas e baseando-se no artigo 80 letra B do Código de Polo-Aquático em vigor.

Resolve também em vista do recurso da A. D. Floresta (Turma Especial) não aprovar a vitória do E. C. Pinheiros por não comparecimento da turma adversária de acordo com o capítulo 8.º, artigo 12, do Código de Polo-Aquático em vigor, e determinando nova partida a ser realizada no dia 4 de novembro na piscina do Clube de Regatas Tietê com início às 8.15 horas e tolerância de 15 minutos.

A PROXIMA RODADA

A próxima rodada terá lugar depois de amanhã com a realização de mais

Duas partidas, a saber: Piscina do Clube de Regatas Tietê, 1.º jogo, A. D. Floresta (Turma Especial) vs. Pinheiros; 2.º jogo, Floresta vs. Campineiro — Horário do 1.º jogo, 8.15, 16 e tolerância de 15 minutos e do 2.º jogo, 21.15, 15 sem tolerância.

Julia do 1.º jogo, Caetano Bilotti; do 2.º, Plínio Mendes — Cronometrista e representante, Torquato Ariosto Martire — Anotador, Old Pereira de Moura. Juizes de mérito, Renato Luchesi e Salvador Diáfria.

OS DEMAIS JOGOS

Com as modificações introduzidas na tabela do certame, as próximas rodadas serão efetuadas nas seguintes datas:

7 de novembro — Piscina do Tennis Clube Paulista — Tennis Clube Paulista (Turma Darcy) vs. Tennis Clube Paulista (Turma Amil) — Jui, Plínio Mendes — Anotador, Nilo Guimarães — Cronometrista e representante da F. P. N., Torquato Ariosto Martire. 8 de novembro — Vencedor do jogo (Continua na 9.ª página).

50 metros — nado livre — meninas, juvenis — 1.º — Maria Parrilo — Floresta — 38"9; 2.º — Brigitte Welge — Koeller — 39"4; 3.º — Nancy D'Addio — Tietê — 42"1.

50 metros — nado de costas — juvenis — 1.º — João Gonçalves — Koeller — 37"4 (recorde); 2.º — Milton Massoni — Tietê — 40"8; 3.º — Eros Marcella — Tietê — 42"4.

50 metros — nado de peito — infantes — 1.º — José Pereira da Costa — Tietê — 38"5; 2.º — Estevo Uro — Tietê — 39"5; 3.º — Rubens Tacon — aspirantes — 1.º — Rolf Schendler — saro Massoni — Tietê — 39"7.

Hadifah venceu com dificuldade o pareo central dos "bettings"

Harpia de ponta a ponta — Facil a primeira vitória de Drop — Malandrinho dominou Coran e Abanero com esforço — Exito de Hederea sobre o favorito Hamlet — Hecuba de extremo a extremo — O favorito Orenio e a "out-sider" Kid Glove também ganharam — Uma decisão a "olho mecanico" que não convenceu, logo no 1.º pareo, dando-se a vitória a Dendaya — Resultados gerais — As corridas da semana, destacando-se no domingo o grande premio "Diana" — Outras notas a respeito

Como sucedeu na sabatina, as corridas de anteontem no Hipódromo Paulistano agradaram plenamente, verificando-se resultados normais e bom movimento.

Não houve pareos com destaque, pois o programa não salientava qualquer clássico ou grande premio.

Salientaremos, porém, o pareo central dos bettings — em que o favorito Hadifah conseguiu responder com dificuldade, levando pelo aprendiz Sebastião Plínio Ribeiro — sem dúvida um gneto futuro — tendo sido ele o herói da festa — ao conduzir três dos nove ganhadores.

Além da final da prova suscitou comentários, pois pareceu ter o joquei de Divisa Ouro dada passagem por dentro para o companheiro de cocheira, Iaso, teria sido irregular, pois que se trata de animais de proprietários diferentes, embora em chave por estarem com o mesmo cuidador.

Soubemos, porém, que a ordem era — cada um por si, Divisa Ouro como corre habitualmente de ponta — ligeira como é e leve como a — encarregar-se de correr na frente, mas na reta ganhase aquele que tivesse mais pernas.

Galgas, porém, correndo primeiramente em perseguição a Divisa e depois encerrando o Hadifah e apertando-o mesmo contra a cerca, não permitiu que o "coloured" tirasse para fora o filho de Bosphore, para a atropelada, como fora previsto. E entrou por dentro, pois havia passagem para isso, não tendo Divisa Ouro desgarçado o Calouro.

Como surgissem comentários após o pareo, o dr. Ernesto Saboya foi a passear, na hora em que os jogadores eram pesados pelo encarregado, ouvindo-os e depois dirigindo-se à Comissão, a fim de que não passassem dúvidas quanto à lousa da vitória do pupilo do Campesino.

Calouro que passaram ao 2.º nos 800 metros, atacou Divisa Ouro na reta e tomou a frente, mas teve que se haver com o Hadifah que o Ribeiro tocava firme (perdera o chicote o jovem aprendiz, quando foi apertado pela Galga, Galga também avançou muito, mas sem tempo de dominar os dois primeiros.

HARPIA — DE PONTA A PONTA

Harpia que se apresentava muito indolente, só entrou na raia com a ajuda do Aladim que o Nascimento levou até a pista, auxiliando a filha de Helium. A hinchinha, porém, corcovou muito e acabou por cair de costas, não ocorrendo um desastre por sorte do Raul Corrêa. Tudo isso no "canter". Na fila a saída foi algo demorada, mas boa. Uns metros adiante o favorito Mineapolis foi fechado e ficou fora de carreira. Harpia sempre na ponta, sempre seguida por Janota e Jaborandi e nada de aligeirados até a meta. A única modificação foi ter Mineapolis passado por Aladim.

A defensora do St. Fazenda Nova — cuidada pelo Emrich — ganhou com tudo e em tempo ruísinho.

FACIL A PRIMEIRA DO DROP

Abriu a série das "bettings", o favorito Drop obteve comoda vitória. Salu em segundo o defensor do Stud Chilique, perseguindo a Florela e uns 200 metros adiante já estava na dianteira, continuando firme de galope até a meta. No finalzinho — Vila Franca, Hausto e Jaguar — avançavam muito e chegara manobrando o 2.º da Florela que, no entanto, manteve a posição.

O filho de Hechicero e Robiana — cuidada pelo Molina — teve a pilotagem do Olavo Rosa que assim passou a liderar a estatística dos joqueis na presente temporada.

MALANDRINHO EM DIFICIL FINAL

Na 3.ª carreira, vitorioso-se o Malandrinho, num final "pretito". Abanero liderou o lote com foguete em sua perseguição. Depois lam Coran, Malandrinho e Gibeiro até ao fim, pois todos iam mais ou menos juntos.

Na reta, por dentro, o filho de Malandro atacou juntamente com Coran. O torcedor resistiu até as pedras, mas aí foi alcançado pelo conduido do Miguel de Souza, enquanto que Coran — no "olho mecanico" — livrava vantagem sobre o filho de Macheite.

Gibeiro apagou-se totalmente, não passando sequer o foguete.

Miguel de Souza dirigiu com rara eficiência o ganhador.

HECUBA — DE PONTA A PONTA

Mesmo em turma superior e numa distância mais alongada, a Hecuba repetiu. Salu na ponta, teve em sua perseguição o Strong, com Cabotino, Garopa e os outros.

Na reta o Strong foi ficando e apareceu o Vagabond que secundou o piloto do Sebastião Ribeiro, sem, no entanto, ameaçar sua vitória.

Cabotino — finalizou em 3.º — longe e Garopa — na 4.ª posição, fechando a raia o Strong.

Anterior de Freitas responde pelo preparo da defensora do sr. Justino Barbetta.

HEDEREA E HAMLET, EM LUTA

Ao obter sua 3.ª vitória, a equa Hederea, o fez com dificuldade, pois esteve "encastilhada" durante um bocado de tempo e não conseguiu aquela passagem providencial na reta que teria ganho.

Cacuri abriu e Osorio aproveitou a passagem, para atacar, juntamente com Hamlet por fora e Itaituba que chegaram nessa ordem. Gazela, Jacatuba e os outros chegaram depois.

Custou, mas o beldade andino fez as pazes com o vencedor. E olhem que por um triz não perde, pois esteve naquele "caixote" durante tanto tempo.

ORENIO FECHOU A FESTA

Conseguiu sair e Orenio seria a maior "barbada" do programa. O filho de Pizarro apareceu com quase 30.000 pousos de vencedor, além das quase 19.000 de placê. Salu e ganhou disparada, tomando a ponta nos 800 metros, para fugir de Sombra que era atacada pela Visagem nos ultimos momentos.

Estas duas terminaram empatadas, com Momblam avançando tardiamente, em 4.º. Plautim chegou a ameaçar até a ultima curva (para o 2.º posto, é logico), mas ficou no direito.

Quarto Regêdo levou o defensor do sr. João C. P. Visetti, cuidada pelo Ramon Roja.

KID GLOVE — A MAIOR PULE DO DIA

A 5.ª carreira registrou o exito facil de Kid Glove que assumiu a vanguarda logo no inicio, passando pela Emirana e fugiu firme até a meta.

sob a escolta de Jaza, Parker, Miss Talpa e os outros.

A filha de Kid Chocolate, foi levada pelo Moacir Cataldi que, se não nos enganamos, conseguiu sua primeira vitória em nosso prado:

E pagou quase 200 por 10, conquistando esse o maior rateio do dia.

MAS GANHOU, HEIN?...

A festa teve inicio com um pareo, cujo desfecho obrigou o juiz a apelar para o "olho mecanico".

E após a verificação, foi proclamado o resultado: — Dendaya em primeiro, Jangada em 2.º e Voadora II em 3.º.

1.º PAREO — 1.000 MTS.

Dendaya (S. P. Ribeiro, 53 ks.) em 1.º; Jangada (R. Benitez, 56 ks.) em 2.º; Voadora II (J. Costa, 53 ks.) em 3.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 86,00. Placês (5) \$28,00 — (6) \$40,00 — (9) \$21,00. Tempo — 63". Correram mais: — Rigmach, Capilão, Marvez, Aquarela, Bimbo e Valkiria. Movimento do pareo — Cr\$ 315.480,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

2.º PAREO — 1.800 MTS.

Hecuba (S. P. Ribeiro, 51 ks.) em 1.º; Vagabond (J. Nascimento, 54 ks.) em 2.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 31,00. Placês (6) \$25,00 — (7) \$51,00. Tempo — 119". 210. Correram mais: — Cabotino, Garopa, Filip Junior e Strong. Não correu — Caviar. Movimento do pareo — Cr\$ 385.420,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 Strong 44,00 5 Garopa 31,00
3 Cabotino 43,00 7 Vagabond 184,00
4 Filip Junior 449,00

3.º PAREO — 1.500 MTS.

Malandrinho (M. Souza, 58 ks.) em 1.º; Coran (E. Silva, 58 ks.) em 2.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 21,00. Placês (5) \$42,00 — (2) \$20,00. Tempo — 97". Correram mais: — Abanero, Iogul e Gibeiro. Não correu — Iris. Movimento do pareo — Cr\$ 454.260,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Abanero 19,00 3 Gibeiro 42,00
2 Coran 29,00 4 Iogul 155,00

4.º PAREO — 1.500 MTS.

Harpia (R. Corrêa, 50 ks.) em 1.º; Janota (R. Pacheco, 55 ks.) em 2.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 40,00. Placês (6) \$26,00 — (4) \$47,00. Tempo — 98". 710. Correram mais: — Jaborandi, Mineapolis e Aladim. Não correram — Fradique e Hazy. Movimento do pareo — Cr\$ 650.400,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aladim 96,00 5 Janota 153,00
3 Jaborandi 40,00 6 Mineapolis 17,00

5.º PAREO — 1.000 MTS.

Kid Glove (M. Cataldi, 53 ks.) em 1.º; Jaza (O. Rosa, 56 ks.) em 2.º; Parker (E. Silva, 58 ks.) em 3.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 193,00. Placês (8) \$60,00 — (7) \$20,00 — (4) \$41,00. Tempo — 62". 210. Correram mais: — Miss Talpa, Toutingra II, Diamantino, Emirana, Jingo, Orvalho e Sinclair. Movimento do pareo — Cr\$ 650.400,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Diamantino 189,00 6 Emirana 56,00
2 Jingo 185,00 7 Jaza 39,00
3 Orvalho 64,00 9 Toutingra 46,00
4 Parker 119,00 10 Miss Talpa 170,00
5 Sinclair 69,00

6.º PAREO — 1.500 MTS.

Hederea (L. Osorio, 54 ks.) em 1.º; Hamlet (M. Souza, 56 ks.) em 2.º; Jacatuba (A. Luca, 53 ks.) em 3.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 33,00. Placês (7) \$13,00 — (3) \$13,00 — (5) \$17,00. Tempo — 98". Correram mais: — Cacuri, Hausto, Jaguar, Chicle, Bugmar, Jaty, Helvia, Dispa, Dehaasi e Harakiri. Não correu — Bueca. Movimento do pareo — Cr\$ 727.660,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cacuri 210,00 5 Itaituba 80,00
2 Camerino 170,00 6 Gazela 112,00
3 Hamlet 24,00 8 Jaza 44,00
4 Irussu 175,00

7.º PAREO — 1.000 MTS.

Drop (O. Rosa, 55 ks.) em 1.º; Florela (A. Luca, 51 ks.) em 2.º; Vila Franca (J. Nascimento, 53 ks.) em 3.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 18,00. Placês (1) \$13,00 — (8) \$39,00 — (13) \$19,00. Tempo — 61". 710. Correram mais: — Hausto, Jaguar, Chicle, Bugmar, Jaty, Helvia, Dispa, Dehaasi e Harakiri. Não correu — Bueca. Movimento do pareo — Cr\$ 727.660,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cacuri 210,00 5 Itaituba 80,00
2 Camerino 170,00 6 Gazela 112,00
3 Hamlet 24,00 8 Jaza 44,00
4 Irussu 175,00

8.º PAREO — 1.500 MTS.

Hederea (L. Osorio, 54 ks.) em 1.º; Hamlet (M. Souza, 56 ks.) em 2.º; Jacatuba (A. Luca, 53 ks.) em 3.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 33,00. Placês (7) \$13,00 — (3) \$13,00 — (5) \$17,00. Tempo — 98". Correram mais: — Cacuri, Hausto, Jaguar, Chicle, Bugmar, Jaty, Helvia, Dispa, Dehaasi e Harakiri. Não correu — Bueca. Movimento do pareo — Cr\$ 727.660,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cacuri 210,00 5 Itaituba 80,00
2 Camerino 170,00 6 Gazela 112,00
3 Hamlet 24,00 8 Jaza 44,00
4 Irussu 175,00

9.º PAREO — 1.500 MTS.

Hederea (L. Osorio, 54 ks.) em 1.º; Hamlet (M. Souza, 56 ks.) em 2.º; Jacatuba (A. Luca, 53 ks.) em 3.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 33,00. Placês (7) \$13,00 — (3) \$13,00 — (5) \$17,00. Tempo — 98". Correram mais: — Cacuri, Hausto, Jaguar, Chicle, Bugmar, Jaty, Helvia, Dispa, Dehaasi e Harakiri. Não correu — Bueca. Movimento do pareo — Cr\$ 727.660,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cacuri 210,00 5 Itaituba 80,00
2 Camerino 170,00 6 Gazela 112,00
3 Hamlet 24,00 8 Jaza 44,00
4 Irussu 175,00

10.º PAREO — 1.500 MTS.

Hederea (L. Osorio, 54 ks.) em 1.º; Hamlet (M. Souza, 56 ks.) em 2.º; Jacatuba (A. Luca, 53 ks.) em 3.º. Rateios da vencedora — Cr\$ 33,00. Placês (7) \$13,00 — (3) \$13,00 — (5) \$17,00. Tempo — 98". Correram mais: — Cacuri, Hausto, Jaguar, Chicle, Bugmar, Jaty, Helvia, Dispa, Dehaasi e Harakiri. Não correu — Bueca. Movimento do pareo — Cr\$ 727.660,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cacuri 210,00 5 Itaituba 80,00
2 Camerino 170,00 6 Gazela 112,00
3 Hamlet 24,00 8 Jaza 44,00
4 Irussu 175,00

O aspecto fotografico, porém, não convence. Parece haver mesmo um fofochinho na frente, mas com franqueza não se pode afirmar se o tal fofochinho é da Dendaya ou da Jangada. Teria sido mais razoavel o empate, de vez que ha confusão.

Enfim, a primeira das tres vitórias do Sebastião Plínio Ribeiro na festa de anteontem deixou duvidas, pois a impressão é que Dendaya — quando muito — empatou com a Jangada.

Voadora teria sido a ganhadora, melhor dirigida.

Pracasso feito a favorita Valkiria. Pulou entre os primeiros, foi ficando, até fechar raia.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Cap. Marvel 134,00 6 Jangada 128,00
2 Bimbo 631,00 7 J.ª Sel 150,00
3 Rigmach 140,00 8 Valkiria 19,00
4 Aquarela 534,00 9 Voadora II 34,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Chiclet 293,00 9 Florela 181,00
2 Harakiri 196,00 10 Helvia 141,00
3 Hausto 42,00 11 Jaguar 367,00
4 Bugmar 164,00 12 Jaty 323,00
5 Dehaasi 421,00 13 Vila Franca 108,00
6 Dispa 935,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Chiclet 293,00 9 Florela 181,00
2 Harakiri 196,00 10 Helvia 141,00
3 Hausto 42,00 11 Jaguar 367,00
4 Bugmar 164,00 12 Jaty 323,00
5 Dehaasi 421,00 13 Vila Franca 108,00
6 Dispa 935,00

QUANTO PAGARIAM...

1 Chiclet 293,00 9 Florela 181,00
2 Harakiri 196,00 10 Helvia 141,00
3 Hausto 42,00 11 Jaguar 367,00
4 Bugmar 164,00 12 Jaty 323,00
5 Dehaasi 421,00 13 Vila Franca 108,00
6 Dispa 935,00

QUANTO PAGARIAM...

Desenvolve-se com grande entusiasmo a IV Olimpíada Universitária Paulista

OS ATLETAS DO "OSWALDO CRUZ" OBTIVERAM EXPRESSIVO TRIUNFO — OSMAR F. DUQUE, DE ARARAQUARA, REVELOU-SE NAS JORNADAS UNIVERSITARIAS — OS RESULTADOS

Conforme noticiamos, teve início na tarde de sábado, com o empolgante desfile de todos os participantes, levado a efeito na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, a IV Olimpíada Universitária Paulista, o empreendimento de maior vulto que se realiza entre nós, sob os auspícios da Federação Universitária Paulista de Esportes.

Este importante acontecimento que prende as atenções dos esportistas universitários, nas suas primeiras arrancadas, proporcionou lances sobremaneira expressivos, onde se evidenciou as possibilidades da nova geração da classe acadêmica no terreno do esporte.

AS PROVAS DE ATLETISMO
As provas de atletismo foram efetuadas na pista da Ponte Grande e desenvolveram-se numa atmosfera de entusiasmo, embora se registrassem algumas ausências, entre elas, as de elementos que poderiam concorrer para a melhoria do nível técnico do empolgante certame.

A Federação Paulista de Atletismo, convidada para orientar a parte técnica, primou pela ausência. Pudemos destacar na pista dos "vermelhinhos" quatro ou cinco membros do quadro oficial de juizes da entidade máxima, entretanto, se fez sentir a presença dos dirigentes da nobilitante especialidade.

AS PROVAS FEMININAS
Nesta competição universitária tivemos, pela primeira vez, o concurso das jovens que frequentam nos estabelecimentos do ensino superior em nosso Estado. Com essa valiosa contribuição muito ganhou a magnífica reunião dos universitários paulistas, onde o esporte-base sempre constituiu um dos pontos altos da esplêndida jornada.

Os índices técnicos obtidos foram sobremaneira animadores, destacando-se nas diversas especialidades as jovens da Escola Superior de Educação Física e Desportos.

O CERTAME MASCULINO
O certame masculino, a despeito das ausências registradas, conseguiu apresentar apreciação técnica, apresentando aos que estiveram na praça de esportes da Ponte Grande alguns valores do nosso esporte-base, já conhecidos como integrantes das fileiras dos nossos principais clubes.

A revelação do importante torneio universitário, sem dúvida, foi o jovem de Araraquara, Osmar Ferreira Duque, elemento dotado de qualidades excepcionais. Pôde o valoroso representante de Araraquara, individualmente, superar os conjuntos de meia dúzia de estabelecimentos da nossa capital, obtendo assim a quarta classificação no computo total de pontos das provas de atletismo, com 62 pontos.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados obtidos nas provas de atletismo efetuadas na tarde de sábado e domingo:

100 METROS RASOS — 1.º, Sam Elisabetsky, H. L., 11"4; 2.º, Claudio Escobar — O. C., 11"6; 3.º, Acacio Pagliusi — E. F., 11"7.
200 METROS RASOS — 1.º, Claudio Escobar — O. C., 24"4; 2.º, Dino Melaragno — G. P., 24"6; 3.º, José R. Cunha — E. F., 24"9.

400 METROS RASOS — 1.º, Bruno Caloi — G. P., 56"3; 2.º, Dino Melaragno — G. P., 56"4; 3.º, Ricardo Gonçalves — E. I., 56"9.
800 METROS RASOS — 1.º, Orlando Guimarães — XI, 2'11"4; 2.º, Meyer Rosenthal — G. P., 2'12"5; 3.º, Mario Galvão — O. C., 2'12"5.

1.500 METROS RASOS — 1.º, Meyer Rosenthal — G. P., 4'40"6; 2.º, Geraldo Rebelo — P. B., 4'49"9; 3.º, Adib D. Jotono — O. C., 4'49"9.
REVEZAMENTO 4x100 METROS — 1.º, Turma do Oswaldo Cruz — Albrecht, Raimundo, Claudio, Dante, 47"1; 2.º, Turma Educação Física — João, Coriolano, Roberto, Luiz, 47"3; 3.º, Turma Gremio Politécnico — Fernando, Helmo, Dino, Caloi, 47"7.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — 1.º, Turma E. Politécnica — Elmo, Rosenthal, Caloi, Melaragno, 3'47"5; 2.º, Turma E. Física — Mazzei, Fuentes, Zé Roberto, Coriolano, 3'52"4; 3.º, Turma Oswaldo Cruz — Vignola, Elio, Waldir, Galvão, 3'56"1.

110 METROS COM BARREIRAS — 1.º, Raimundo M. Castro — 17"1; 2.º, Coriolano M. Araújo E. F., 17"9; 3.º, Elmo P. Nunes, G. P., 18"1.

400 METROS COM BARREIRAS — 1.º, Coriolano Maynard — E. F., 1'11"1; 2.º, Elmo P. Nunes, G. P., 1'12"6; 3.º, Humberto Cafaro — G. P., 1'14"5.

SALTO EM ALTURA — 1.º, Osmar Ferreira Duque — Araraquara, 1'75; 2.º, Luiz H. P. da Silva — O. C., 1'70; 3.º, Raimundo M. Castro — O. C., 1'65.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.º, Wilson Fontes — O. C., 6'22; 2.º, Otavio Magano — IX, 6'22; 3.º, Luiz C. Gomes — P. B., 6'17.

SALTO TRÍPLICE — 1.º, Vitorio Valerio — P. B., 12'24; 2.º, Francisco Collet — P. B., 12'05; 3.º, Raimundo M. Castro — O. C., 12'04.

SALTO COM VARA — 1.º, Hirose Yamamoto — E. I., 3'30; 2.º, Osmar F. Duque — Araraquara, 3'30; 3.º, Albrecht Henel — O. C., 3'10.

ARREMESSO DO DADO — HOMENS — 1.º, Osmar F. Duque — Araraquara, 52'55; 2.º, Francisco Mesquita — E. F., 49'5; 3.º, Albrecht Henel — O. C., 43'7.

ARREMESSO DO DISCO — HOMENS — 1.º, Carlos C. Branco — O. C., 34'36; 2.º, Osmar F. Duque — Araraquara, 33'54; 3.º, Antonio Mikishia — O. C., 33'41.

ARREMESSO DO PESO — 1.º, Osmar F. Duque — (Araraquara), 12'18; 2.º, Augusto B. Reis — P. B., 11'21; 3.º, Francisco A. Moura — XI, 11'14.

ARREMESSO DO MARTÊLO — 1.º, Antonio Mikishia — O. C., 36'81; 2.º, Augusto B. Reis — P. B., 34'76; 3.º, Osmar F. Duque — Araraquara, 29'76.

AS PROVAS FEMININAS
100 METROS RASOS — 1.º, Benedita de Oliveira — E. F., 13"1; 2.º, Daise Taino — E. F., 14"1; 3.º, Maria C. Camargo — E. F., 14"3.

REVEZAMENTO 4x100 METROS — Turma Educação Física (A) — 1.º, Benedita, Maria do Carmo, Wilma F. Martins, Daise Taino — 55"5; 2.º, Turma Educação Física (B) — Santa Santos Cruz, Emma Rosa, Adelia Pastor, Ana Rosa — 1'10.

SALTO EM ALTURA — 1.º, Adelia Pastor — E. F., 1'30; 2.º, Daise Taino — E. F., 1'30; 3.º, Santa Santos Cruz — E. F., 1'25.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.º, Daise Taino — E. F., 4'46; 2.º, Adelia Pastor — E. F., 4'30.

ARREMESSO DO DADO — 1.º, Adelia Pastor — E. F., 27'30; 2.º, Mary Judar — E. F., 21'29; 3.º,

Ana T. Nuplana — E. F., 12'03.
ARREMESSO DO DISCO — 1.º, Adelia Pastor — E. F., 26'54; 2.º, Mary Judar — E. F., 25'96.

A CLASSIFICAÇÃO
No computo total de pontos das provas de atletismo as equipes participantes classificaram-se na seguinte ordem:

1.º C. A. Oswaldo Cruz ... 176
2.º Gremio Politécnico ... 117
3.º Educação Física ... 80
4.º Araraquara ... 62
5.º Centro Pereira Barreto ... 57
6.º Centro XI de Agosto ... 51
7.º Engenharia Indústria ... 29
8.º Horacio Lane ... 13
9.º Paulista de Engenharia ... 7
10.º Filosofia ... 4

SALTOS ORNAMENTAIS
As provas de saltos ornamentais, efetuadas na manhã de domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê,

transcorreram num ambiente de grande entusiasmo e a despeito das condições desfavoráveis do tempo os resultados foram sobremaneira animadores.

O primeiro título olímpico desta especialidade foi conquistado, com grandes méritos, pela representação do Centro 25 de Janeiro, da Faculdade de Medicina e Odontologia, que enviou dois grandes especialistas para as provas efetuadas.

Este certame proporcionou os seguintes resultados:

Salto de trampolim
1.º — Gualberto E. Nogueira, "25 de Janeiro", 101,60 pontos;
2.º — Fabio Freire, "Oswaldo Cruz", 82,20 pontos;
3.º — Fernando Garcia Figueiredo, "XI de Agosto", 61,80 pontos.

Salto de plataformas
1.º — Hans G. Gummensback, "25 de Janeiro", 89,00 pontos;

2.º — Albrecht Henel, "Oswaldo Cruz", 52,60 pontos.
A CONTAGEM
A contagem final do certame de saltos foi a seguinte:

1.º A. A. A. 25 de Janeiro ... 26
2.º C. A. "Oswaldo Cruz" ... 15
3.º C. A. "Onze de Agosto" ... 5

O CERTAME DE LUTAS
Na noite de sábado, no ginásio do Estádio Municipal do Pacembu, foram efetuadas as provas de pugilismo e "Jiu-jitsu", especialidades que levaram àquela praça de esportes elevado numero de apreciadores, que não secundaram o seu entusiasmo ante os lances empolgantes que as diversas demonstrações proporcionaram.

Foram os seguintes os resultados obtidos nas especialidades de ringue:

1.ª luta — Jiu-jitsu — Oswaldo Jesus (Med) — Faixa Branca x Alfredo José (Fil) — Faixa Vermelha. — Juiz: B. Ruta. — Venceu Oswaldo Jesus, aos 4'53" do 1.º assalto, por estrangulamento.

2.ª luta — Jiu-jitsu — Paulo Lanari De Val (Pol) x Elmano de Oliveira da "Ed. Física" — Juiz, Osmar Calru. — Venceu Elmano de Oliveira aos 2'25" do 2.º assalto por estrangulamento.

3.ª luta — Albrecht Henel (Med) x Luis Edmundo S. Freire (Med). Termino empatada depois de dois belíssimos assaltos.

4.ª luta — Demonstração de Jiu-jitsu e defesa pessoal, pelos professores Nagashima e Osmar Calru.

PROSSEGUIRA AMANHÃ
A IV Olimpíada Universitária Paulista prosseguirá amanhã, com a execução do seguinte programa:

No Clube de Regatas Tietê: 15 horas — Esgrima, a ser sorteados os lances; Politécnica, XI de Agosto, Filologia e XXV de Janeiro.

No Pacembu: — Futebol, 15 horas: — 1.º jogo — Pereira Barreto x Carneiro Leão.

Cestebol — 20 horas — Preliminares, feminino: 1.º jogo — Educação Física x Carneiro Leão.

Natação — 20 horas — 1.ª prova — 400 metros, nado livre, homens; 2.ª — 100 metros, nado de peito, moças; 3.ª — 200 metros, nado de peito, moças; 4.ª — 100 metros, nado livre, homens; 5.ª — 50 metros, nado livre, moças; 6.ª — revezamento 3x50, tres estilos, moças; 7.ª — 100 metros, nado de costas, homens; 8.ª — 800 metros, nado livre, homens; 10.ª — revezamento 4x50, nado livre, moças; 11.ª — revezamento 4x100, nado livre, homens.

Os tieteanos na disputa do troféu "Brasil"
Organizada a delegação "vermelhinha" que vai ao Rio de Janeiro — Outras notas

Entre os clubes que têm prestigiado as iniciativas do esporte bandeirante, o Clube de Regatas Tietê ocupa posição realmente privilegiada, pois em todos os empreendimentos o grão do "vermelhinho" tem sido representado por delegações que bem traduzem o seu potencial nas mais variadas especialidades.

Aprestam-se agora os tieteanos para mais um certame de envergadura, pois nos últimos dias desta semana deverão concorrer às provas em disputa do troféu "Brasil", sem dúvida, o maior acontecimento do esporte-base brasileiro no corrente ano.

A DELEGADAÇÃO
A delegação do Clube de Regatas Tietê que comparecerá à VI disputa do troféu "Brasil" está assim constituída:

DIRETORES: — Ariovaldo de Almeida, José Vicente Leandro de Oliveira e Hosne Nahas.

TÉCNICOS: — Adrião Alves Nunes e Jarcas Gonçalves.

ATLETAS
CLASSE ADULTOS: — Bento de Camargo Barros, Ben Miyawaki, Benito Hailashi, Clá Costa, Dirceu Landares Pinto, Edison Vieira dos Reis, Haroldo Pereira da Silva, Hidekazu Mitsui, José D'Auria, Lello Pereira D'Elia, Mario Dantas, Nelson Alcebiades Facon, Oswaldo Pilon, Osmar Romano, Sebastião de Souza, Yoshiaki Miyata e Yasuo Kono.

CLASSE FEMININA: — Corina Carvalho, Dinora Macedo Pereira, Elvira Elia Morg, Gertrudes Ida Morg, Lourdes de Abreu, Maria Vieira e Nedda Catafesta.

CLASSE JUVENIS: — Alberto Baccari, Hajime Nakajima, Hardy de Rancieri, João Morelo Neto, Luiz Carlos C. Costa, Walter Silva e Yon Nakayama.

PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA NO PROXIMO SUL-AMERICANO

RIO, 1 (Asapress) — Palando à reportagem antes de embarcar de regresso para Buenos Aires, o sr. Daniel Piccoli, presidente da Associação Futebol Argentina, que veio chefiando a delegação do Racing, ao Rio, declarou que desenvolverá todos os esforços para assegurar a participação da Argentina no proximo sul-americano de futebol. Esclareceu ainda que somente dificuldades de ordem interna poderão impedir a vinda do selecionado argentino ao Brasil, citando como uma dessas dificuldades o litigio

latente com os jogadores profissionais, que estão numa fase de reivindicação que perturbam a vida da entidade argentina e dos clubes de tal forma que já se admite o regime amadorista. Revelou que a Associação Argentina vai pleitear da CBD a resolução dos jogos da "Copa Roca", cuja disputa os argentinos pretendem manter sem interrupções. O sr. Piccoli manifestou a sua discordância sobre os comentários feitos em Buenos Aires a propósito do jogo do Racing com o Fluminense.

transcorreram num ambiente de grande entusiasmo e a despeito das condições desfavoráveis do tempo os resultados foram sobremaneira animadores.

O primeiro título olímpico desta especialidade foi conquistado, com grandes méritos, pela representação do Centro 25 de Janeiro, da Faculdade de Medicina e Odontologia, que enviou dois grandes especialistas para as provas efetuadas.

Este certame proporcionou os seguintes resultados:

Salto de trampolim
1.º — Gualberto E. Nogueira, "25 de Janeiro", 101,60 pontos;
2.º — Fabio Freire, "Oswaldo Cruz", 82,20 pontos;
3.º — Fernando Garcia Figueiredo, "XI de Agosto", 61,80 pontos.

Salto de plataformas
1.º — Hans G. Gummensback, "25 de Janeiro", 89,00 pontos;

2.º — Albrecht Henel, "Oswaldo Cruz", 52,60 pontos.
A CONTAGEM
A contagem final do certame de saltos foi a seguinte:

1.º A. A. A. 25 de Janeiro ... 26
2.º C. A. "Oswaldo Cruz" ... 15
3.º C. A. "Onze de Agosto" ... 5

O CERTAME DE LUTAS
Na noite de sábado, no ginásio do Estádio Municipal do Pacembu, foram efetuadas as provas de pugilismo e "Jiu-jitsu", especialidades que levaram àquela praça de esportes elevado numero de apreciadores, que não secundaram o seu entusiasmo ante os lances empolgantes que as diversas demonstrações proporcionaram.

Foram os seguintes os resultados obtidos nas especialidades de ringue:

1.ª luta — Jiu-jitsu — Oswaldo Jesus (Med) — Faixa Branca x Alfredo José (Fil) — Faixa Vermelha. — Juiz: B. Ruta. — Venceu Oswaldo Jesus, aos 4'53" do 1.º assalto, por estrangulamento.

2.ª luta — Jiu-jitsu — Paulo Lanari De Val (Pol) x Elmano de Oliveira da "Ed. Física" — Juiz, Osmar Calru. — Venceu Elmano de Oliveira aos 2'25" do 2.º assalto por estrangulamento.

3.ª luta — Albrecht Henel (Med) x Luis Edmundo S. Freire (Med). Termino empatada depois de dois belíssimos assaltos.

4.ª luta — Demonstração de Jiu-jitsu e defesa pessoal, pelos professores Nagashima e Osmar Calru.

PROSSEGUIRA AMANHÃ
A IV Olimpíada Universitária Paulista prosseguirá amanhã, com a execução do seguinte programa:

No Clube de Regatas Tietê: 15 horas — Esgrima, a ser sorteados os lances; Politécnica, XI de Agosto, Filologia e XXV de Janeiro.

No Pacembu: — Futebol, 15 horas: — 1.º jogo — Pereira Barreto x Carneiro Leão.

Cestebol — 20 horas — Preliminares, feminino: 1.º jogo — Educação Física x Carneiro Leão.

Natação — 20 horas — 1.ª prova — 400 metros, nado livre, homens; 2.ª — 100 metros, nado de peito, moças; 3.ª — 200 metros, nado de peito, moças; 4.ª — 100 metros, nado livre, homens; 5.ª — 50 metros, nado livre, moças; 6.ª — revezamento 3x50, tres estilos, moças; 7.ª — 100 metros, nado de costas, homens; 8.ª — 800 metros, nado livre, homens; 10.ª — revezamento 4x50, nado livre, moças; 11.ª — revezamento 4x100, nado livre, homens.

Os tieteanos na disputa do troféu "Brasil"
Organizada a delegação "vermelhinha" que vai ao Rio de Janeiro — Outras notas

Entre os clubes que têm prestigiado as iniciativas do esporte bandeirante, o Clube de Regatas Tietê ocupa posição realmente privilegiada, pois em todos os empreendimentos o grão do "vermelhinho" tem sido representado por delegações que bem traduzem o seu potencial nas mais variadas especialidades.

Aprestam-se agora os tieteanos para mais um certame de envergadura, pois nos últimos dias desta semana deverão concorrer às provas em disputa do troféu "Brasil", sem dúvida, o maior acontecimento do esporte-base brasileiro no corrente ano.

A DELEGADAÇÃO
A delegação do Clube de Regatas Tietê que comparecerá à VI disputa do troféu "Brasil" está assim constituída:

DIRETORES: — Ariovaldo de Almeida, José Vicente Leandro de Oliveira e Hosne Nahas.

TÉCNICOS: — Adrião Alves Nunes e Jarcas Gonçalves.

ATLETAS
CLASSE ADULTOS: — Bento de Camargo Barros, Ben Miyawaki, Benito Hailashi, Clá Costa, Dirceu Landares Pinto, Edison Vieira dos Reis, Haroldo Pereira da Silva, Hidekazu Mitsui, José D'Auria, Lello Pereira D'Elia, Mario Dantas, Nelson Alcebiades Facon, Oswaldo Pilon, Osmar Romano, Sebastião de Souza, Yoshiaki Miyata e Yasuo Kono.

CLASSE FEMININA: — Corina Carvalho, Dinora Macedo Pereira, Elvira Elia Morg, Gertrudes Ida Morg, Lourdes de Abreu, Maria Vieira e Nedda Catafesta.

CLASSE JUVENIS: — Alberto Baccari, Hajime Nakajima, Hardy de Rancieri, João Morelo Neto, Luiz Carlos C. Costa, Walter Silva e Yon Nakayama.

PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA NO PROXIMO SUL-AMERICANO

RIO, 1 (Asapress) — Palando à reportagem antes de embarcar de regresso para Buenos Aires, o sr. Daniel Piccoli, presidente da Associação Futebol Argentina, que veio chefiando a delegação do Racing, ao Rio, declarou que desenvolverá todos os esforços para assegurar a participação da Argentina no proximo sul-americano de futebol. Esclareceu ainda que somente dificuldades de ordem interna poderão impedir a vinda do selecionado argentino ao Brasil, citando como uma dessas dificuldades o litigio

latente com os jogadores profissionais, que estão numa fase de reivindicação que perturbam a vida da entidade argentina e dos clubes de tal forma que já se admite o regime amadorista. Revelou que a Associação Argentina vai pleitear da CBD a resolução dos jogos da "Copa Roca", cuja disputa os argentinos pretendem manter sem interrupções. O sr. Piccoli manifestou a sua discordância sobre os comentários feitos em Buenos Aires a propósito do jogo do Racing com o Fluminense.

transcorreram num ambiente de grande entusiasmo e a despeito das condições desfavoráveis do tempo os resultados foram sobremaneira animadores.

O primeiro título olímpico desta especialidade foi conquistado, com grandes méritos, pela representação do Centro 25 de Janeiro, da Faculdade de Medicina e Odontologia, que enviou dois grandes especialistas para as provas efetuadas.

Este certame proporcionou os seguintes resultados:

Salto de trampolim
1.º — Gualberto E. Nogueira, "25 de Janeiro", 101,60 pontos;
2.º — Fabio Freire, "Oswaldo Cruz", 82,20 pontos;
3.º — Fernando Garcia Figueiredo, "XI de Agosto", 61,80 pontos.

Salto de plataformas
1.º — Hans G. Gummensback, "25 de Janeiro", 89,00 pontos;

2.º — Albrecht Henel, "Oswaldo Cruz", 52,60 pontos.
A CONTAGEM
A contagem final do certame de saltos foi a seguinte:

1.º A. A. A. 25 de Janeiro ... 26
2.º C. A. "Oswaldo Cruz" ... 15
3.º C. A. "Onze de Agosto" ... 5

transcorreram num ambiente de grande entusiasmo e a despeito das condições desfavoráveis do tempo os resultados foram sobremaneira animadores.

O primeiro título olímpico desta especialidade foi conquistado, com grandes méritos, pela representação do Centro 25 de Janeiro, da Faculdade de Medicina e Odontologia, que enviou dois grandes especialistas para as provas efetuadas.

Este certame proporcionou os seguintes resultados:

Salto de trampolim
1.º — Gualberto E. Nogueira, "25 de Janeiro", 101,60 pontos;
2.º — Fabio Freire, "Oswaldo Cruz", 82,20 pontos;
3.º — Fernando Garcia Figueiredo, "XI de Agosto", 61,80 pontos.

Salto de plataformas
1.º — Hans G. Gummensback, "25 de Janeiro", 89,00 pontos;

2.º — Albrecht Henel, "Oswaldo Cruz", 52,60 pontos.
A CONTAGEM
A contagem final do certame de saltos foi a seguinte:

1.º A. A. A. 25 de Janeiro ... 26
2.º C. A. "Oswaldo Cruz" ... 15
3.º C. A. "Onze de Agosto" ... 5

O CERTAME DE LUTAS
Na noite de sábado, no ginásio do Estádio Municipal do Pacembu, foram efetuadas as provas de pugilismo e "Jiu-jitsu", especialidades que levaram àquela praça de esportes elevado numero de apreciadores, que não secundaram o seu entusiasmo ante os lances empolgantes que as diversas demonstrações proporcionaram.

Foram os seguintes os resultados obtidos nas especialidades de ringue:

1.ª luta — Jiu-jitsu — Oswaldo Jesus (Med) — Faixa Branca x Alfredo José (Fil) — Faixa Vermelha. — Juiz: B. Ruta. — Venceu Oswaldo Jesus, aos 4'53" do 1.º assalto, por estrangulamento.

2.ª luta — Jiu-jitsu — Paulo Lanari De Val (Pol) x Elmano de Oliveira da "Ed. Física" — Juiz, Osmar Calru. — Venceu Elmano de Oliveira aos 2'25" do 2.º assalto por estrangulamento.

3.ª luta — Albrecht Henel (Med) x Luis Edmundo S. Freire (Med). Termino empatada depois de dois belíssimos assaltos.

4.ª luta — Demonstração de Jiu-jitsu e defesa pessoal, pelos professores Nagashima e Osmar Calru.

PROSSEGUIRA AMANHÃ
A IV Olimpíada Universitária Paulista prosseguirá amanhã, com a execução do seguinte programa:

No Clube de Regatas Tietê: 15 horas — Esgrima, a ser sorteados os lances; Politécnica, XI de Agosto, Filologia e XXV de Janeiro.

No Pacembu: — Futebol, 15 horas: — 1.º jogo — Pereira Barreto x Carneiro Leão.

Cestebol — 20 horas — Preliminares, feminino: 1.º jogo — Educação Física x Carneiro Leão.

Natação — 20 horas — 1.ª prova — 400 metros, nado livre, homens; 2.ª — 100 metros, nado de peito, moças; 3.ª — 200 metros, nado de peito, moças; 4.ª — 100 metros, nado livre, homens; 5.ª — 50 metros, nado livre, moças; 6.ª — revezamento 3x50, tres estilos, moças; 7.ª — 100 metros, nado de costas, homens; 8.ª — 800 metros, nado livre, homens; 10.ª — revezamento 4x50, nado livre, moças; 11.ª — revezamento 4x100, nado livre, homens.

Os tieteanos na disputa do troféu "Brasil"
Organizada a delegação "vermelhinha" que vai ao Rio de Janeiro — Outras notas

Entre os clubes que têm prestigiado as iniciativas do esporte bandeirante, o Clube de Regatas Tietê ocupa posição realmente privilegiada, pois em todos os empreendimentos o grão do "vermelhinho" tem sido representado por delegações que bem traduzem o seu potencial nas mais variadas especialidades.

Aprestam-se agora os tieteanos para mais um certame de envergadura, pois nos últimos dias desta semana deverão concorrer às provas em disputa do troféu "Brasil", sem dúvida, o maior acontecimento do esporte-base brasileiro no corrente ano.

A DELEGADAÇÃO
A delegação do Clube de Regatas Tietê que comparecerá à VI disputa do troféu "Brasil" está assim constituída:

DIRETORES: — Ariovaldo de Almeida, José Vicente Leandro de Oliveira e Hosne Nahas.

TÉCNICOS: — Adrião Alves Nunes e Jarcas Gonçalves.

ATLETAS
CLASSE ADULTOS: — Bento de Camargo Barros, Ben Miyawaki, Benito Hailashi, Clá Costa, Dirceu Landares Pinto, Edison Vieira dos Reis, Haroldo Pereira da Silva, Hidekazu Mitsui, José D'Auria, Lello Pereira D'Elia, Mario Dantas, Nelson Alcebiades Facon, Oswaldo Pilon, Osmar Romano, Sebastião de Souza, Yoshiaki Miyata e Yasuo Kono.

CLASSE FEMININA: — Corina Carvalho, Dinora Macedo Pereira, Elvira Elia Morg, Gertrudes Ida Morg, Lourdes de Abreu, Maria Vieira e Nedda Catafesta.

CLASSE JUVENIS: — Alberto Baccari, Hajime Nakajima, Hardy de Rancieri, João Morelo Neto, Luiz Carlos C. Costa, Walter Silva e Yon Nakayama.

PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA NO PROXIMO SUL-AMERICANO

COMARCA DE RANCHARIA — Cartório do Primeiro Ofício

FALENCIA DE CORREIA & FRANCO LIMITADA

Venda, por meio de propostas, dos bens da massa, nos termos do art. 118 e parágrafos, da lei falimentar

O DOUTOR OCTAVIO PRESTES JUNIOR, Juiz de Direito desta Comarca de RANCHARIA, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem e interessarem, que, a requerimento da quase totalidade dos credores quírografários, com a qual concordeu o Síndico, sr. Julio Santoro, foram sustados os lances anunciados e determinada a venda de todos os bens da massa por meio de propostas, nos termos do art. 118 e respectivos parágrafos, da Lei de Falências (Decreto-Lei n.º 1.661, de 21 de junho de 1945). As propostas, encerradas em envelopes lacrados, devem ser entregues ao Escritório do Primeiro Ofício, mediante recibos, e serão recebidas até às 17 horas do dia dezoito de Novembro, p. futuro, (1948). Os bens da massa, ora postos à venda mediante propostas, são os seguintes: Situação em Rancharia: a) UM PREDIO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situado à rua Décia, s. n.º, compreendendo: a) um pavimento de tijolos de 28,80 x 39,10; b) um pavimento de tijolos de 27,30 x 39,10; c) um pavimento de tijolos com paredes e portas, cortado de 3,00 x 9,00; d) um pavimento com as mesmas características anteriores; e) um pavimento de tijolos de 30,70 x 10,50, onde está instalada as tulhas; f) um depósito de madeira; g) um pavimento de tijolos de 14,40 x 11,00; h) um pavimento de tijolos de 11,00 x 12,30; i) um quarto de tijolos de 3,30 x 2,50; j) um poço semi-artesiano, com 20 metros de terreno 60,00 x 85,00, mais ou menos do quarteirão n.º 1, da Vila Rancharia. UMA INSTALAÇÃO para beneficiamento de algodão; pneumática, composta de 4 (quatro) descaracterizadores de 80 serras, cada, marca "Continental Especial", com injetores, limpadores, condensadores, etc.; UM VENTILADOR, marca "Lumus", e outro de marca "Continental", corréias e demais pertences; uma prensa hidráulica marca "Paragon" com 3 cilindros de 9" (polegadas), e bomba completa marca "Triplex" de três pistões, com corréias, valvulas, manômetros, calcador, etc.; UM MOTOR trifásico marca "ASA", 155 HP, 220 volts, n.º 48252; UMA CHAVE de oleo marca "ASA", de 220 volts, n.º 30940; UM AMPEROMETRO para 300 amperes; UMA CHAVE transica; UM REOSTATO marca "ASA", n.º 1064335 p.240 amps. 220 volts; UM TRANSFORMADOR marca "ASA", n.º 7745-10, 10 kVA 1.000-220 volts, com chave 300 amps. O conjunto acima acha-se encerrado em primeira e especial hipoteca, favor do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., pela importância de Cr\$ 1.550.000,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros) conforme escritura lavrada no 4.º Tabelião da Capital, em abril de 1947. Doze lotes de terras sob n.ºs 1 a 12, do quarteirão n.º 10 (da Vila Rancharia), nesta cidade, situados à rua Brasil, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Osvaldo, 90 metros, de outro lado com a rua Arinos, 90 metros; e pelos fundos com a rua Amores, onde mede 50 metros; SEIS LOTES DE TERRAS sob n.ºs 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13, do quarteirão n.º 9, da Vila Rancharia, nesta cidade, situados à rua Américas, medindo de frente 60 metros, de um lado com a rua Arinos, onde mede 45 metros, de outro lado com a rua Votorantim, onde mede 45 metros, pelos fundos com as ruas 6, 8, onde mede 64 metros; UM LOTE DE TERRAS sob n.º 8, quarteirão n.º 9, da Vila Rancharia, de um lado mede 30 metros, de outro lado mede 30 metros, com a data n.º 9 e pelos fundos com 15 metros, com a data n.º 6 e pela frente com quinze metros, com a cidade rua Arinos; UM POSITO DE MADEIRA, e piso de tijolos, coberto de telhas, com 16,00 x 30,25; UM QUARTO de tijolos, assalado e forrado com madeira, situado no quarteirão n.ºs 2, 3, 4, 5, e 7 do quarteirão n.º 5, situado à rua Décia, nesta cidade, onde mede 45 metros, fazendo esquina com a rua Japão, onde mede também 45 metros. UM CASA de alvenaria, coberta com telhas francesas, situada num terreno de 11,50 x 30,60, da Vila Rancharia, nesta cidade, com 15 metros de frente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, WC, tanque e um barracão de madeira no quintal; UMA CASA de alvenaria, coberta de telhas francesas, em terreno de 15,50 x 30,00, situada à rua Brasil, compreendendo: terraço, sala de jantar, três quartos, cozinha, WC, tanque e um barracão de madeira no quintal; UM PREDIO de madeira, em terreno de 21,65 x 43,00, situado à rua Felipe Camarão, esquina da rua Expedicionários Paulistas, compreendendo: a) um barracão de madeira, coberto de telhas francesas, com piso de tijolos, tendo num ângulo um escritório; b) um compartimento de tijolos, de 7,10 x 5,60; c) um pavimento de 6,10 x 10,10; d) nove tulhas; e) um depósito de madeira, coberto de telhas de zinco, de 4,10 x 4,50; f) uma caixa d'água de cimento; g) um poço d'água coberto; UM PREDIO onde acha-se instalada a Piação de Seda, compreendendo: a) um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 15,00 x 12,60; b) um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 13,00 x 10,60; c) um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 20,00 x 9,20; d) um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 19,90 x 10,00; e) um pavimento de tijolos, coberto de telhas francesas, de 15,50 x 9,90; f) um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 2,20 x 6,00; g) um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, de 3,10 x 2,90; h) uma caixa d'água com capacidade para 4.000 litros, predio este de 31,00 x 72,00 mais ou menos, quarteirão n.º 1 da Vila Rancharia, nesta cidade; UM CONJUNTO de trinta (30) bacias, para fliação seda, tipo europeu, fabricação Industrial Maquinas São Paulo-Limeira; UM SECADOR casulos tipo Maquinas São Paulo-Limeira, com oito (8) câmaras para 500 quilos; 1,12 BOMBA centrífuga, capacidade 1,12 metros cúbicos; UM MOTOR MARCA, "Adin-cron", 2 HP, n.º 6568; UM MOTOR MARCA "Eletrometallurgica", n.º 4236, 1 HP, 220 volts; UM MOTOR MARCA "Siemens", 5 HP, 220 volts; UM COMPRESSOR marca "R. I." n.º...

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, às 15 horas, na sede desta sociedade, à rua João Brícola, 24 — 24.º andar, a Comissão Produtos Químicos.

CONFERENCIAS

"DIREITO DE VIZINHANÇAS" — Será realizada no dia 4, às 17,30 horas, na sede da Câmara de Valores Imobiliários, no largo do Café, 14, 1.º andar, sala 3, uma conferência pelo prof. Lino de Moraes Lege, que discorrerá sobre o tema: "Direito de vizinhanças".

"O PROBLEMA ORÇAMENTARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO" — Será realizada amanhã, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência pelo sr. Leon Degaud, que discorrerá sobre o tema: "O problema orçamentario do Estado de São Paulo".

UMA NOVA SINFONIA

HAMBURGO (dpd) — Wilhelm Furtwängler dirigiu, num concerto da Orquestra Filarmônica de Hamburgo, com êxito triunfal a estréia na Alemanha ocidental da sua "Segunda Sinfonia", executada pela primeira vez em Berlim há alguns meses.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se no dia 5, às 10 horas, na 1.ª Clínica de Tumores, no Hospital Santa Cruz, rua Santa Cruz, uma reunião desse Centro de Estudos.

Ordem dos Advogados do Brasil

Seção de São Paulo

EDITAL

2.ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, Prof. Nôe Azevedo, convoco a todos os advogados do Estado, inscritos na Ordem e no gozo dos respectivos direitos, a se reunirem em Assembleia Geral no dia 5 de novembro do corrente ano, na sede da Ordem dos Advogados, no Palácio da Justiça, 5.º andar, sala 504, às 14 horas, a fim de:

- 1) Tomarem conhecimento do relatório e contas referentes ao exercício de 1948 (até 30 de setembro);
- 2) Resolverem sobre o aumento das anuidades devidas pela inscrição nos quadros da Ordem, conforme proposta já aprovada pelo Conselho em sua sessão de 24 de agosto p. p.
- 3) Tomarem quaisquer outras resoluções relativas às contas e gestão da Diretoria.

Sendo esta a 2.ª convocação, a instalação da Assembleia será feita com qualquer numero de advogados presentes (art. 60 n.º 1 do Regulamento).

São Paulo, 28 de outubro de 1948.

(a.) PELAGIO LOBO — 1.º Secretário.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. socios para se reunirem na sede do Club, à Praça Antonio Prado n.º 9, às 18 horas de 11 de novembro proximo, a fim de, em assembleia geral extraordinaria:

- a) discutirem e votarem a reforma dos Estatutos do Club, constante de projeto elaborado pela Diretoria, com emendas sugeridas pelo Conselho Consultivo em parecer emitido ex-vi do disposto na alínea a do art. 43 dos Estatutos vigentes;
- b) deliberarem sobre providencias atinentes a imediata execução das inovações constantes desse projeto, uma vez aprovado;
- c) opinarem sobre a aquisição, pelo Club, de terrenos adjacentes aos da Vila Hipica, no Hipodromo; e
- d) referendarem o convenio de solidariedade celebrado pelo Jockey Club de São Paulo com o de Campinas.

São Paulo, 28 de outubro de 1948.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

LUIZ NAZARENO DE ASSUMPCÃO

Presidente.

Como honrar a memoria de nossos mortos?

MIGUEL HELOU

"Deus dá aos homens uma alma imortal destinada a sobreviver à destruição do mundo".

"Na Pátria, Zoroastro reconhecia que as almas são formadas puras e incorruptas pelo Criador, e que depois da morte, não de ser recompensadas ou castigadas conforme os seus merecimentos".

(Do livro — "A Eternidade")

Os mortos são inesquecíveis e inesquecíveis porque governam nossos pensamentos, nossas ações, e conforme os casos cooperam para nossa conduta neste mundo de ilde quíndia.

Hoje, para todos os vivos, abrem-se os caminhos para culto dos mortos, que ali moram e se estabelecem em conversação e "porque" deste lugar e quando será o dia dos que aqui ainda estão. Outros pobres e desolados também vagam pelo deserto, diante do juízo do ente que repousa e, onde sofre uma transformação tão lógica quanto natural, que é a volta à terra, onde, pois, não esqueçamos que somos pó... e nada mais que esta matéria... Agora, como fazer para não esquecer de nossos mortos no dia de hoje? O que fazer para torná-los vivos e atuais, e fazer o mais possível caridade em suas memorias.

As almas que estão noutro mundo esperando a vontade do Divino Julgador, suplicam os auxílios da Igreja militante que são os fiéis devotos de Jesus Cristo Nosso Deus e Redentor.

Elas desejam que façamos em suas memorias benéficas e favores que levarão milhares de remédios para aliviar os enfermos, os pobres, os idosos, os doentes, os abandonados, os que não têm a substancia material necessária para a sua vida — socorrer as misérrimas religiosas, que são pobres porque não têm a ajuda de Deus, que se oferece para os campos missionários, mas, sim, pertence à própria causa; atender às viúvas pobres, com filhos a criar para torná-los aptos a trabalhar e a si mesmos; — ajudar as vocações sacerdotais e religiosas porque o nosso mundo, em memória de nossos mortos, teriamos bem feito para perpetuar os seus nomes no meio dos vivos e para proporcionar-lhes descanso eterno que Deus Nosso Senhor houver por bem designar como recompensa de suas obras na terra.

NATAL DA CRIANÇA POBRE

Realiza-se no dia 16, no Cine Teatro Monumento, à rua Vieira de Almeida, no Ipiranga, um festival em benefício do Natal da Criança Pobre, patrocinado pelo Esporte Clube Estrela do Ipiranga.

Pelo Gremio Dramático da Congregação Mariana de N. S. Auxiliadora, será levada à cena a comédia, em 3 atos, "A tia de Carlos".

Na tela será focalizado o filme "Segundo de um estudante".

Harvest, também, um ato variado com a participação de Genesio Arruda, Mazzaropi e outros artistas.

FESTIVAL ARTISTICO BENEFICENTE

Realiza-se no dia 12, às 20,30 horas, no auditorio da Paulistade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paraná, 111, um festival artistico, em benefício do Departamento de Assistência Social da "Antiqua Sedes Sapientiae Alumnae".

Tomarão parte a pianista Beatriz Helena Assunção, a declamadora Edir Jorge Adib, a cantora Maria Julia Prudente de Moraes e a pianista Zizina Meireles de Oliveira.

"CORREIO" AEREO

Premios para os que construirm campos de pouso

Projeto de lei da Assembléia Estadual inspirado numa noticia do "Correio Paulistano" — Resultados do campeonato paraquedistico de domingo em Sorocaba — Novo programa de reuniões da I.C.A.O.

Há cerca de um mês, tivemos ensejo de publicar nestas colunas uma noticia vinda do Estado de Goiás, segundo a qual o governo daquela progressista unidade da Federação criara premios para quem estabelecesse campos de pouso na zona rural. Não nos limitamos entretanto à noticia: entrando em entendimentos com distintos membros da Assembléia Legislativa, conseguimos a promessa de iniciativa identica que, dado o seu caráter inteiramente applicavel, teria forçosamente o apoio de todas as bancadas.

E' nos grato agora registrar uma segunda etapa desse empreendimento, que pelos modos será realidade ainda no ano vindouro, pois o projeto que a seguir transcrevemos cogita de verba propria a ser consignada ainda no orçamento de 1949.

Pelo deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, que, na sua qualidade de presidente da Comissão de Estatística tem sido de contato permanente com o interior e de estudar assim as necessidades mais prementes da zona rural, foi encaminhado o seguinte projeto à Mesa da Assembléia, que providenciou a sua remessa para immediato pronunciamento das comissões a que está afeto o assunto, isto é, a de Constituição e Justiça, e a de Orçamento e Finanças:

Art. 1.º — A todos quantos construírem campos de pouso para aviões na zona rural, de acordo com os planos a serem estabelecidos pela Secretaria da Viação, será atribuído um premio de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

Art. 2.º — A despesa com a execução da presente lei correrá por conta da verba propria a ser consignada no orçamento para o exercício de 1949.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario. Sala das Sessões, 27 de outubro de 1948.

Trata-se, como se vê, de medida que, a ser posta em pratica, reverterá em benefícios inculcáveis para a aviação civil e para o desenvolvimento do transporte aereo em nosso interior.

CAMPEONATO DE PARAQUEDISMO PAULISTA

Realizou-se no domingo, no aeroclube de Araçatuba, em Sorocaba, diante de enorme assistência, o primeiro campeonato de paraquedismo paulista.

7.º — Remelvi Libutti, 465 mts. — Juniors.

8.º — Newton Vieira de Moraes, 493 mts. — Juniors.

9.º — Alberto Rocha Machado de Araújo — 550 mts. (C. R. Tieté) — Juniors.

10.º — Odair S. das Dóres, 645 mts. — Seniors.

11.º — Francisco Lopes, 714 mts. — Juniors (C. R. Tieté).

12.º — Ada Rogato, 745 mts. — Seniors.

Com exceção do 9.º e 11.º colocados, todos os demais pertencem ao Aeroclube de S. Paulo. As concorrentes femininas Colette Guarniello, Iris Galli e Romilda Alvarenga e Delfina Sedin desistiram das provas, ficando como unica vencedora da prova "Cel. Faria Lima" a paraquedista Ada Rogato, que se sagrou campeã paulista da classe feminina. Serviram de mestres dos saltos Walter Pimpinatti e Oliveira Junior.

PROVA ARMANDO BRUSOLO — Troféu "A Gazeta", para classificação de aerocubos. Equipe vencedora, Equipe A, do Aeroclube de S. Paulo com 1.063 metros, composta dos saltadores Osvaldo Martins (110 mts.), João Maternauer (308 mts.), Odair S. das Dóres (645 mts.). Em segundo lugar colocou a Equipe B do mesmo aeroclube com 1.298 metros, assim integrada: Fausto Barbosa (318 mts.), Remelvi Libutti (485 mts.) e Newton Vieira de Moraes (493 mts.).

Terminas as provas, que tiveram sua precisão um tanto prejudicada pelo forte vento reinante naquela localidade, foram proclamados os seguintes resultados finais:

Campeão Paulista — Osvaldo Martins, do Aeroclube de S. Paulo.

Campeão dos Juniors — Heider Ferreira Dotteri.

Campeão Feminina Paulista — Ada Rogato.

Ada Rogato, campeã paulista de paraquedismo.

O certame, que teve o patrocinio do Aeroclube de S. Paulo e a cooperação da entidade aviatoria sorocabana, coube-se de exito. A pilotagem esteve a cargo do tenente Haroldo Graner, sendo utilizado um avião "Noorduyn" sendo utilizado um avião "Noorduyn" sendo utilizado um avião "Noorduyn".

Serviram de juizes os srs. A. Almeida Junior, Napoleão Mendes de Almeida, Raimundo H. Lui e Natalio Neiman.

Foram os seguintes os resultados: PROVA BRIGADEIRO SAMUEL GOMES RIBEIRO — Troféu ao primeiro colocado, taça "Cruzeiro do Sul" e medalhas; ao segundo, taça "Casas Marchetti" e medalhas. Aos 3.º, 4.º e 5.º, medalhas.

1.º — Osvaldo Martins, com 110 metros — Seniors.

2.º — Heider Ferreira Dotteri, com 239 mts. — Juniors.

3.º — João Maternauer, com 308 mts. — Juniors.

4.º — Fausto Barbosa, 318 mts. — Juniors.

5.º — Argeu Argendizio, 360 mts. — Juniors.

6.º — Tomaz Zapata Camas, 375 mts. — Juniors.

Entre as mesmas encerram-se rolemes, bicicletas, encerradas eletricas, aspiradores de pó e refrigeradores.

Nota-se, inclusive, a presença de grandes quantidade de radios, elaborados

Foi ainda disputada a cortesia oferecida pelas seções de aeronautica dos jornais "Correio Paulistano", "Diário de S. Paulo" e "Estado de S. Paulo", com os seguintes resultados: 1.º, Osvaldo Martins, pelo Aeroclube de Rio Claro; Remelvi Libutti, pelo Aeroclube de Araçatuba; 3.º, Newton Vieira Moraes, pelo Aeroclube de Itapetininga.

Executaram seu primeiro salto os alunos do curso de paraquedismo Expedido Dottori, Zacarias Iaconelli, Henrique de Almeida e Jair de Almeida.

NOVO PROGRAMA DE CONFERENCIAS DA ICAO

MONTREAL, 1 (Do nosso representante junto à ICAO) — Ficou assim estabelecido o proximo calendario das reuniões da Organização Internacional de Aviação Civil:

Conselho (quinto periodo de sessões), em Montreal — reunião atualmente: Comissão de Aeronavegação (quarta conferência), em Montreal — reunião atualmente. Comissão de Transporte Aereo (quarta conferência) — reunião atualmente.

23 de novembro — Conferência Regional de Aeronavegação da Ásia Sul-Oriental, em Nova Délhi.

1.º de janeiro de 1949 — Departamento de Comunicações, em Montreal.

8 de fevereiro de 1949 — Departamento de Operações, em Montreal.

22 de fevereiro de 1949 — Departamento de Aeronavegabilidade, em Montreal.

ORGANISMO DE SEGURANÇA AEREA

MONTREAL, 1 (Do correspondente junto à ICAO) — Foi solicitado aos países membros da ICAO que apresentem técnicos de aviação para que façam parte da Comissão de Aeronavegação criada recentemente, e que será integrada por 12 elementos. Esse organismo substituirá a atual Comissão de Aeronavegação que tem caráter meramente provisório. Terá como objetivo fomentar a segurança das viagens aereas internacionais. A nova comissão terá como tarefa de importância especial, a do preparo de propostas para que sejam adotadas normas internacionais relativas à segurança e regularidade do transporte aereo em todas as partes do mundo. A adoção dessas normas por parte do conselho da ICAO e sua aprovação pela maioria dos 51 Estados membros, entre os quais o Brasil, dar-lhes-á o caráter de anexos ao Convenio de Aviação Civil Internacional assinado em 1944, que é o documento fundamental que guia as atividades do transporte aereo no campo internacional.

A lista de normas compreenderá: — investigação de acidentes; aerodromos; rotas aereas e apólios terrestres; mapas e cartas aeronauticas; telecomunicações aeronauticas e radio-aeromóveis; aeronavegabilidade; meteorologia; métodos de operações; licenças para o pessoal; registros e matrículas de aeronaves; reglamento do ar e controle do trafego aereo; busca e salvamento; e sistemas de medidas.

NOVAS E IMPORTANTES OFERTAS DE PRODUTOS NACIONAIS PARA EXPORTAÇÃO EM QUITANDINHA

Movimento do Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio — Exportação de fibras de cizal e mamona — Produtos suecos e italianos

— Açúcar para a Turquia

Novas e importantes ofertas de produtos nacionais, destinados à exportação, continuam a ser feitas pelo Bureau Comercial da Exposição de Quitandinha. Entre as ultimas ofertas encontram-se 1.000 toneladas de mamona em sementes, a 125 dolares. FOB Cabedelo, além de fibra de cizal, que está sendo oferecida a 315 dolares, nos tipos 3, 5 e 7, conjuguados. O "bureau" está apto a fornecer qualquer quantidade deste ultimo produto, FOB Cabedelo. Tais ofertas fazem parte de uma serie programada pelo "bureau", que está se dedicando cada vez mais no fomento da exportação de produtos nacionais, na base de compensação.

PRODUTOS SUECOS E ITALIANOS

Está chamando a atenção dos visitantes da Exposição da Quitandinha a presença da representação sueca no grande certame. Varias firmas suecas agruparam-se e vêm adquirindo "stands" para a exibição de mercadorias fabricadas naquele país.

Entre as mesmas encerram-se rolemes, bicicletas, encerradas eletricas, aspiradores de pó e refrigeradores. Nota-se, inclusive, a presença de grandes quantidade de radios, elaborados

com a melhor tecnica. Pode-se afirmar que o interesse da Suecia é fazer exhibição comparativa, em que o publico brasileiro poderá fixar sua preferência.

Alado da produção sueca, cumpre salientar a presença de mercadorias procedentes da Italia, tais como vestidos. O fato revela a intenção daquele país na imposição da sua propria moda, sem duvida em nada devedora aos famosos modistas parisienses.

ACTUAR DO BRASIL PARA A TURQUIA EM TROCA DE CELULOSE DOS ESTADOS UNIDOS E AUSTRALIA

Entre as ultimas operações comerciais, na base de compensação, destaca-se a exportação de açúcar de Maceió, para a Turquia, Istambul, contra celuloze dos Estados Unidos e Austrália. Trata-se da operação denominada "trading". Foram ainda exportados brilhantes brasileiros para os Estados Unidos, sendo compensados por refrigeradores americanos.

Cumpra, assim, a Feira Mundial de Petrópolis as suas altas finalidades, no sentido de fomentar as relações economicas do Brasil e os países amigos.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO — Realizam-se no dia 12, as solenidades da formatura desta escola. O programa das solenidades é o seguinte:

— As 8 horas, missa em ação de graças na capela do Hospital das Clinicas, por dr. Antonio Maria Alves de Albuquerque, assistente de Arquiologia, às 20,30 horas colação de grau, no auditorio da Escola de Enfermagem de São Paulo. Será paradesa a profa. Ediz Reis Magalhães Francisco, diretora da Escola.

CURSO DE TEATRO — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Sala do Estado da Faculdade de Direito, a segunda palestra do Curso de História do Teatro, sob os auspícios do Centro "XI de Agosto", pelo critico de arte Rui Afonso Machado. Essa palestra estará subordinada ao seguinte tema: "Teatro Burguês — Romantismo e Realismo".

O Juiz de Direito — Octavio Prestes Junior.

Paschoa Costarze

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar QUINTA-FEIRA, dia 4 do corrente, às 8,30 horas, na igreja Matriz do Braz (Avenida Rangel Pestana).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Admira as "APOLICES VIARIAS" da Sorocabana. São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



O DIA DOS MORTOS — A Constituição Federal vigente, ao estabelecer feriado nacional o dia de hoje, ratificou uma tradição milenar que dedica o segundo dia de novembro ao culto dos que se foram para sempre. Desde ontem, os cemitérios da Capital apresentam o aspecto típico do dia de Finados, quando, em piedosa romaria, vão os vivos ferrar de flores os túmulos dos entes queridos. E por algumas horas, modifica-se a habitual austeridade e desolação dessas estranhas cidades do silêncio, que chegam a apresentar nuances festivas na confusão de cores de que se engalanam: o Aracê e o do Redentor, na av. dr. Arnaldo; o Consolidação, na avenida que

lhe tomou o nome; o da Penha, na estrada de S. Miguel; o de Santana, na rua Imirim; o de São Paulo, na rua Cardenal Arcebispo; o da Vila Mariana, na avenida Lins de Vasconcelos. Nesse ano, dizem os entendidos no assunto (e formam toda uma legião: floristas, vendedores de coroas, encarre-

gados de limpeza de túmulos, e outros profissionais do luto) que deploram a diminuição do movimento, em comparação aos anos anteriores. Atribuem o fenômeno a várias causas, que não é oportuno analisar aqui. Entre elas, a deficiência de condução, pois a C. M. T. C., no segundo ano em que lhe toca a

missão de adequar transportes para as necrópoles, fez-o em grande senso organizativo. No cemitério de Vila Mariana, por exemplo, vimos os ônibus 14 indo além do seu ponto final para chegar até o campo-santo e regressar lotadíssimos, enquanto que os da linha 109 rolavam quase vazios, porque nin-

guem se lembrou de aproveitá-los em trajeto completo, isto é, prosseguindo do largo do Cambui para a cidade, ou da estação de bondes de Vila Mariana para a praça da Sé. De pequeninas causas, grandes efeitos: e causas aparentemente secundárias, como essa que a título ilustrativo apontamos, estão dando como resultado que o Dia de Finados este ano perdeu um tanto da afluência dos anos anteriores. Como todos os anos, nossa reportagem fotográfica vem percorrendo os cemitérios da cidade, tendo, no primeiro dia, fixado os flagrantes que acima oferecemos, e que nos mostram a ausência sempre presente dos mortos. "Cada homem, diz o poeta, leva as costas, pela vida afora, um lastro de lembranças..."

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 2 de Novembro de 1948 | N. 28.399

Revisão nas tarifas de transportes urbanos

Ampla exame da matéria será feito pela Comissão Municipal de Preços na sessão de quinta-feira — Exposição da C.M.T.C. sobre as altas taxas que estabeleceu — A questão do tabelamento dos cinemas — Outras notas

A questão das tarifas dos transportes urbanos vai ser objeto de estudos e debates na reunião da C.M.P., marcada para quinta-feira próxima. Ao que se informa, não apenas a C.M.T.C. vai ser ouvida sobre o assunto, mas também as demais empresas particulares que exploram o transporte em São Paulo vão ser interpeladas, principalmente as que elevaram o preço das passagens para um cruzeiro em linhas de menos de quatro quilômetros.

Depois de coligir os elementos necessários, a C.M.P. vai apreciar os devidamente, enviando, posteriormente, as conclusões de seus estudos à C.C.P., único órgão a quem foi delegada a competência de deliberar sobre o assunto.

O TABELAMENTO DOS CINEMAS
Também o tabelamento

dos cinemas será objeto de debates na próxima reunião da C.M.P. Ao que se sabe, o órgão municipal de preços tem recebido várias representações de proprietários de cinemas de São Paulo, os quais

pretendem que seus estabelecimentos sejam colocados em categorias superiores às que se acham, de acordo com a classificação feita. Todas essas alegações vão ser devidamente examinadas, a fim

de serem corrigidos possíveis erros que tenham sido cometidos.

Sobre o dia que entrará em vigor em São Paulo o tabelamento, conseguimos saber que a data está apenas na

dependência de serem conhecidos oficialmente os termos da portaria da C.C.P., fixando as categorias e o número de pontos exigidos para cada cinema e estabelecendo a paridade da medida entre o Distrito Federal e São Paulo.

DOIS MORTOS E TRINTA FERIDOS NUM IMPRESSIONANTE DESASTRE

O desastre foi ocasionado pela imprudência de um motorista profissional — Além de estar embriagado, imprimia ao veículo excessiva velocidade — Mais de 20 vítimas internadas no Hospital das Clínicas, em estado grave — Todos os ocupantes do caminhão regressavam de um pique-nique que se realizava em Vila Galvão

Depois de um dia de grande alegria, várias centenas de pessoas que foram ao Parque de Vila Galvão se acotovelavam na estação ferroviária local, à espera de condução. Enquanto ali aguardavam o comboio que os conduziria à Capital, surgiu, ali, o autocaminhão de chapa 7-03-73, dirigido pelo motorista profissional Mario José Ramos, que se prontificou a fazer o transporte de alguns participantes dos convites que ali se realizaram, pelo preço de 2 cruzeiros. Os mais apressados não titubearam em aproveitar a oportunidade, e saltaram para o cami-

nhão, que em poucos instantes ficou completamente lotado. Momentos após o veículo era movimentado por Mario, que, desde a saída, imprimiu vertiginosa velocidade, nem sequer respeitando as curvas, ocasião em que os passageiros eram atirados uns contra os outros. Várias vezes, segundo depoimentos de testemunhas no cartório da Polícia Central, Mario José Ramos foi advertido pelas ocupantes do caminhão. Mas o veículo havia percorrido alguns quilômetros, quando ocorreu o primeiro acidente. Um dos passageiros, em virtude de ter o caminhão passado rente a um poste, bateu com as costas no mesmo, desmaiando. Felizmente esse acidente não teve maiores consequências, e nem tampouco serviu de advertência ao motorista imprudente, pois, em desabalada carreira o pesado transporte continuou a rodar pela estrada. Alarmados, os passageiros gritavam para o motorista que diminuísse a velocidade, mas este não atendia aos apelos e continuava a dar no carro grande velocidade, parando apenas onde houvesse uma venda, para beber.

Apesar disso, conseguiu dirigir o caminhão até o bairro de Santana. Durante esse trajeto várias pessoas que moravam nos bairros locais por onde o veículo passava foram saltando, o que contribuiu para o acidente que iria ocorrer momentos após não tomasse aspectos de verdadeira catástrofe. Logo depois o loteamento atingiu a rua Voluntários da Pátria e Mario, sem dar importância àquela arteria movimentada, continuou a imprimir velocidade exagerada ao veículo. No momento que atingiu a praça José Roberto, já na Ponte Pequena, Mario foi obrigado a executar manobra a fim de desviar de um ônibus da C.M.T.C.

Como era de se esperar, Mario não foi capaz de executar a manobra, pois nem de ocorrer em grande velocidade, ainda estava embriagado. Assim Mario José Ramos foi precipitado e o caminhão, com grande violência, capotou dando várias cambalhotas, atirando grande parte de seus ocupantes à distância, enquanto que outros ficaram sob a carroceria, dois dos quais morreram esmagados sob o pesado veículo. Verdaderamente impressionante foi o quadro que presenciaram populares que se encontravam nas imediações. Gritos de socorro atiraram de todos os lados. Foi necessário que se levantasse o caminhão para retirar as pessoas que se encontravam sob o mesmo.

AVISO A POLÍCIA

Imediatamente o desastre foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Polícia Central, sr. José Rubens de Macedo Soares, que determinou a abertura de uma investigação. (Continua na 2.ª página).

CASSAÇÃO DOS TÍTULOS DOS ELEITORES COMUNISTAS

Seria levantado o cadastro eleitoral e far-se-ia um confronto com o fichário do extinto P. C. B., em poder da Polícia

RIO, 1 ("Correio") — Coincidindo com a notícia de que o Tribunal Superior Eleitoral voltará a pronunciar-se sobre o registro eleitoral do Partido Popular Progressista, de que é dirigente o ex-senador Abel Chermon, partido, aliás, apontado como o provável congraçador das forças eleitorais comunistas, a nossa reportagem acreditada no Senado acaba de apurar que o governo está cogitando de cassar os títulos de eleitores comunistas em todo o país. Essa medida se processaria por meio de lei ordinária, sobre o que já teriam sido ouvidos os procuradores da República e todos os assessores técnicos eleitorais. Dar-se-ia o imediato levantamento do cadastro eleitoral, o qual, depois de devidamente confrontado com o próprio fichário do extinto P. C. B. ainda em poder da Ordem Política e Social, habilitaria o governo a invalidar os respectivos títulos através de listas publicadas que se encaminhariam então às mesas eleitorais para o necessário controle.

Quisemos saber a que se prenderia essa projetada providência oficial, se, por exemplo, há alguma nova ameaça do setor comunista em aparente calma.

Uma fonte de bom crédito adiantou-nos: "Essa medida visa apenas impedir que a grande massa eleitoral comunista apresente um candidato próprio na próxima sucessão presidencial, candidato esse que, sob forma democrática, vá engrossar a corrente eleitoral de outros partidos em oposição aos que sufragarão o candidato oficial."

Não nos demos por satisfeitos, e, ao indagar das previsões da medida, a mesma fonte acrescentou: "Essa ilusão de ótica psicológica está levando o governo a desferir um golpe político de consequências imprevisíveis, uma vez que, sendo o voto secreto, como poderá o legislador saber se o portador do título votará em 'a' ou em 'b'? Aqui reside então o ponto vital da questão, porque de futuro correrá perigo todos os partidos que desagradarem o governo, bastando apenas serem acionados de 'extremistas' para que se leve a termo a investigação do diploma político que habilita o cidadão a exercer o direito de voto?"

Isto o que ouvimos no Senado. Quanto ao projeto em apreço, soubemos que se acha em exame onde figurou em sigilo, aliás, quebrado por uma ligeira indiscrição — talvez involuntária — que nos despertou a atenção e nos colocou na pista para a coleta do material que fundamenta esta reportagem de caráter meramente jornalístico e sem qualquer intuito político ou partidário.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM POÇOS DE CALDAS

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Registrou-se em Poços de Caldas um acidente de avião, em consequência do qual perdeu a vida um aluno do Aeroclube da cidade, ficando gravemente ferido o instrutor.

Filado pelo instrutor Hélio Nunes, decolou do aeroporto de Poços de Caldas a máquina com o aluno do Aeroclube João Nunes, para vôo de treinamento. Depois de ganhar alguns metros de altura, o aparelho sofreu uma pane no motor, precipitando-se ao solo, caindo no próprio campo de pouso. Embora a altura fosse relativamente pequena, o aparelho ficou completamente destruído. Os tripulantes, que sofreram graves ferimentos, foram levados para a Santa Casa. João Nunes faleceu no hospital pouco depois, deixando viúva e filhos menores. O instrutor continua na Santa Casa, inspirando cuidados de seu estado.

EMBRIAGADO

Bebedor de bar em bar, Mario José Ramos ficou visivelmente embriagado.



RECEPÇÃO TRIUNFAL AO SANTOS F. C. NA VIZINHA CIDADE — SANTOS, 1 (Da sucursal) — Toda a cidade de Santos vibrou ontem com a notícia da vitória do Santos F. C. frente ao Corinthians, que era considerado um dos maiores obstáculos à candidatura do clube local ao campeonato de 1948, porquanto lhe foi assegurada a disputa da final do torneio com o S. Paulo, isto mesmo na hipótese do valente quadro paulistano não sofrer mais nenhuma derrota, a qual equivaleria na sua descida na tabela e na colocação do Santos no primeiro posto, porquanto se tem como certa a passagem vitoriosa dos alvi-negros por todos os futuros compromissos. Grande massa popular, calculada em muitos milhares, afluía à Praça Rui Barbosa, enchendo-a, bem como as ruas que lhe dão acesso, para ovacionar os jogadores locais à sua chegada. Essa recepção constituiu um verdadeiro delírio. Adotando o leito de guerra habilmente perfilhado pela "torcida" alvi-negra em São

Paulo, transformando em título de glória o atributo que os adversários lhe dispensavam à guisa de sátira, o povo aglomerado gritava: "Feixeiro!" "Feixeiro!" Assim que chegaram os ônibus que conduziam a "torcida" e demais elementos da caravana que foi à capital assistir o jogo, os "torcedores" santistas organizaram uma marcha triunfal que contornou a praça e desfilou pela rua João Pessoa, até à sede do clube vitorioso, enquanto a charanga que os acompanhava executava as marchas e sambas mais em voga. Foi um verdadeiro desfile de alegria, uma entusiástica manifestação de júbilo, pelo magnífico feito dos esportistas de Santos, que permitiu fazer-se uma ideia do que será a empolgante alegria dos simpatizantes do clube local, se ele conseguir levantar o presente campeonato. Aliás, os mais entusiasmados já gritavam ontem: "Santos! Santos! Campeão de 1948!"



UM PENSAMENTO PARA OS QUE PARTIRAM — Hoje é o Dia dos Mortos. Ricos e pobres, velhos e moços dirigem-se às cidades perdidas, à procura de um nome gravado no granito ou na cruz tosca, frente ao qual ajoelham-se e deixam o pensamento viajar pelo passado, na vã tentativa de recolher a lembrança daquele que há anos, num momento marcado com lágrimas, fez-lhes o último adeus, e para sempre se foi. Para sempre? A nossa memória é um mundo, e cada morto querido é um país de saudade pelo qual transita, frequentemente, o nosso pensamento.

Os mais disparates acontecimentos conduzem a lembrança para os entes queridos, que jamais nos abandonam.

Hoje, a comemoração é coletiva. É o Dia dos Mortos. A eles, aos que já seguiram, cabe todo dia todo este sombrio e tristonho 2 de novembro.

Levar-lhes-emos rosas às bráçadas, simbolizando a ternura com que os recordamos, e velas, que arderão como as nossas lágrimas.

O clichê acima é a alegoria de um túmulo na Consolidação. É o símbolo do amor materno elevado à sublimidade pela dor. Dia dos Mortos, dia dos vivos que os perderam.

Liberação no comércio de carne

ABOLIDAS AS QUOTAS DE MARCHANTES E FRIGORÍFICOS — AÇOUGUEIROS "ANISTIADOS"

DELIBERAÇÕES DA SECRETARIA DE HIGIENE

MAIS MARCHANTES

Continuando suas declarações, disse o secretário de Higiene que rovas marchantes passarão a trabalhar no comércio de carne, havendo mesmo um atacadista que abaterá porcos em Carapicuíba. O sr. Paulo Ribeiro da Luz concluiu os açougueiros para que se quizessem e passassem a abater gado.

ANISTIA AOS DESONESTOS

A seguir, tomou o sr. Paulo Ribeiro da Luz condável deliberação, comutando as penas impostas pela Secretaria que dirige a vinte açougueiros que desonestamente vendiam carne no "cambio negro". Esses comerciantes, que tiveram seus estabelecimentos fechados por sua ordem, tiveram ordem para os reabrir novamente.

NAO HAVERA CARNE QUARTA-FEIRA

O Tenda não distribuirá carne hoje, em virtude do feriado nacional, permanecendo, portanto, fechados os açougues amanhã.

Revisão nos salários mínimos

RIO, 1 (Asapress) — Informa-se que o ministro do Trabalho, por sugestão das classes produtoras, vai proceder à revisão imediata dos salários mínimos, a fim de terminar com o círculo vicioso de aumento de salários. Para proceder aos estudos para as novas bases dos salários mínimos, vão ser consultados os institutos de previdência, devendo ser estabelecido também o salário real para os trabalhadores.

0 mil réis perderá o valor em maio

RIO, 1 (Asapress) — A Caixa de Amortização está avisando à população que a partir de 1.º de maio de 1949 perderá o valor todas as notas do antigo padrão de mil réis, as quais serão trocadas, até aquela data, sem desconto.

É curioso assinalar que no interior do país existem verdadeiras fortunas entesouradas em notas de antigo mil réis.

RIO, 1 (Asapress) — Informam certos meios financeiros que está em estudo no Ministério da Fazenda a emissão de um bilhão de notas de cruzeiro carimbadas, as quais serão recolhidas até 1952, o mais tardar.